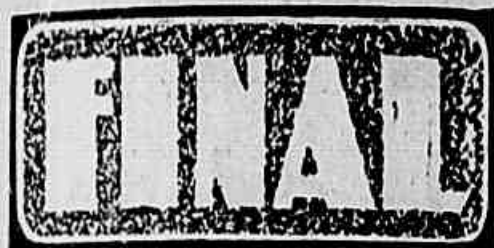
Montalto tomada de assalto pelos brasileiros

Caiu Bolonha

SENSACIONAL declaração de Churchill

"A conclusão do conflito no Oriente, quase simultâneamente com a guerra na Europa, é um fato que não sofre mais nenhuma contestação"

BRISTOL, 21 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill declarou, hoje, que "um novo passo à frente e um novo arranco" tornam-se necessários neste momento para a derrota do Japão e o fim da guerra no Pacífico, acrescentando que "a conclusão do conflito no Oriente, quase simultaneamente com a guerra na Europa, é um fato

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 21 de abril de 1945 — N. 11.920

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Depois de feita a secagem do plasma, os vidros são retirados do aparelho

Perderam o contrôle da situação

Incapaz o alto comando alemão de dominar suas dificuldades — A confissão do porta-voz do D.N.B. — Confessam, também, novas penetrações aliadas — Stuttgart cercada pelos franceses, que também teriam entrado em Bordéus — Avançam sôbre Lubeck as fôrças de Montgomery, enquanto Patch lança suas fôrças sôbre Munich — O III Exército norteamericano penetrou em Arzeberg — Prelúdio das batalhas que acabarão de esmagar os remanescentes maltrapilhos do exército de Hitler no Oriente — Como Eisenhower se refere ao fim da batalha do Ruhr

LONDRES, 21 (R.) — "O alto comando alemão perdeu o contrôle da situação", acaba de admitir francamente o porta-voz da agência nazista DNB.

ESTOCOLMO, 21 (R.) — "As fôrças aliadas conseguiram fazer várias penetrações, e exercem agora forte pressão sôbre nossas tropas ao sul de Delmenhorst, entre o Ems e o baixo Weser", declara o comunicado do alto comando alemão.

(Outros telegramas na 3.ª página)

General Dentz

Condenado à morte o general Dentz

PARIS, 21 (U. P.) — O general Henri Dentz foi condenando à morte "por trair a França" ao ordenar a resistência de suas tropas na Síria e Líbano às fôrças anglo-francesas. Acredita-se que o general De Gaulle comutará a pena de morte do general Dentz.

Iniciado o cêrco

LONDRES, 21 (A. P.) — A emissora alemã acaba de anunciar que as granadas russas estão caindo no interior de Berlim, acrescentando que os russos iniciaram o verdadeiro cêrco da capital.

POLITICA E POLITICOS

(Texto na 8.ª página)

Vão encontrar-se os chefes dos governos do Brasil e da Bolívia

DECLARAÇÕES DO CHANCELER CHACON, DE REGRESSO DO RIO — O CONVITE DO PRESIDENTE VILLAROEL ACEITO PELO PRESIDENTE VARGAS

LA PAZ, 21 (A. P.) — O ministro do Exterior Chacon declarou que, durante uma entrevista que teve com o presidente Vargas, entregou ao chefe da Nação brasileira um convite do presidente Villaroel para um encontro entre os dois presidentes em Robore, no próximo mês de setembro, por motivo da inauguração do ramal Tramo-Carmem-Robore da linha férrea Corumbá-Santa Cruz. Acrescentou o chanceler Chacon que o presidente Vargas aceitou o convite.

CAIU Bolonha

ROMA, 21 (A. P.) — Os aliados capturaram Bolonha.

Plasma preparado em Manguinhos

O trabalho que está sendo executado pelo Instituto Oswaldo Cruz — Fabricação exclusiva para o Exército — Revelando o importante serviço — Como é obtido o plasma — Espera-se que dentro em pouco seja enviado para a Fôrça Expedicionária

No Instituto Osvaldo Cruz trabalham em silêncio, nos mais diferentes misteres ligados à ciência, homens que não sentem a marcha do tempo, nem a convulsão das horas em que vivem. São experimentalistas, técnicos que se movimentam em benefício da coletividade.

Talvez só poucos saibam que já estamos aparelhados para produzir plasma para as nossas tropas que estão lutando na Europa. A transfusão de sangue — da qual é o plasma um aperfeiçoamento, um valioso aperfeiçoamento — é criação do nosso século, embora já o tivessem James Blundell, Creite e Landois, na segunda metade do século passado, conseguido surpreendentes realizações. Foi porém Landsteiner quem, em 1900, revelou a possibilidade da aglutinação ou dissolução dos glóbulos vermelhos do sangue humano, quando misturado a outro sangue humano. De então para cá, a transfusão foi provando a sua excelência, e hoje, com o sistema do plasma, muitas vidas têm sido salvas. Que o digam os Corpos de Saude dos exércitos que estão lutando em tôdas as frentes. O ferido, até que possa ser evacuado para os hospitais da retaguarda, recebe o plasma e ao mesmo tempo sua resistência au-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Técnicos de Manguinhos procedendo ao processo de separação e aspiração do plasma para um frasco maior

Motim da população berlinense

Travadas lutas de ruas entre os manifestantes pró-paz e a Gestapo — Querem a rendição imediata — Despachos suecos dizem que a capital alemã está sendo abalada pela guerra civil — "Queremos a paz! Abaixo o govêrno!"

LONDRES, 21 (A. P.) — A rádio de Luxemburgo, citando notícias suecas, anuncia que "o povo de Berlim", empunhando bandeiras vermelhas, levam a efeito manifestações nas ruas da capital exigindo a paz".

Simultaneamente, outros despachos suecos anunciam que "Berlim está sendo abalada pela guerra civil", acrescentando:

"Em todos os edifícios, nos distritos dos operários, surgiram bandeiras vermelhas."

"QUEREMOS A PAZ! ABAIXO O GOVERNO!"

LONDRES, 21 (U.P.) — Despachos da Alemanha para os jornais suecos continuam afirmando que em Berlim e Munich a população alemã está amotinada em virtude da resistência inutil e suicida que Hitler obriga os alemães a oferecer aos russos e norteamericanos. Dizem os mesmos despachos que os rebeldes colocaram cartazes nas ruas de Berlim e Munich com os seguintes dizeres: "Queremos a paz! Abaixo o governo!"

QUEREM A RENDIÇÃO

LONDRES, 21 (U. P.) — O jornal "Tidningen" de Estocolmo informa que a população de Berlim está exigindo a rendição imediata da cidade aos russos ou americanos, tendo se rebelado contra as autoridades militares e civis nazistas.

LUTAM COM A GESTAPO

LONDRES, 21 (U. P.) — A BBC transmite um despacho de Estocolmo segundo o qual irrompeu um grande motim em Berlim, onde os operários içaram a bandeira vermelha em alguns edifícios da cidade que ainda estão de pé. Acrescenta o despacho que a Gestapo está empenhada numa tremenda luta contra o povo em Berlim para dominar a rebelião.

BERLIM EM CHAMAS!

O que se anuncia de Londres — Caem sôbre a capital alemã os projéteis dos gigantescos canhões soviéticos — As fôrças russas estão avançando agora pela área das residências dos magnatas alemães, ininterruptamente — Massas compactas de tanks e quantidades incalculáveis de infantaria abrem caminho para o interior da cidade, diz o DNB

LONDRES, 21 (R.) — O marechal Stalin assumiu o comando pessoal de campanha de todos os exércitos russos na frente de Berlim — anuncia-se nesta capital.

CAEM SÔBRE BERLIM OS PROJÉTEIS RUSSOS

MOSCOU, 21 (R.) — Os projéteis dos gigantescos canhões soviéticos estão hoje caindo nos subúrbios norte-orientais de Berlim — acaba de anunciar-se nesta capital, em informação russa.

MOSCOU, 21 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que "estão caindo granadas dos canhões soviéticos no centro de Berlim", acrescentando que os soviéticos e alemães lutam com uma fúria selvagem nas mais profundas linhas de defesa de Berlim.

(Outros telegramas na 8.ª págna)

O BRASIL NO MESMO PLANO DAS GRANDES POTÊNCIAS

Como provável delegado da América Latina no Conselho de Segurança, ficará equiparado aos EE. UU., Inglaterra, China e Rússia — A nova Côrte Internacional de Justiça — Outras notícias sôbre a próxima conferência de São Francisco

SÃO FRANCISCO, 21 — (Por Norman Carignan, da Associated Press) — Os delegados latino americanos à Conferência das Nações Unidas começaram a chegar a esta cidade no meio da impressão geral sempre crescente que estão de posse de estratégica posição nas futuras deliberações.

No entanto, os chefes dessas delegações ainda não chegaram, esperando-se que o façam em fins dessa semana.

O último a chegar a esta cidade foi o Sr. Fausto Soto, acompanhado do Sr. Victor Rioseco, membros da delegação do Chile e funcionários da Embaixada chilena em Washington. Também aqui se encontra o ministro do Exterior do Haiti, Gerard Lescot chegado ontem à noite, por via aérea, juntamente com nove delegados consultores.

A delegação do Haiti, à sua chegada foi recebida por um contingente do Exército e da Marinha dos Estados Unidos e representantes do Departamento de Estado.

Crescem cada vez mais os indícios de que, durante a reunião, os líderes das grandes potências todas reconhecerão a crescente importância da América Latina. Em parte, isto é devido, à presença na delegação dos Estados Unidos do Sr. Rockefeller, assistente do Departamento de Estado, que se fará acompanhar de um "staff" de 27 membros.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Pacífico remove o obstáculo...

Novos e brilhantes êxitos da FEB

A TOMADA DE MONTALTO

Atingido o vale do Rio Panaro e expandida pelos nossos soldados a cunha do 5.º Exército — Os sulafricanos entraram em Casalechio, a 5 Km de Bolonha — Atravessada a rodovia n.º 9, em pleno vale do Pó

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE RIO BRANCO EM PETRÓPOLIS

FALOU SÔBRE O CHANCELER DA PAZ, NO MUSEU IMPERIAL, O JORNALISTA NEREU RANGEL PESTANA

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Associando-se às comemorações do centenário do barão do Rio Branco, a Prefeitura e as instituições culturais petropolitanas, inclusive o Instituto Histórico de Petrópolis, cidade da eleição do grande chanceler, tão indelevelmente ligada à sua obra no Itamarati, promoveram uma sessão cívica, que se realizou ontem, no salão de conferências do Museu Imperial, às 17 horas, no decurso da qual o jornalista Nereu Rangel Pestana proferiu interessante e aplaudida conferência sôbre o inolvidável brasileiro e ministro do Exterior. A gravura é um flagrante da solenidade.

Sensacional declaração de Churchill

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que não sofre mais nenhuma contestação."

BRISTOL, 21 (U. P.) — Urgente — Winston Churchill, em um discurso pronunciado nesta cidade, afirmou que a Grã-Bretanha ainda tem os japoneses para liquidar e que "nós estaremos lado a lado com o nosso grande aliado americano afim de retribuir, na outra extremidade do mundo, as mais pesadas dívidas até agora lançadas sôbre nós".

Homenagem ao professor Antenor Costa

Professor Antenor Costa

Será prestada no próximo dia 26 uma homenagem ao professor Antenor Costa, figura das mais brilhantes da medicina legal brasileira, comemorando o 35.º aniversário do exercício da especialidade como médico legista, consultor médico-jurídico e professor da disciplina.

Dedicando-se à medicina legal desde recem-formado o professor Antenor Costa realizou várias viagens de estudo à França, Austria e Alemanha, conquistou com brilho os títulos de livre-docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil; catedrático da Faculdade Fluminense de Direito; tomou parte nas bancas examinadoras para catedrático de Medicina Legal de tôdas as Faculdades de Medicina e Direito do Brasil nestes últimos 20 anos; em dezenas de trabalhos publicados; fez parte das comissões que elaboraram os antigos e os atuais quesitos medico-legais, e, dirigiu interinamente várias vezes, o nosso Instituto Médico-Legal.

Por isso, um grupo de magistrados, professores de direito, médicos-legistas, ex-alunos, médicos e bacharéis, amigos e admiradores resolveram prestar ao professor Antenor Costa uma justa homenagem oferecendo-lhe um almoço no restaurante do aeroporto.

As listas de adesão estão na portaria do Instituto Médico Legal com o Sr. Nelson e na portaria da Faculdade Fluminense de Direito.

O racionamento de luz elétrica

Horário para iluminação de vitrinas comerciais

O coronel Helio de Macedo Soares e Silva, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, enviou o seguinte "memorandum" à Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro:

"De acordo com a letra "a" do "memorandum" n. 13, de 18 do corrente, venho comunicar-vos que foi fixado o seguinte horário para a iluminação de vitrines de casas comerciais, depois de entendimentos com a Associação Comercial do Rio de Janeiro:

a) centro comercial: das 17,30 às 19 horas;

b) bairros: das 19 às 20,30 horas;

c) subúrbios: das 18 à 19,30 horas.

Em todas as demais horas será proibida a referida iluminação sob pena de desligação do respectivo consumidor.

O novo horário entra em vigor a 21 do corrente, sábado, e a desligação dos infratores será feita a partir do dia 22."

Sessão extraordinária no Tribunal de Apelação

Hojo, às 13 horas, o "Tribunal e Apelação" realizará uma sessão plena em homenagem à data do centenário natalício do glorioso e inolvidável brasileiro, Barão do Rio Branco.

Para esta reunião, o desembargador Edgard Costa convocou todos os desembargadores, juizes, membros do Ministério Público, Associações de Cultura Jurídica, Ordens dos Advogados, etc.

Em virtude de haver sido decretado ponto facultaivo nas repartições públicas, as audiências marcadas serão por lei transferidas para o primeiro dia util, que será segunda-feira, devendo haver expediente normal no registro civil.

Agredido por quatro fuzileiros navais

Com um extenso ferimento na região parietal esquerda, veio à redação de A NOITE, afim de que sejam tomadas providências a respeito, o funcionário tarefeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos, João Francisco Netto, residente à rua São Cristóvão n. 1.254. Com as vestes ensanguentadas, ainda sob a emoção que passara, relatou-nos o ocorrido. Passava pela rua Primeiro de Março, esquina da rua Visconde de Inhaúma, quando, no botequim ali existente, houve um princípio de briga, entre o proprietário do estabelecimento e um freguês. Nesta ocasião, quatro fuzileiros navais, que estavam de guarda numa porta do Arsenal de Marinha, agrediram-na a coronhadas, nas pernas, ventre e por fim na cabeça. Conduzido à enfermaria do Corpo de Fuzileiros Navais, foi ali medicado, prometendo-lhe o oficial de dia ao quartel daquela corporação que iria tomar providência a respeito.

Matou o pai, a irmã e o irmão!

LONDRES, 21 (R.) — Um começo de pânico apossou-se da multidão ontem, num dos trechos mais movimentados de Londres, quando foram disparados seis tiros de revólver.

Verificou-se depois que se tratava de um tríplice assassinato, praticado por um jovem contra seu pai, uma irmã e um irmão, tendo morrido o primeiro e os dois últimos ficado gravemente feridos. A moça morreu pouco depois. O assassino, um jovem belga, aguardou calmamente a chegada da polícia.

Os prisioneiros de guerra e a co-beligerância da Itália

ROMA, 21 (R.) — O govêrno italiano deu instruções a seu ministro do Exterior para que informe a todos os governos aliados que a situação dos prisioneiros de guerra italianos, em seus territórios deve ser substituída para a de soldados em serviço, de acôrdo com o estado de "co-beligerância" da Itália.

Serviço aéreo diário entre os EE. UU. e Paris

WASHINGTON, 21 (INS) — O Departamento da Marinha anuncia hoje a inauguração do serviço aéreo diário entre os EE. UU. e Paris.

O serviço será efetuado pelo Comando do Transporte Aéreo e Naval e terá o aeródromo de Orly como ponto terminal na França. Presume-se que os aviões partirão de Nova York.

PARIS, 21 (R.) — O ministro da Justiça, Sr. François de Menthon, desmentiu as informações segundo as quais Pierre Flandin teria sido posto em liberdade condicional.

Acentuou o ministro da Justiça que Flandin se encontra hospitalizado, mas sob custódia.

FUNCIONAMENTO DA ESCOLA-BIBLIOTECA GETULIO VARGAS — Realizou-se, ontem, a solenidade da reabertura das aulas da Escola-Biblioteca Getulio Vargas n.º 1 do S. A. P. S. Estiveram presentes à cerimônia os representantes do presidente da República e do ministro do Trabalho, tendo discursado durante a mesma, o Sr. Edson Cavalcante, diretor do S. A. P. S., e vários alunos, que agradeceram a êsse órgão e à Cruzada Nacional de Educação a instrução que lhes é ministrada na referida Escola. Os alunos da Escola-Biblioteca Getúlio Vargas são todos trabalhadores que estudam à noite, para ampliar suas possibilidades na vida prática. Começou com trinta alunos, há três anos atrás, e hoje conta com mais de quatrocentos, possuindo, inclusive o curso ginasial pelo artigo 91. A foto acima fixa um aspecto da solenidade, vendo-se o Sr. Edson Cavalcanti, diretor do S. A. P. S. quando falava

L. B. A.

Almoço — Teve lugar um almoço oferecido pelo proprietário do Bar Bolero, em Copacabana, a 20 expedicionários brasileiros que foram evacuados do "front" e a 10 componentes da Corporação de Voluntários da L.B.A. As jovens legionárias acompanharam ao referido bar os feridos da F. E. B., tendo o almoço decorrido em ambiente de franca e sincera camaradagem. Usaram da palavra um expedicionário e uma legionária. Terminado o ágape, os expedicionários que tomaram parte no mesmo enviaram à Sra. Darcy Vargas, por intermédio das legionárias, o "menu" com os respectivos autógrafos.

Aviso às famílias dos expedicionários — O "Correio do Combatente" da L.B.A. reitera as instruções já tornadas públicas aos interessados, no sentido de não colocarem nas encomendas destinadas aos expedicionários no "front" mate, café, doces em caldas, vidros, etc., uma vez que esses alimentos não podem seguir normalmente o seu destino por infringirem as normas postais.

Donativos — A L.B.A. recebeu e agradece de uma pessoa anônima, residente em Rio Comprido, nesta capital, calçados e roupas usadas para as vítimas das enchentes de Petrópolis.

Homenagem de despedida ao capitão Dr. Milton Alvarenga

Numerosos amigos do capitão Dr. Milton Alvarenga, distinto médico do Exército, vão prestar-lhe hoje, uma homenagem de despedida, por ter de partir proximamente esse oficial para a Itália, afim de se incorporar à Força Expedicionária Brasileira. Trata-se de um grande almoço que se realizará às 13 horas no Automovel Club. É extensa a lista de adesões a essa manifestação, o que se explica por ser o capitão Milton Alvarenga largamente relacionado e estimado, tanto no seio de sua classe, como nos demais círculos da sociedade.

UMA DATA FESTIVA PARA BELO HORIZONTE

O 5.º ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO JUSCELINO KUBITSCHEK

O prefeito Juscelino Kubitschek agradecendo as manifestações

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Juscelino Kubitschek, que, a 18 de abril de 1940, foi nomeado prefeito de Belo Horizonte, completou, ontem, portanto, cinco anos de administração municipal.

Durante esse lustro, o governador da cidade se empenhou em dar à capital um ritmo de franco progresso, atacando de frente problemas de sentido social, cultural e urbanístico, todos de consulta aos interesses do povo.

Ao ensejo da data, o Sr. Juscelino Kubitschek foi alvo de várias homenagens.

NA PREFEITURA

Os funcionários da Prefeitura Municipal amigos e admiradores do governador da cidade, prestaram-lhe, ontem, expressiva manifestação de apreço.

Às 14 horas, incorporados, compareceram ao gabinete de S. S., afim de apresentar-lhe cumprimentos.

A SAUDAÇÃO EM NOME DOS FUNCIONÁRIOS

Saudando o prefeito Juscelino Kubitschek em nome dos funcionários municipais, falou o Dr. Pedro Laborne Tavares que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Prefeito.

Fazem hoje cinco anos que V. Excia. iniciou a árdua tarefa de governador desta cidade. São passados cinco anos desta luta em que V. Excia. se empenhou de coração. E hoje como nos primeiros dias de sua administração, todos sentem, o ardor e entusiasmo postos por V. Excia. no cumprimento dos seus claros e elevados propósitos de, correspondendo à confiança do ilustre governador do Estado, Dr. Benedito Valadares, e a expectativa do povo desta capital, torná-la mais encantadora nos seus aspectos físicos e culturais. Nenhum esmorecimento se notou em V. Excia.; nenhuma sombra de cansaço, quando o problema a resolver se traduza em benefício aos seus governados. Sempre o mesmo ardor, o mesmo incansavel entusiasmo. E por isso, Sr. Prefeito, se compreende a enorme obra realizada por V. Excia.

E assim se compreende, por causa desta administração tão fecunda e proveitosa, o grande, o indiscutível prestígio que V. Excia. tem junto aos seus munícipes.

Neste ambiente, Sr. Prefeito não tenho necessidade de citar as realizações do govêrno de V. Excia.; e, nem mesmo fora dele, seria isto necessário, para se compreender, para se sentir a sua gigantesca obra, porque ela se espalhou de tal maneira e com tanta intensidade por todos os recantos do Município que, mesmo os que não reparem nela de modo especial, têm que compreendê-la, têm que senti-la. Eu estou falando a V. Excia. em nome dos funcionários desta casa, velho funcionário que sou. Sinto-me nesta qualidade com bastante autoridade para dar o testemunho mais seguro das atividades de V. Excia. e proclamar o seu altíssimo "espírito público", a sua grande nobreza de caráter.

Os prefeitos passam por aqui; os funcionários, porem, são os que de modo permanente trabalham pelo engrandecimento da cidade; e, por isso mesmo, porque são eles os criadores dela, muito a querem, muito a amam. E é por isso que os funcionários estimam V. Excia. de modo particular. Não pelo muito que V. Excia. fez para eles pessoalmente nem tanto, conquanto, muito, pela grande consideração que V. Excia. a eles tem dispensado na gentileza de seu trato diário, fruto da sua primorosa educação, mas muito mais, muito mais, pelo desvelo e carinho com que V. Excia. cuidou da sua criatura — Belo Horizonte.

Eu transmito a V. Excia., em meu nome e no nome dos meus companheiros de trabalho, os melhores agradecimentos, a nossa solidariedade e os mais fervorosos votos pela felicidade pessoal de V. Excia."

A PALAVRA DE UM OPERARIO

A seguir, tomou a palavra o operário Benedito Rodrigues Borges, que saudou o Sr. Juscelino Kubitschek em nome dos trabalhadores externos da Prefeitura, pronunciando o discurso abaixo:

"Exmo. Sr. prefeito.

Os operários da Prefeitura, não podem deixar de juntar a expressão singela e espontânea de seu grande reconhecimento à consagração dos méritos excepcionais de V. Excia., na passagem do quinto aniversário de sua fecunda administração. Fazemos empenho em envolver, o mais completamente possivel, em nossa moderna compreensão o vulto da obra administrativa, de tão extraordinário alcance, que V. Ex. está realizando. Ouvimos, pela nossa experiência na Prefeitura, é que V. Ex. trabalha pelo gosto de trabalhar; que V. Ex. considera o trabalho uma honra e um prazer. Para nós, operários, que vivemos da nossa labuta diária, essa disposição de V. Ex. é principalmente um homem que trabalha. Mas, se é permitido, Sr. prefeito, nesta comemoração de um grande período de administração pública, manifestar sentimentos pessoais, afetivos, aliás muito justos, queremos salientar por outro motivo de entusiasmo para todos nós, humildes obreiros da Prefeitura. São os sentimentos de profunda gratidão de puro reconhecimento que devemos a V. Ex. pelo desvelado carinho com que V. Ex. sempre se interessou pela situação dos funcionários municipais.

Bem sabemos que V. Ex. não fez por nós, tudo quanto desejaria fazer, pelo seu espírito de justiça e pelos impulsos de seu generoso coração. Fora mesmo da Prefeitura V. Ex. tem dado eloquentes demonstrações de seu interesse pelos pobres. A assistência médica, o Hospital Municipal e o Restaurante Operário aí estão, para falar bem alto sobre os sentimentos humanitários de V. Ex. Mas, aqui mesmo, na Prefeitura são notórias as iniciativas de V. Ex em nosso benefício. Nós nos sentimos mais garantidos e mais confortados, graças às medidas determinadas por V. Ex.

Por todas essas razões, os operários da Prefeitura declaram sua calorosa solidariedade às manifestações que hoje se prestam ao grande administrador, que conquistou a admiração de todos, dentro e fora de Belo Horizonte. O nosso voto, senhor prefeito, é o mais humilde, mas parte do fundo do coração: fazemos votos a Deus que V. Excia. tenha a recompensa por seus extraordinários esforços, e por sua extraordinária bondade. Que Deus faça de V. Excia. um homem sempre feliz, e que a sua existência seja sempre, como agora, fecunda, em serviços aos seus semelhantes, a Minas e ao Brasil".

DISCURSO DO SR. ORLANDO VIGNOLLI

O orador seguinte foi o sr. Orlando Vignolli, em nome do Club dos Ferroviários Municipais, cuja criação ontem se anunciou.

Depois de levar os aplausos de seus colegas de trabalho ao prefeito, pelas suas realizações durante os cinco anos de administração, o orador solicitou ao governador da cidade o seu apoio em favor de uma velha aspiração do funcionalismo da Prefeitura, qual seja a fundação de um club, que, congregando todos os servidores municipais, defenda os seus interesses pessoais e coletivos, mediante um trabalho de aprimoramento físico, social, moral, intelectual e técnico-administrativo.

O Sr. Orlando Vignolli foi muito aplaudido e, ao ser abraçado pelo prefeito, este prometeu-lhe dar todo o apoio à iniciativa.

O AGRADECIMENTO DO PREFEITO JUSCELINO KUBITSCHEK

O prefeito Juscelino Kubitschek, agradecendo as homenagens de que era alvo, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus caros auxiliares:

O forte encorajamento que me trazeis, nesta carinhosa homenagem que muito me cativa e sensibiliza e com que assinalais o 5.º aniversário de minha administração, põe em relêvo a reafirmação dos vossos intuitos, de não desfalecerdes em vossa operosidade fecunda em benefício da capital.

Para minha maior satisfação, não sois apenas testemunhas autênticas do meu sincero esfôrço, e sobretudo, da minha boa vontade em bem servir Belo Horizonte, no que diz respeito aos interesses vitais do seu progresso e do bem estar de sua população: sois ainda os obreiros das minhas intenções, que incidem, da maneira mais fiel possivel, nos moldes dos sentimentos e dos desejos patrióticos do nosso eminente governador, sempre votado ao engrandecimento de Minas e do Brasil.

Não sou, daqueles que esquecem o trabalho e o devotamento dos seus servidores e que centralizam em sua pessoa os frutos e os aplausos ao exito que advem de eficazes cooperadores. Muito embora a soma de atribuições e de responsabilidades que me pesam, encaro de perto, como uma das obrigações de consciência, o dever de balancear meditadamente o alcance do valor de cada auxiliar e sua dedicação ao serviço público. Nesta investigação de todo instante, que se desdobra em minúcias, vai muito das minhas energias e muito do meu conforto pessoal. Não me poupo, todavia, a esse quase sacrifício, por verificar que não pode haver justiça interna na repartição se, antes, eu não estiver a par dos valores morais e da capacidade efetiva de cada companheiro de trabalho.

Chamado a colaborar, no que diz a Belo Horizonte, na grandiosa obra que desenvolve em Minas o governador Benedito Valadares, que, pela sua palavra e pelo patriotismo de suas ações, nos tem dado notavel exemplo de perfeita compreensão dos altos deveres do homem público, nenhum outro propósito me trouxe à Prefeitura da Capital do que o de ter o honroso ensejo de ser util ao seu povo e ao funcionalismo leal que serve à grandeza desta cidade, sem dúvida impar no Brasil por sua envolvente beleza e pelo ideal que concretiza em sua predestinação histórica.

Esta casa é vossa, mais do que minha, muito embora a estima e a admiração que me ligam a todos vós, tenham lançado nela as raizes do meu coração. Deveis concentrar nela a fôrça das vossas energias, porque aqui estareis contribuindo eficientemente para edificação do mais avantajado monumento da civilização mineira que, já agora projeta o seu renome por todo o Brasil e muito alem de suas fronteiras geográficas, para orgulho nosso e para espelho das gerações vindouras.

Não iria repisar para vós o depoimento dos dados estatísticos sobre o vulto dos empreendimentos levados a efeito em Belo Horizonte, no espaço destes últimos dez anos. Tão bem como eu, conheceis essa obra, inegavelmente gigantesca, que, na capital de Minas, atesta a eficiente e patriótica orientação dada aos negócios públicos pelo governador Benedito Valadares e que transmudou, em todos os seus aspectos, a fisionomia de Belo Horizonte, tornando-a hoje a terceira cidade do Brasil em grandeza e em confôrto, para lhe oferecer a extraordinária beleza de que foi dotada.

Tudo quanto aqui se tem feito no período governamental de S. Excia. e que representa, como já se demonstrou evidentemente, 75 % dos melhoramentos da capital, faz crescer em torno do nome de S. Excia., a par dos sentimentos de profunda gratidão, a consagração da estima e do apreço com que o povo prestigia sempre os seus benfeitores.

A reimplantação das instituições democráticas, reclamada por imperativos históricos e pela própria índole do nosso povo, veio neste grande momento da vida política do Brasil, por ainda mais em relevo as características do notavel homem público a quem Minas entregou a direção dos seus elevados destinos. A atuação segura e patriótica com que S. Excia. arregimentou as fôrças políticas da Nação e que lhe tem valido veementes aplausos de todo o Brasil consciente e livre, coloca a sua figura de estadista na galeria dos ilustres filhos da terra que, no passado, se destacaram por seu devotamento à causa pública e por suas qualidades de homem de Estado.

A indicação em boa hora sugerida por S. Excia., do nome do general Eurico Gaspar Dutra à sucessão presidencial da República, testemunha sobejamente o perfeito conhecimento das reais necessidades do país com que S. Excia. soube encaminhar o problema da volta do Brasil ao regime democrático.

Por isso mesmo, a indicação desse insigne militar encontrou desde logo decisivo apoio das expressões da vontade nacional.

Conhecendo de perto o vosso civismo, recolho nos aplausos que me trazeis, nesta enaltecedora e expressiva manifestação, o vosso pronunciamento ao lado do nosso eminente chefe, nesta marcha gloriosa que ficará assinalada para sempre na história da evolução política do Brasil.

Trabalhando por Belo Horizonte, no setor da atividade que está confiada a cada um, estareis cooperando tambem para a ordem e para o bem estar coletivo.

Continuai, assim, servindo com a mesma dedicação à Capital Mineira, fiéis às nobres sugestões do vosso amor à nossa terra. É o que vos pede o vosso prefeito atual, agradecido às vossas manifestações de amizade e simpatia e aplaudindo-vos nesse trabalho grandioso de tenacidade e idealismo desenvolvido a cada instante por Minas e pelo Brasil.

A todos vós, o meu afetuoso abraço de reconhecimento".

Antes de terminar o seu vibrante discurso, o prefeito Juscelino Kubitschek declarou a sua simpatia pela iniciativa da criação do Club dos Funcionários Municipais, afirmando que dará todo o seu apoio para que a louvavel idéia se transforme em benefício realidade.

Agradeceu a presença, à solenidade, do Sr. Celso Machado, secretário do Interior, do Dr. Emilio de Moura, diretor da Imprensa Oficial e de outras figuras representativas da sociedade mineira.

O orador foi vivamente aplaudido.

Em seguida, o prefeito Juscelino Kubitschek foi cumprimentado por todos os presentes.

Livros

"Rio Branco" — O novo livro do coronel Afonso de Carvalho

Coronel Affonso de Carvalho

O coronel Afonso de Carvalho, nome dos mais ilustres da nossa literatura, acaba de enriquecê-la com a publicação de "Rio Branco", livro em que condensa a vida do imortal chanceler. Ninguém merece tanto dos brasileiros como o seu grande ministro, cujo centenário de nascimento agora comemoramos. O coronel Afonso de Carvalho paga uma parte da dívida de gratidão do Brasil para com o seu eminente filho, historiando-nos sua vida gloriosa, cheia de exemplos de patriotismo extremado, de desambição pessoal e de um amor sem símile à Pátria que ele engrandeceu.

"Traçar a biografia de Rio Branco é um dever", diz o autor, na dedicatória ao Gal. Eurico Dutra. Nada mais exato. Divulgar a vida do diplomata que fixou as fronteiras do Brasil é uma obrigação nacional. Sua existência é um exemplo vivo que todos os brasileiros deviam conhecer a fundo, criando na alma popular uma afeição profunda pelo homem que dilatou nossas fronteiras e que foi, em todos os litígios, a figura preponderante da inteligência brasileira, elevando-a, assim, como Rui, em Haia, ao consenso internacional.

O coronel Afonso de Carvalho, ilustrando seu grande livro com documentos relativos à ação de Rio Branco, fotografias e caricaturas da época, presta serviço inestimavel à nossa cultura divulgando a biografia de Rio Branco. É um dos maiores livros da época, merecedor, por isso, da atenção de quantos sabem dar valor à figura exponencial de Rio Branco.

A edição é da Biblioteca Militar, e também se recomenda pela excelente feição gráfica.

Ecos e Novidades

O "PROGRAMA"

UM dos cireneus do major-brigadeiro escreveu, ontem, que a "entrevista" recentemente "baixada" pelo candidato das oposições e alguns matutinos cariocas servirá de bandeira para a campanha eleitoral.

Dificilmente se poderia imaginar coisa tão absurda.

A "entrevista" do Sr. Eduardo Gomes nada contém que se possa tomar como programa de uma compulsação nas urnas. Falta-lhe a menor indicação a respeito dos propósitos de govêrno. Nenhum dos problemas que interessam ao futuro do país mereceu a atenção do brigadeiro. O que êle pensa dos esforços pela emancipação econômica do Brasil; como vê as reivindicações que têm por finalidade a justiça social; se procura o apaziguamento da família nacional ou, pelo contrário, pretende tornar definitivas e irremovíveis as divergências que há tantos anos se pronunciaram em tôrno de questões fundamentais para o destino do povo; a supremacia da União ou o enfraquecimento da autoridade central em presença das fôrças de conteúdo separatista; a política externa e o sistema de solidariedade continental — sôbre tudo isto continuamos a não conhecer as idéias do brigadeiro.

Que é que, sôbre tudo isto, terá em mente êsse candidato enigmático, autoritário, teimoso, impermeável a um conselho e a uma ponderação, "alérgico" em relação a tôda e qualquer cogitação que se afaste um milímetro dos quadros intelectuais em que êle gostosamente se confinou?

Mistério e sombra, sombra e mistério.

E' um cheque em branco, o que a oposição pede ao povo brasileiro.

Na "entrevista" seria tarefa inútil pesquisar uma resposta àquelas indagações. A "entrevista" limitou-se a constituir um grito de revolta contra o govêrno organizado, um assomo de indisciplina diante do superior hierárquico, uma rebeldia do subordinado contra o alto comando. Ficou no incitamento à revolta e no plano de uma inviável transferência do poder executivo aos órgãos judiciais. Tudo isso, porém, de acôrdo com o seu projeto, se passaria antes das eleições. Esse incrível baile de máscaras se realizaria antes que o senhor Eduardo Gomes pudesse receber um só dos escassos votos que lhe estão reservados. E depois?

Para depois das eleições, o brigadeiro não tem um plano de govêrno e administração. Ninguém sabe quais são as suas idéias.

Como dizer, portanto, que a "entrevista" será um programa de campanha "eleitoral"? Ela pode ser um programa de revolução — e em verdade um mesquinho programa de revolução destituído de substância ideológica. Um programa de conquista pura e simples do mando político pelo brigadeiro e pelo grupo que se oculta por trás dêle.

*

TENTANDO REMEDIAR OU REMENDAR...

Divulgou um colega vespertino, numa espécie de "enquête" feita nos círculos oposicionistas, algumas opiniões a respeito da recente entrevista-circular do major brigadeiro Eduardo Gomes. Todos quantos se manifestaram sôbre o singular documento fizeram-no cautelosamente, ocultando-se num inexplicável anonimato. Falaram, pois, como personagens meio alegóricas ou, melhor dito, como fantasmas, que deslizam com pés de lã na calada da noite. Feita esta observação inicial, que é muito sugestiva, como definição do estado de espírito reinante entre os mais graduados adeptos da candidatura minoritária, vamos examinar o conteúdo dos juízos emitidos com a equívoca omissão dos nomes responsáveis. É evidente que os misteriosos opinantes pretenderam corrigir os deploráveis efeitos causados no sentimento público pelas declarações do candidato disposto a chegar ao Catete por escuros atalhos. O brigadeiro — dizem, inconfessamente — quer eleições livres e honestas mas quer também que o Sr. Getulio Vargas passe o govêrno, isto é, o poder político, ao presidente do Supremo Tribunal Federal, isto é, ao poder judiciário. O passe de mágica, reclamado pelo brigadeiro, seria indispensável no "desmonte da máquina ditatorial". Mas de que modo se operaria essa prestidigitação, afastando-se, por absurda, a anuência do chefe do Estado a uma manobra de grosseira destituição do cargo que ocupa, com a dignidade correspondente à mais alta magistratura nacional? O desejo do Sr. Eduardo Gomes somente poderia ser satisfeito por meio de um golpe de fôrça, porquanto seria inadmissível que à simples manifestação daquele desejo as coisas se processassem num ritmo de graciosa espontaneidade, à maneira de certos fenômenos catalíticos. Comparar semelhante quadro subversivo com a concessão da anistia, como o fizeram os encapotados intérpretes da fala do brigadeiro, é virar do avêsso a realidade. O govêrno que usou de suas faculdades legítimas para decretar a medida de sabedoria política, repassada dos mais nobres intuitos de esquecimento, de concórdia e de ordem, não seria capaz de imolar-se nas aras de uma capitulação sem fundamento nem propósito, sepultando a sua autoridade, universalmente reconhecida e acatada, na vala aberta pelas ruins ambições dos seus adversários. Não acreditamos que os secretos e retardatários explicadores da doutrina eduardista houvessem falado com sinceridade, a menos que fossem vítimas de penoso eclipse da inteligência. Sabendo que as cerebrinas idéias espalhadas pelo seu candidato suscitaram desapontamento e divergências no seio da grei, moveu-os a esperança de acomodar a situação. Em outras palavras, o que êles tentaram foi remediar o mal ou remendar os disparates do major brigadeiro, pondo-lhe novos fundilhos no pensamento...

Fala o embaixador Adolfo Berle sôbre Volta Redonda

A visita e as impressões do ilustre diplomata

O embaixador Adolf Berle visitou, ontem, Volta Redonda, acompanhado da embaixatriz e de conselheiros da Embaixada. Tão logo teve notícia do regresso do avião em que S. Excia. viajara, a Agência Nacional procurou entrevistar-se com o ilustre titular americano. Economista de renome em seu país, e tendo, ainda, recentemente, pronunciado entre nós uma conferência sôbre o tema da industrialização dos EE. UU., em tôrno da qual se fizeram os mais lisonjeiros comentários, seria por isso mesmo interessantíssima a opinião de S. Excia. a respeito do que vira na grande usina siderúrgica em construção.

Acolhendo amavelmente o repórter, declarou o embaixador:

— Pertencia eu à Junta Consultiva do Export and Import Bank, quando, em meu país, em 1939, se discutiu o projeto de Volta Redonda, para efeito da elaboração do contrato. Apoiando-o decididamente, julgo-me, portanto, habilitado a pronunciar-me sôbre o que vi na visita de ontem. E vou dizê-lo de um modo claro e objetivo, tanto quanto me fôr possível.

"A indústria existe para servir o homem"

— O contrato de Volta Redonda está sendo cumprido, aqui, muito lealmente. Esse é o meu primeiro testemunho. Não apenas quando ficar pronta, mas, desde já, a nova Usina está exercendo um alto papel no sentido econômico e no social do Brasil. Sim, porque é preciso notar que a Companhia Siderúrgica Nacional está edificando e já edificou em sua maior parte uma cidade moderna, tornando-se, em consequência, uma das pioneiras dessa iniciativa conjunta, não só no Brasil, como no mundo. Volta Redonda, proporcionando, como proporciona, aos seus trabalhadores, moradias excelentes, água pura, luz, higiene perfeita, assistência hospitalar, escolas primárias e vocacionais, está cumprindo o postulado de que a indústria existe para servir ao homem, e não inversamente existe o homem para servir a indústria.

Maior capacidade de compra, melhor nível de vida

— Volta Redonda, concluindo de acôrdo com o seu programa, — continuou o embaixador Berle — vai contribuir decisivamente para aumentar a capacidade de compra do Brasil e melhorar o nível de vida da sua população.

— E quanto ao problema da concorrência — foi esta a pergunta que fizemos a S. Excia. — terão fundamento os receios que às vezes se levantam, diante da capacidade das suas fábricas?

— Não podem ter fundamento. A concorrência é, sem dúvida, fenômeno inerente à produção para o mercado. Há em tôda a parte, seja neste ou naquele país, inclusive no meu, os Estados Unidos, concepções econômicas ultra-nacionalistas. Mas em todos os grandes países industriais, em particular entre nós, americanos, é, já hoje, doutrina pacífica e mesmo fundamento da vida e da nossa política, o critério de que falei há pouco, isto é, que a indústria existe para servir ao homem e não este à indústria. Tal critério indefectível, fundado na simples inteligência do fenômeno econômico, é de que o padrão de vida de todos os povos precisa elevar-se incessantemente, através de uma política de equidade. Indústrias como essa, que venho de visitar em Volta Redonda, precisam vencer e cumprir o seu destino. Estou seguro de que não haverá conflitos de competência, mesmo porque tôda a base técnica em que se assentam os planos da nova Usina inclinam a sua auto capacidade econômica.

A formação tecnológica e o futuro industrial do Brasil

— Outro detalhe que me impressionou em Volta Redonda e que é de observação comum em seu país, é a necessidade da formação de quadros técnicos. A Companhia Siderúrgica Nacional tem enviado aos Estados Unidos muitos engenheiros para completarem sua capacitação, e, naturalmente, enviará outros. Mas é mais importante, também, a preparação dos técnicos intermediários, entre o operariado auxiliar e os engenheiros. Refiro-me à preparação do que aqui chamam mestres, operários especializados, indispensáveis na organização e operação das indústrias. E', pois, necessário, como já se vem começando a fazer no Brasil, organizar um ensino técnico, através do qual se formem quadros profissionais, a preparação desses quadros de trabalhadores qualificados, num país que agora ingressa na senda industrial, e com tôdas as possibilidades de êxito como este em que tenho a honra de representar o meu Govêrno.

Destruido pelo fogo o galpão de madeira

Os bombeiros do Grajaú, comandados pelo sargento 48, correram, na manhã de hoje, para acudir um incêndio que se manifestou num grande galpão de madeira, depósito de aparas de papel, existente no pátio militar existente na rua Leopoldino Bastos, 44, só sendo possível, porém, circunscrever o fogo ao galpão, que ficou destruído completamente.

RECUO ESTRATÉGICO

Benedicto Mergulhão

A entrevista do major-brigadeiro foi um desastre para as oposições. Uma verdadeira bomba de arrebentação. O ministro Gaspar Dutra lucraria imenso se mandasse transcrevê-la em todo o território nacional. No lugar dêle eu iria mais longe: imprimiria centenas de milhares de avulsos, não esquecendo, também, de mandar irradiá-la, como matéria paga, nas principais emissoras do país. Realmente, foi decepcionante, produzindo o efeito esdrúxulo de uma ducha no entusiasmo nervoso dos líderes oposicionistas. Causou verdadeiro estupor e tanto foi assim que nenhum dos conselheiros privados do Sr. Eduardo Gomes veio a público discutir a tese impertinente do cavalheiro andante da democracia. José Américo, Prado Kelly, Artur Bernardes, Virgílio e o resto da turma de milagrosos regeneradores, não se recobraram, ainda, do espanto. Esperam, talvez, que o tempo, no qual tudo se apaga e se dilui, ponha fora de cartaz aquele legítimo pau com formigas que o major-brigadeiro fincou no panorama político atual. E' verdade que um vespertino, ontem, divulgou algumas impressões colhidas no quartel-general da U. D. N. Tôdas, porém, foram anônimas, emitidas a medo, como se os seus autores sentissem vergonha de aparecer. Há, portanto, indisfarçável mal estar, refletido, aliás, no recuo estratégico que se operou na propaganda do major-brigadeiro. A grande tarefa dos seus líderes, agora, é a de negar que o Sr. Eduardo Gomes seja "golpista". Juram por todos os santos que êle não está desfraldando o estandarte de uma revolução, embora outra coisa ninguém possa interpretar da entrevista-circular que algum inimigo seu lhe pôs em mãos para enviar aos jornais. Enfim, não é piedoso aumentar a aflição dos aflitos. Aceitemos os remendos de última hora. Concordemos que o major-brigadeiro queira, efetivamente, o pronunciamento das urnas. Isto é melhor do que brigar. Porque o povo, saturado das restrições que as contingências da guerra impõem ao seu confôrto, à sua mesa, ao seu sossêgo, virará as costas a quem quer que lhe venha fazer convites para uma baderna que porá tudo de mal a pior. Conclui-se que a turma está tomando juízo. Graças a Deus.

* * *

Em São Paulo a entrevista caiu mal. A terra bandeirante quer saber é de trabalho, de harmonia, de atividades construtivas, de um clima tranquilo que lhe permita desenvolver suas indústrias e não perturbar os ritmos do seu progresso. Por isso mesmo o povo torceu o nariz às palavras do major-brigadeiro. Os políticos ficaram tontos. E não é para menos, porque, como propaganda negativa do Sr. Eduardo Gomes e da democracia de emergência que o arrasta a uma aventura, ninguém seria capaz de imaginar coisa melhor. O episódio é tão esquisito que até faz pensar na existência de um quinta-coluna trabalhando, subterraneamente, contra a candidatura do major-brigadeiro. Explica-se, portanto, a viagem apressada do ilustre militar à terra bandeirante, onde, certamente, os seus professores de política lhe ministraram alguns conselhos de prudência. Tomara que o Sr. Eduardo Gomes não reincida. Calado é que êle estava bom, e lhe bastou um simples pronunciamento escrito para que o caldo quase se entornasse, botando tudo a perder. Donde se conclui que a U. N. D. precisa contratar um técnico de publicidade política.

* * *

Que haverá nos bastidores das oposições? O Sr. José Américo não suporta o velho Arthur Bernardes, Virgílio de Mello Franco foge dêle como o diabo da cruz. Mesmo assim está se falando na eleição do "Calamitoso" à governança de Minas. Uma pândega de primeiríssima ordem. Eduardo Gomes arriscou a sua vida, em duas revoluções, pegando em armas contra o homem que, de uma feita, ouviu tocar o Hino Nacional, numa cerimônia oficial, sem tirar a cartola da cabeça. Lembram-se da fotografia célebre publicada no "Correio da Manhã"? Todos os militares perfilados em continência. Os civis, descobertos. E o "Calamitoso" naquela pose incrível que tôda gente viu. Passa-se o tempo e, agora, surge o Sr. Arthur Bernardes num travesti liberal, dá o braço ao major-brigadeiro e vai aparecer na chapa dos democratas. Como pilhéria é do cidadão estourar de gozo, máxime porque eu não sei como ficará, no cambalacho, o sonho de Virgilinho a uma cadeira de deputado. Arthur Bernardes concordará? Duvido muito. E eu lamento que isso aconteça, porque o jovem e promissor plumitivo precisa do emprêgo como eu preciso de oxigênio para viver.

* * *

O Sr. Herbert Moses mandou um telegrama ao presidente da República, a propósito da pacificação da família brasileira. Ao invés de congratular-se com o Sr. Getúlio Vargas, que assinou o decreto, congratula-se com a anistia! Será que o chefe do govêrno já não lhe merece, sequer, um cumprimento pessoal? E' mesmo das arábias o proprietário da A. B. I.

O "Plano de Emergência" para o café

Uma comissão de lavradores paulistas em visita à redação de A NOITE

A comissão que esteve na redação de A NOITE

Encontra-se no Rio, há vários dias, uma comissão de lavradores de café de São Paulo, com o objetivo de defender, junto aos poderes competentes, os interêsses da classe produtora da nossa rubiácea.

A comissão é constituída pelos Srs. Antonio Stocco, presidente, Antonio S. Galante, Francisco Galli, João Rosato, Luís Cruz Martins, Moacir Lichti, Antonio Ramos Oliveira, Flávio Prates Fonseca e Angelino de Angelo, os quais estão representando, nesta capital, boa parte dos lavradores cafeeiros do Estado bandeirante.

Visitando a A NOITE, os lavradores mostraram-nos milhares de telegramas recebidos pela comissão e que refletem, de maneira clara a adesão dos signatários ao plano que foi organizado e que se denomina "Plano de Emergência de Cr$ 90,00." Por outro lado, apreciável número de despachos telegráficos — informa a comissão — tem sido endereçado ao Presidente da República e ao ministro da Fazenda, todos assinados por lavradores paulistas, em côro à missão de nossos visitantes.

Foi-nos mostrada ainda, a cópia do telegrama que a Comissão acaba de transmitir aos interventores dos Estado de São Paulo, Goiás, Minas, Paraná, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, e ao presidente e demais membros do Conselho Consultivo do Estado de São Paulo e que é redigido nos seguintes têrmos:

"A Comissão da Lavoura do Interior do Estado de São Paulo, atualmente no Rio de Janeiro, com indiscutíveis credenciais para representar oitenta por cento, ou seja a quase totalidade da lavoura paulista, e conseguir benefícios de fato para os lavradores, pois as resoluções do Convênio Cafeeiro são mais um atentado às finanças nacionais e nunca um benefício para a lavoura, apelam para V. Excia. no sentido de que não seja aprovado o Convênio Cafeeiro e protesta contra os telegramas transmitidos pelo Centro do Café do Rio de Janeiro, telegramas que são a confissão pública do ensilhamento em que se encontra grande parte dos comerciantes de café do Rio, que procuram salvar-se a qualquer custo das especulações gananciosas e precipitadas, feitas com base em um Convênio ainda não aprovado, não lhes importando a ruína definitiva da lavoura, que viria a ser, afinal, e em futuro próximo, a própria desgraça da cafeicultura do grande Estado bandeirante e do próprio Brasil."

O "Plano de Emergência" por que se bate a comissão paulista já foi entregue pessoalmente ao Presidente Getúlio Vargas, acompanhado de longa exposição de motivos.

Conferenciaram Eisenhower e Montgomery, num antigo aeródromo capturado aos alemães

ALGURES NA ALEMANHA, 21 (A. P.) — Anuncia-se que o general Eisenhower e o marechal Montgomery encontraram-se num antigo aeródromo capturado à Luftwaffe, aproveitando a oportunidade para discutirem seus planos de ofensiva contra os nazistas.

COISAS DA MINHA GENTE...

A Eneida do Virgilinho

S. PAULO, 20 — Como o estilo é o homem, da mesma forma pode-se dizer que o estilo não é do homem.

A entrevista do major brigadeiro Eduardo Gomes, foi, integralmente, um desastre. Não poderia ter sido mais desconcertante o candidato "mais lindo" e "mais rico" da União Democrática Nacional.

A primeira vez que lançou a sua palavra, tão esperada, tão desejada, para que se pudesse ter uma idéia das suas idéias sobre governo, surgiu-nos com um pregão de violências desmedidas, de mistura, com uma ordem do dia de convocação sediciosa.

Como pode um homem da estatura moral do senhor brigadeiro mudar tanto e em tão pouco tempo?!

Há bem pouco ocupava ele um cargo de alta confiança e de grave responsabilidade, outorgado pelo chefe supremo das forças armadas, o Sr. Getulio Vargas. E, agora, depois de ter aceito e exercido esse cargo que importa a mais firme, a mais leal confiança e solidariedade, vem a público desfazer tudo isso de uma forma brutal e estarrecedora.

Como pode, de que feitio pode então o comandante militar das forças aéreas brasileiras harmonisar-se com o candidato político do seu partido, sem quebra dolorosa de uma atitude moral?!

A opinião depreciadora do Sr. brigadeiro sobre o Sr. Getulio Vargas é bem anterior ao ato da sua aceitação do cargo de confiança que exerceu, meses atrás. Assim o explica a sua estrepitosa entrevista. Desta sorte, não se compreende claramente onde fica pairando a sinceridade e a lealdade do major brigadeiro Eduardo Gomes.

Formulei, então, a caridosa hipótese de julgá-lo na mesma situação angustiosa do general Lafayette que, com a sua candura de criança, foi miseravelmente ludibriado pelos seus companheiros políticos, a ponto de exclamar, chorando e batendo ao peito: — "Pardonez-moi, j'ai été dupe et non dupeur!"

Mas, lendo, com particular atenção, a carta que o Sr. Virgilio de Melo Franco dirigiu ao ministro da Justiça e conhecendo as velhas habilidades deste moço, fabricador de revoluções inviáveis, prefiro, com desafogo de alma, aproximar o major brigadeiro Eduardo Gomes do pobre Laffitte de quem se dizia, no seu tempo, em França, que "ne faisait pas lui-même ses discours". E, com esta explicação, fico mais satisfeito e mais tranquilo comigo mesmo, porque não desejaria nunca perder a minha admiração e a minha estima pelas virtudes pessoais desse valoroso militar que é o Sr. Eduardo Gomes.

Suponho não haja dúvida alguma de que existe uma inconfundível consanguinidade literária e política entre a carta do Sr. Virgilio de Melo Franco ao ministro da Justiça e a terrível entrevista do major brigadeiro Eduardo Gomes.

E' mais um episódio da Eneida Revolucionária que o Virgilinho pretende escrever para que um dia se torne, ou melhor, seja cognominado o Cisne Montanhês.

ASPICUELTA DE HOY

"ALMANAQUE DA CIDADE"

Palavras de André Carrazzoni sôbre a util e interessante publicação e o seu autor

Na primeira página do "Almanaque da Cidade", já há dias, em circulação, com pleno êxito, escreveu André Carrazzoni o seguinte:

"Viagem ao interior da cidade — (De André Carrazzoni) — Qaundo o Dias da Cruz me pediu um escrito qualquer para o seu almanaque, logo me acudiram à memória reminiscências de antigas leituras. Ao velho e admiravel reporter, tão cheio de paixão pelo seu ofício e tão inflamado de amor pela sua cidade, fiz a mais honesta confissão: pertenço a uma geração que devorava os sonetos, as anedotas, os acrósticos e todas as páginas de amena informação dos anuários da época, com delicioso e matinal apetite. Era uma fase de casta curiosidade de inteligência. Mais tarde, chega a idade dos pecados ou heresia do espírito, rodeado de mil tentações e sortilégios, na sua peregrinação através de todos os livros que nos assaltam, sob o silêncio da noite. O convite para escrever aqui me reconduz aos primeiros trechos do caminho. Devo aos almanaques horas suavemente instrutivas e intensamente repousantes: graças a êles, aprendi rudimentos de agriculutra e de história; pude convocar, a horas certas, meus companheiros de colégio para o espetáculo dos eclipses do sol ou da lua; estabeleci os dias onomásticos dos nossos professores e, enfim, travei relações com algumas das musas, que teimariam em me acompanhar vida fora. Se, às vezes, desejo ainda perpetrar uma balada ou cultivar um roseiral, o gosto bem de longe — vem daquelas antigas leituras...

Bem sei que a iniciativa do Dias da Cruz obedece a novos moldes. O almanaque dos dias atuais é um avatar daqueles que nos ensinaram o abc de muitas coisas da existência e do mundo. No fundo, porém, conservam certa irredutível fidelidade às suas origens e tradições. Continuam a informar, instruir e recrear, de acordo com as tendências do momento social. Não tem, a rigor, outros objetivos êste "Almanaque da cidade". Ele vem convidar o leitor para empreender uma viagem aprazivel ao interior da cidade, que é a suntuosa rainha de uma civilização tropical. Sem se afastar do seu jardim, o viajante ficará de posse de uma porção de aspectos, noções e conhecimentos úteis, necessários e agradaveis. Xavier de Maistre descreveu a famosa viagem à roda do seu quarto. Aqui somos docemente solicitados a aceitar uma excursão turistica, dentro dos limites urbanos, com vistas rasgadas sobre o passado e o presente da maravilhosa metropole. Os árabes, que inspiravam o advento do almanaque, em termos remotissimos, ofereciam o dorso dos seus camelos aos excursionistas. Dias da Cruz, mais venturoso e moderno, lhes reserva um veiculo ideal. É o seu "Alamanaque da cidade". Quero excursionar também: ponham-me o nome na lista dos passageiros.

ENTRE ROSEIRAS

As notas elegíacas do toque de "silêncio" — a mais sugestiva e triste voz do rito musical dos exércitos — desceu ao túmulo, em Hyde Park, aquele que se chamou em vida Franklin Delano Roosevelt. Ali não se enterrou apenas um grande homem: apagou-se uma luz que alumiava as consciências, calou-se uma voz que falava a todos os corações bem intencionados do mundo. Roosevelt não poderia sepultar-se num cemitério comum, numa dessas aglomerações de mortos, que, à maneira das cidades dos vivos, reunem tôda espécie e condição de homens. O santo da democracia e paladino da Liberdade deveria acolher-se à terra nativa, que lhe conhecia os passos, sempre apontados ao Bem, sempre a caminho da Justiça... Recolhe-o o solo onde viveu e, ao invés de tumbas anônimas, valas enormes e dantescas, quem o recebe é a festa familiar das roseiras, a alma perfumada das flores. Não há mais belo destino para um homem que, se tivesse vivido na Idade Média, teria pelejado, como Rolando, sob a bandeira de Carlos Magno, e morreria, em Roncesvales, tendo nos lábios o doce nome de Cristo... Trezentas mil pessoas viram-no passar a caminho da Eternidade e rara era aquela em cujos olhos não aflorasse a lágrima denunciativa da suprema dor e desespêro humano. Doze milhões de soldados, em todas as latitudes, nos mais diversos campos de batalha, puseram as suas armas em funeral e levantaram para o céu as suas preces votivas. Cento e vinte milhões de cidadãos teriam orvalhado de pranto a terra que o recebia no seio úmido, se fôra possível fazer parar, como a um coração cansado, o ritmo vital de uma grande nação. Que fez êsse homem extraordinário para assim comover a alma do mundo, desde o Alasca à Pérsia, desde a Groenlândia à China, desde a Argélia ao Brasil? Amou os pobres, defendeu os fracos, pugnou pela justiça e moralidade entre os povos. Foi um pregador leigo, um missionário investido das funções políticas de chefe de uma das máximas potências militares da terra. A doença que o feriu no apogeu da vida, sublimou-lhe as virtudes, exaltou-lhe a bondade. Os assassinios, saques, incêndios e ruínas cometidos pelos germanos e nipões, nestes últimos cinco anos, mataram-lhe o sorriso — que era alegre e radioso como o das crianças. Êsse super-homem americano tinha para o mal a mesma repugnância que as sensitivas manifestam para com os contactos exteriores e brutos... A face era-lhe um cristal que lhe permitia ver a alma generosa e evangelizadora. A grama humilde e a roseira olorosa são, hoje, os companheiros diletos de Roosevelt no profundo sono da Morte. Tudo, em volta, é silêncio e mágoa. "Ulula abies, quia cecidit cedrus", disse o profeta Zacarias. Que é como se pregasse: "Chora, faia, pois o cedro caiu"!

Berilo Neves

Armistício temporário

BELSEN, 21 (U. P.) — (De Richard Mc Millan) — A guarda da Wehrmacht deste campo de concentração, calculada em uns 300 homens, foi enviada através das linhas aliadas para o lado alemão, dentro de termos de um armistício temporário.

Os guardas SS do campo não foram incluidos entre os 300 homens.

Dos operários de Friburgo ao presidente Vargas

As grandes manifestações do dia 19

FRIBURGO (E. do Rio), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Milhares de trabalhadores desta cidade realizaram, ontem, imponentes manifestações por motivo da passagem do aniversário do presidente Getulio Vargas, as quais consistiram em missa campal, desfile do operariado e concorrido comicio. Nêste último, falaram inúmeros operários, entre os quais os trabalhadores Waldir Bezerra e Ariosvaldo Ventura. Discursou também o Sr. Messias Morais Teixeira, diretor do Ginásio Modêlo e da Escola de Comércio. O êxito das celebrações constituiu expressiva demonstração da simpatia e da veneração de que desfruta o presidente Getulio Vargas no seio da massa operária desta cidade.

Métodos de negócios do Brasil discutidos em reunião da Sociedade Americana de Engenheiros

NOVA YORK, 21 (A. P.) — A Sociedade Americana de Engenheiros Mecânicos comemorou o primeiro aniversário interamericano de sua secção metropolitana com a discussão da importância do intercâmbio dos desenvolvimentos culturais e industriais interamericanos para o estabelecimento de estreitas relações de exportação e comércio.

Falaram nesta ocasião os senhores Chandla R. Saksena, conhecido tambem como Louis F. James e Anibal Santos, antigo engenheiro no Equador.

Saksena referiu-se aos métodos de negócios no Brasil enquanto que Santos discutiu o crescente interesse na América do Sul pelos métodos de engenharia norteamericanos.

O CONGRESSO DE PROFESSORES BRASILEIROS

Uma iniciativa do presidente da República em seu discurso no Instituto de Educação

A oportunidade de se reunirem professores e técnicos nacionais de pedagogia para exame e debate das questões de educação e cultura tão ligadas aos interesses fundamentais do país, encarece-a, ainda agora, o manifesto que vem de publicar uma associação de classe. Trata-se, em verdade, da efetivação de propósito governamental expresso no discurso do presidente da República, como paraninfo, em dezembro de 1943, das professoras do Instituto de Educação.

"Sempre foi meu pensamento" — asseverou o presidente da República — "logo que as circunstâncias o permitirem, reuni-los na Capital Federal, vindos de todos os recantos do país, mesmo os mais longínquos, auscultar-lhes as aspirações e sentir de perto as necessidades do ambiente onde trabalham. Seria êsse o Congresso do Professor, em que se cuidasse de dar unidade ao ensino, não só pela legislação, o que é pouco, mas pela escôlha do livro escolar único, pela padronização material, pela harmonia de espírito de todos os apóstolos dessa grande cruzada. Instituiríamos também o Dia do Professor — destinado a celebrar em todo o território nacional a missão fundamentalmente patriótica do mestre-escola.

Creio que assim falando dou a maior prova do aprêço que sempre votei aos obreiros da educação pública."

Aí está o Congresso de Educação, de corpo inteiro, com inteligência, alma, atributos de vida, descrito nos objetivos práticos no sentido utilitário como na finalidade superior. Dêle participarão educadores "vindos de todos os recantos do país, mesmo os mais longínquos". Aspirações e necessidades locais, por geograficamente remotas que sejam, não deixarão de figurar na pauta de atividades da assembléia. Ambientes de trabalho diversíssimos, peculiaridades regionais do interior distante, das lindes fronteiriças, do litoral, de zonas ricas e pobres, de meios industriais, agrícolas, pastoris — todos se refletirão nos debates, trazidos ao natural por seus diretos representantes. Impossível maior amplitude de representação e de matéria a discutir.

O Congresso de Educação Democrática, aventado agora, pretende, ao que parece, restringir a expressão e o alcance da iniciativa do govêrno federal. A adjetivação democrática da assembléia, por inerente mesmo a ela, implícita no certame, importa redundância ou particularização dialética. Tôda educação é democrática em si mesma, por definição espontânea de um conceito virtual: não existe, não pode existir educação autoritária, o substantivo e o adjetivo "hurlet de se trouver ensemble". Onde se impõem dados alheios à consciência individual, onde se constrange o aluno ao recebimento de soluções já feitas — não se educa. A educação, título integral, prescinde de adjetivos que lhe alarguem o sentido além de quanto nela se contém.

Vale a pena, também, examinar o regulamento do Congresso, o enunciado das teses e as comissões instituidas. Impressiona logo a rigidez das normas disciplinares e a secura dos temas que se apresentarão aos congresistas. Organizações de tal natureza devem exceder a cogitações pessoais ou particularistas, assumindo larga expressão brasileira, senão humana. Quinze os assuntos do programa, o primeiro dos quais — "Conceito e objetivos da educação democrática" — se apresenta inútil se o adjetivo pretende mesmo respeitar a significação do substantivo, ou se restringe, dado que deseje imprimir um cunho meramente político ao fato superior, biológico e social da educação.

O "Primado dos valores morais", número dois da lista, assim como vem, mutila o sistema clássico da educação moral. Onde quer que se fale em valores morais, aí estão as complexidades da vida espiritual e, necessariamente, a idéia religiosa mais ou menos desenvolvida. Se o "item" admitisse para base de cogitações a idéia religiosa na origem ou na aferição dos citados valores morais, poder-se-ia discutir aquela idéia, admiti-la, refugá-la até, permanecendo na primitiva aridez filosófica e pedagógica o "primado dos valores morais". Mas laconicamente inscrito na pauta, vale por si próprio, não tolera nenhuma extensão de ordem espiritual. Trata-se de determinada predominância e de valor identificado como aquisição ou atributo moral. A um Congresso de Educação não seria justo excluir a mais vigorosa realidade espiritual do Brasil, precisamente no conselho destinado a interpretar as necessidades superiores de seu destino histórico. Defeitos de programa elaborado conforme o exclusivismo de opiniões sociais e filosóficas alheias aos sentimentos e aspirações da coletividade. Pretende-se enquadrar naqueles moldes fixos, conter na fórma feita sob medida de opiniões setárias ou particulares, condicionar às cogitações de uma escola a complexidade, a diversidade, a magnitude do pensamento brasileiro em ação.

Cada assunto dos quinze tópicos, afora os que divagam em generalidades, é visto pelo aspecto adrede escolhido, nem sempre característico, ou principal, na ordem de idéias respectiva. Afigura-se que o especialista se ateve à feição peculiar de sua especialidade. Mais do que isso, porém, impressionam as omissões, mesmo em se tratando de matéria básica. A educação do trabalho, pelo ou para o trabalho, sem considerar aquele tema abstrato capitulado na Filosofia da Educação, nada mereceu dos propugnadores do Congresso, como a questão do livro único, da revisão dos manuais escolares, da educação panamericana do anti-racismo tão atual no mundo e no Brasil, país de imigração e, pois, de intensa assimilação de alienígenas.

O 15.º ponto do programa — "Caracteristicas da educação totalitária" — não poderia figurar no congresso de educação. Primeiro porque êsse esmagamento dos caracteres individuais para se fundirem num todo que automaticamente obedeça ao comando de um chefe inspirado pela Raça — nunca foi educação. E' o poder administrativo de polícia exercido no âmbito das escolas sôbre crianças inermes. O partido totalitário único (se é único, se é um todo, não é partido), encadeando nas associações políticas, trabalhistas e sociais, pai, mãe, irmãos, parentes mais velhos — bem pouco terá que fazer na escola. Ao professor nazi-fascista, autêntico agente da polícia-política especializado, só lhe cabe repetir, em linguagem adequada à compreensão da juventude e da infância, o programa fabricado nos laboratórios oficiais — para aceitação passiva e total. Nunca foi isso educação; mas a política intensiva e extensiva da perpetuação do grupo ou da casta no poder, apoiada nas novas gerações e por elas substituida indefinidamente. As ciências, as letras, as artes, a história, reduzem-se muitas vezes a simples matéria prima para fabricação de instrumentos políticos que se empregam à vontade, na afirmação de supremacia da grei oficial, na justificação do arbítrio do Estado, ou no desmerecimento, perseguição, mesmo aniquilamento de outras raças ou povos.

"Características da educação totalitária"? O fenômeno assim chamado realiza, apenas, uma idéia negativa a que talvez se possa chegar mediante inversão do processo lógico de raciocínio — admitida semelhante educação como o oposto à livre crítica, à dignidade do pensamento, em suma, ao legítimo conceito e ao natural desenvolvimento da educação. Tudo quanto esta repele, tudo a que obvia, tudo o que a ela se opõe, em verdade pode acumular o refugo da educação totalitária, vale dizer, da não educação. Já que educar é conferir auto-determinação, consciência individual, articuladas com o sentimento de responsabilidade coletiva — as escórias do cadinho dos valores apurados podem vir a ser o material da educação totalitária. Admitidas a idoneidade filosófica e a propriedade técnica do item 15.º, decairia êle pelo enunciado do primeiro e pela dedução do tema respectivo.

L.

Perderam o contrôle da situação

(*Titulos principais na 1ª página*)

STUTTGART CERCADA

PARIS, 21 (U.P.) — O 1º exército francês do general De Tassigny cercou Stuttgart, informam notícias da frente.

OS FRANCESES TERIAM ENTRADO EM BORDÉUS

PARIS, 21 (R.) — Foi anunciado, porem sem confirmação oficial, que as tropas francesas entraram em Bordéus.

AVANÇANDO SÔBRE LUBECK

PARIS, 21 (U.P.) — Tropas britânicas do marechal Montgomery estão avançando sôbre Lubeck, no Báltico, afim de iniciar a gigantesca operação de separar a Dinamarca da Alemanha. Os britânicos estão também lutando nas imediações de Hamburgo.

COM O PRIMEIRO EXERCITO NORTEAMERICANO, 21 (R.) — As tropas do general Hodges entraram em Dessoy.

NA DIREÇÃO DE MUNICH

PARIS, 21 (U.P.) — O general Patch, depois de completar a ocupação de Nuremberg, lançou duas pontas colunas blindadas na direção de Munich, um dos últimos redutos nazistas na Alemanha.

27.627 PRISIONEIROS EM LEIPZIG

PARIS, 21 (U.P.) — Os norteamericanos aprisionaram 27.627 nazistas em Leidzig e apreenderam mais de 1.000 canhões antiaéreos dentro da cidade.

COMPLETAMENTE ELIMINADO O BOLSÃO DO GIRONDA

PARIS, 21 (U. P.) — Informou-se oficialmente que as tropas francesas do general Leclerc aniquilaram totalmente a guarnição nazista do bolsão do Gironda, em cujo estuário foi içada a bandeira da França. Este triunfo significa que o grande porto de Bordéus está livre para o desembarque de material de guerra destinado aos Exércitos aliados bem como abastecimentos para a população francesa.

PENETRARAM EM ARZBERG

COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 21 (A. P.) — As tropas de Patton penetraram em Arzberg, a 16 quilômetros ao sul de Aschfriedefelz, a 38 quilômetros para o sul.

317.000 ALEMÃES APRISIONADOS NO RUHR

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — O general Eisenhower baixou uma ordem do dia, a propósito do fim da batalha do Ruhr, dizendo: "Esta vitória das armas aliadas é um prelúdio adequado das batalhas que acabarão de esmagar os remanescentes maltrapilhos do exército de Hitler no ocidente, que agora cambaleiam no limiar da derrota.

O bolsão do Ruhr deu-nos 317.000 prisioneiros, eliminou 21 divisões alemãs, numerosos tanks e mais de 750 canhões destruidos ou capturados".

OS DOCUMENTOS LOTARAM 30 VAGÕES FERROVIARIOS

COM O 9º EXÉRCITO AMERICANO, 21 (U. P.) — Fôrças dêste Exército que continuam em operações na serra Harz entraram na posse de importantes documentos militares e civis alemães, os quais deram para lotar trinta vagões ferroviários.

Tropas dêste Exército virtualmente concluiram sua tarefa na batalha do maciço Harz, onde operam ao lado do 1º Exército norteamericano.

Espera-se que ambos os exércitos encontrem muitas obras de arte e dinheiro, bem como documentos de ordem diversa.

SOB CONTRÔLE O CONTRA-ATAQUE ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO 12º GRUPO DE EXÉRCITOS, 21 (INS) — O Quartel-General comunicou que o contra-ataque alemão, que a principio logrou um avanço territorial de uns 23 quilômetros, encontra-se sob contrôle.

As fôrças do 9º Exército americano continuam atacando constantemente a coluna motorizada alemã que atravessou as linhas aliadas.

Mundana

Antiguidades, velharias e outras... novidades

Uma das diversões mais em voga atualmente entre os cariocas são as antiguidades. Eles, como tal, já tiveram os cartões postais, os livros de autógrafos, a patinação, os golfinhos, etc. É certo que estas últimas não levavam ninguem à falência; eram manias coletivas ao alcance de qualquer bolsa. As antiguidades, porém, exigem dos seus prosélitos extensas reservas metálicas. Essa mania, aliás, deu ensejo ao surto de uma nova industria em grande escala, que tem em Copacabana o seu Q. G. Nessa região aristocrática da cidade, rara é a rua, a avenida, a praça, a travessa, que não localize dois, três e mais antiquários e coisas semelhantes.

E, de quebra, existem, ainda, os amadores, os camuflados, os praticantes da profissão. Enfim, um verdadeiro delírio de compra e venda.

Feita, porém, uma análise tranquila do fenômeno, chega-se a conclusões surpreendentes, o que demonstra ter tido Bartrina muita razão quando escreveu:

"Se queres ser feliz, como me dizes,
Não analises, não, não analises..."

Em primeiro lugar, a grande maioria das antiguidades data de... hoje.

Haja vista o caso da mobilia da Marquesa de Santos. Nestes últimos cinco anos, foram vendidas, no mínimo, quatrocentas mobilias pertencentes àquela titular.

A não ser que a histórica dama possuisse um mimeógrafo para moveis, essa história faz lembrar a outra, do conhecido personagem de Eça de Queiroz que vendeu, ao voltar da Palestina, centenas de cravos que pregaram Cristo à cruz...

Aliás, com exceção dos objetos expostos por negociantes de verdade e realmente técnicos na matéria, em geral o que está em circulação é tudo quanto há de mais extravagante e sem valor algum. Transformaram-se "velharias", sem arte nem gôsto, em "antiguidades" de sumo valor...

Como muita gente não quer dar o braço a torcer, temos que se contam por aí aos milhares os "experts" nesse assunto... e os "espertos" continuam a granjear ouro à custa daqueles...

Mas os espertos não são passiveis de critica; não obrigam a ninguem pagar cem mil cruzeiros por uma lata que serviu como parte do telhado de casebre no Morro do Cantágalo, e que é apresentada como o tampo da mesa em que foi assinado o Tratado de Paz entre a Rússia e o Japão em 1905... O comprador paga porque quer e "entende" de antiguidades...

Mas, positivamente, os que assim procedem não têm o mínimo direito de fazer criticas à carestia da vida. Quem adquire por dez mil cruzeiros a escova de dentes de Sarah Bernhardt, não pode achar estranho que se peçam trezentos cruzeiros por um quilo de batatas, nem seiscentos por um par de sapatos "pé de anjo"...

Enfim, essa mania de antiguidades, é realmente uma novidade", como se diz na gíria...

DICE.

ANIVERSARIOS

—— Na data de hoje, ocorre o aniversário natalício da menina Carmen Porto Cardoso, filha do jornalista e alto funcionário do Banco do Brasil Sr. Humberto Fridolino Cardoso e de sua esposa, Sra. Maria Luiza Porto Cardoso.

A aniversariante, por sua brilhante inteligência e fina educação tem merecido destaque entre as crianças da sociedade carioca. Como sempre, Carmen Porto Cardoso receberá de suas amiguinhas muitas demonstrações de afeto.

—— Faz anos hoje o Sr. Bento Gonçalves Carvalho, estimado comerciante no bairro Maria da Graça.

—— Completa hoje 5 anos de idade o menino Jorge, filho do Sr. Fernando da Mota Carrano, funcionário da Imprensa Nacional, e da Sra. Edite Gertrudes Carrano, que, por êsse motivo, oferece aos seus inúmeros amiguinhos uma farta mesa de doces.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Léa da Silva Bezerra, esposa do Sr. José Bezerra da Silva, auxiliar das indústrias "Peixe". A aniversariante tem recebido inúmeros cumprimentos.

—— Faz anos hoje a senhorita Natalia Esteves, filha do capitalista Mario Esteves. A aniversariante oferecerá em sua residência às pessoas de suas relações uma recepção.

—— Faz anos hoje Thomaz Calua Filho, nosso estimado confrade da Rádio Nacional, rádio-ator festejado e adaptador das empolgantes novelas que já há muito, vêm sendo irradiadas pela Guanabara.

Possuidor de inteligência brilhante, perfeito cavalheiro e contando outros predicados invulgares, Calua Filho está sendo, por isso, hoje, alvo de expressivas manifestações de simpatia.

—— Está recebendo hoje expressivas manifestações das pessoas de suas relações sociais, a senhorita Georgina da Silva Gaspar, filha da Sra. Idalina Gaspar e do Sr. Bernardino Gaspar, funcionário dos Correios e Telégrafos.

A senhorita Georgina Gaspar, que é aluna do Instituto La-Fayette, vê renovadas as demonstrações de estima sempre que comemora o seu aniversário natalício.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Luellia Pinto Grillo, filha do Sr. Rubem P. A. Grillo e da Sra. Laura P. A. Grillo. Por este motivo a aniversariante está recebendo muitas felicitações.

—— Transcorre amanhã a data do aniversário natalício da gentil acadêmica Mary Cavalcanti Moura, neta do major Francisco de Moraes Cavalcanti, que oferecerá uma recepção às suas amiguinhas.

—— Festejou anteontem o seu natalício a senhora Elvira Afonso de Miranda Lima, farmacêutica e esposa do Dr. Josué Santos Lima, cirurgião-dentista e médico, pertencente ao corpo clínico da A. B. I. A aniversariante recebeu vivas manifestações de simpatia das pessoas de sua amizade.

Fazem anos hoje:

O Sr. Martins Capistrano, nosso distinto confrade, diretor da Escola Técnica Santa Cruz e secretário de redação de "Fon-Fon"; o Sr. José Maria d'Avila, ex-embaixador do México no Brasil; o juiz Sr. Luiz Afonso Chagas; o professor Antonio Austregésilo, da Faculdade de Medicina, membro da Academia de Letras, a quem têm sido prestadas grandes homenagens; o diplomata Carlos Alfredo Bernardes; o Sr. João Vilas-Boas, ex-senador federal; o Sr. Nilo Raposo Teixeira, comissário da Polícia Civil; o Sr. Marcos Negrão, professor da Escola 15 de Novembro; a menina Neusa, filha do Sr. Ataliba Borges do Nascimento, funcionário da Comp. Otis do Brasil e de sua esposa, senhora Nilsa do Nascimento; a menina Terezinha, filha do Sr. Braz Ferreira Seixas e da senhora Eponina dos Santos Seixas.

CASAMENTOS

Enlace Leitão de Carvalho e Rosa Rangel — Realizar-se-á no próximo dia 23 de abril o enlace matrimonial da senhorita Maria Carolina, filha do Sr. Afonso Leitão de Carvalho e Sra. Julieta Moreira Leitão de Carvalho, com o 1º tenente médico da Aeronáutica Dr. Antonio Lourenço Rosa Rangel, filho do coronel do Exército Heitor Fontoura Rangel e Sra. Josephina Rosa Rangel. O ato civil realizar-se-á na residência da noiva, sendo paraninfo, por parte da noiva, o industrial Sr. Nelson Ribeiro e senhorita Maria Alice Rosa Rangel, e por parte do noivo, o coronel Heitor da Fontoura Rangel e sua esposa, Sra. Josephina Rosa Rangel.

O ato religioso realizar-se-á na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, às 15 horas. Testemunharão, por parte da noiva, os seus pais, Sr. Afonso Leitão de Carvalho e sua esposa, Sra. Julieta Moreira Leitão de Carvalho, e do noivo, o industrial João Bolana Mariné e sua esposa, Sra. Julieta Leitão de Carvalho Mariné.

—— Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial do jovem escritor e homem de teatro, Sr. Helio de Soveral Aguiar, filho do casal Carlos Aguiar-Mario Leonidia Aguiar, com a senhorita Celina Celeste, filha do Sr. Pedro Celeste e da Sra. Sebastiana Celeste. Serão padrinhos, no civil e no religioso, o Sr. Francisco Maradeo e senhora, por parte da noiva, e o Sr. Batista Viana e senhora, por parte do noivo. Oficiará o ato religioso o padre José Soares de Cerqueira.

NASCIMENTOS

O casal Manoel Monteiro-Lycia Monteiro foi felicitado com o nascimento de sua primeira filha, que recebeu o nome de Celia.

BATIZADOS

Foi levado à pia batismal, ontem, na matriz de Nossa Senhora da Luz, o menino Viterbo, filho do Sr. José Rodrigues de Carvalho e da senhora Esperança Pinheiro de Carvalho. Paraninfaram o ato o coronel Alcides Lauriodó de Santana e sua esposa, senhora Julieta Brito de Santana.

BODAS DE PRATA

O comandante da Marinha Mercante Rubens Almendra do Rego-Monteiro e sua esposa, Sra. Maria Costa do Rego Monteiro comemorarão amanhã, as suas bodas de prata. Os filhos do casal, pelo jubiloso motivo, mandarão celebrar missa em ação de graças, que deverá ser oficiada, às 9 horas, na igreja de N. S. Auxiliadora, do Colégio Salesiano de Santa Rosa, em Niterói.

BODAS DE OURO

Festejaram ontem as suas bodas de ouro, o Sr. Estacio Jacinto de Albuquerque e sua esposa, Sra. Maria Isabel de Albuquerque. Por tão festivo motivo, será oferecido às pessoas de suas relações de amizade, uma recepção na residência do casal Albuquerque.

CONFERENCIAS

Iniciando um curso de conferências públicas na Faculdade Nacional de Filosofia sôbre temas de História Americana, o professor Irwin Edman, catedrático da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, falará segunda-feira próxima, às 17 horas, no salão nobre daquele instituto, à Avenida Aparicio Borges, 40, 4º andar, sôbre "Idealismo e democracia".

Terça-feira próxima, às 17 horas, o professor Dawen Zabel realizará no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia a sua anunciada conferência sôbre o tema "O presidente Roosevelt e a tradição da liderança americana".

RECEPÇÕES

O Sr. Romeo Ortega, embaixador do México, oferece hoje, das 18 às 20 horas, no Copacabana Palace Hotel, uma recepção à sociedade carioca.

FESTAS

O Club de Regatas Icaraí realiza hoje, à noite, uma festa, durante a qual será apresentada a "revista-show" de Wagner Queiroz e Humberto Carvalho, intitulada "Brasil". Dirigiu a parte coreográfica, o folclorista brasileiro Gentil Puget e a professora Yvonne da Gama e Souza.

VIAJANTES

Chegou ontem, do Recife, o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante das fôrças navais do nordeste.

—— Seguiu para Miami, o capitão aviador Colombo Guardia Filho, recentemente designado para servir na Comissão de Compras da Aeronáutica, em Washington.

—— Acompanhado do missionário Ivar Sorman, seu assistente especial, prosseguiu viagem, ontem, para Cuba, o chefe do Exército de Salvação da Suécia, comissário Karl Larsson, que realiza uma viagem através diversos países do mundo e, especialmente, do continente americano.

BARÃO DO RIO BRANCO

O Centro Carioca realiza hoje, às 22 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, uma festividade artística, seguida de baile, comemorando o centenário do nascimento do Barão do Rio Branco.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

As senhoras que compõem o posto n. 24 da Cruz Vermelha Brasileira, com sede no Clube Ginástico Português, organizaram para a tarde de hoje um festival artístico nos salões dêsse club, pró-Cruz Vermelha e Fôrças Expedicionárias Brasileiras. A reunião contará com a cooperação de grandes artistas entre os quais notamos: professor Edmundo Biols, violinista; Vicente Cunha, tenor; professor Salvador Piersanti, violinista; Heloisa de Albuquerque, soprano; Dalia Geraldo, declamadora; Yolanda Villela Ferreira, pianista.

—— Hoje, das 22 às 3 horas, a Casa dos Poveiros fará realizar em sua sede social, sita à rua do Bispo n. 302, o baile mensal que fora transferido do dia 14. As danças serão animadas por duas jazz e o ingresso dos associados se fará mediante a apresentação do recibo do corrente mês e título social.

O 1º ANIVERSARIO DO ATLETICO-CLUB QUITANDINHA

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Em regosijo pela passagem do seu primeiro aniversário de fundação, o Atlético Club Quitandinha fará realizar hoje, às 21 horas, um grande baile no "grill" do Tennis Club.

O bom fumante, não desconhece a delicia de um bom charuto, quer nas reuniões mundanas ou nas horas tranquilas que procedem os principais refeições, não desconhece o valor dos charutos PIMENTEL. A marca é uma só, mas são diferentes os tipos. Para cada gôsto há um tipo que prima pelo excelente paladar e pelo agradável aroma. E um dos fatores que mais contribuem para que os charutos PIMENTEL estejam sempre à sua disposição, é o perfeito serviço de distribuição da Charutaria Estrêla, com sede à Rua Buenos Aires, 302 — telefone 43-1804, que mantém nesta capital.

Não tenha dúvida, fumante! Os charutos PIMENTEL identificam imediatamente aqueles que os preferem. Denunciam bom gôsto e paladar exigente e apurado.

Homenagem prestada pelo Bar e Restaurante Bolero a um grupo de expedicionarios

Patrocinado pelos proprietários do BAR E RESTAURANTE BOLERO, sito à Avenida Atlântica, 434-A, realizou-se, terça-feira última, naquela elegante casa, expressiva homenagem a um grupo de expedicionários evacuados do "front" europeu, onde galhardamente lutaram pela Vitória, elevando o nome do Brasil. A referida homenagem, que constou de um almoço, teve lugar no luxuoso SALÃO OLAVO BILAC, revestiu-se de franca cordialidade e alta compreensão àqueles que tão bravamente souberam lutar contra os bárbaros tedescos. O gesto patriótico dos senhores Lucilio Dias de Carvalho Braga e Waldemar de Medeiros, chefes daquele estabelecimento, teve a mais ampla repercussão no seio da L. B. A. e entre os expedicionários, pela espontaneidade daquela homenagem. A fotografia que publicamos é um flagrante daquela festa, vendo-se os expedicionários com as legionárias da L. B. A., e, ao fundo, o Sr. Waldemar de Medeiros, jornalistas e alguns funcionários daquela conhecida casa da zona Sul.

Doutor quer vinte mil cruzeiros

S. PAULO, 20 (Asapress) — O ex-arqueiro sampaulino que fora cedido por empréstimo ao Santos, realizou na tarde de ontem um excelente treino, impressionando vivamente aos dirigentes de Vila Belmiro. Os dirigentes santista sem perda de tempo lhe ofereceram um contrato. Entretanto Doutor deseja 20.000 cruzeiros de luvas e contrato por uma temporada. Aguarda-se agora uma resposta do Santos nesse sentido.

S. PAULO, 20 (Asapress) — Dois novos elementos estão sendo submetidos a treinos consecutivos nas fileiras do S. Paulo. Trata-se de Castanheira, zagueiro e Junqueira ponta direita. Estes dois elementos procedem da várzea.

MODA E VIDA

Laura de Toledo — Aos vinte anos ainda ficará bem o penteado parem. Mais tarde, não. Será por demais juvenil.

Quanto ao modelo que V. necessita para aproveitar as abas... bordados com... tampamos aqui nesta coluna. Veja que pode aproveitar para bolsos, cinto, punhos e gola, usando para o vestido flanela ou outro de lã creme.

Y.

Cinema

Canção da Rússia ("Song of Rússia") - Classe "A"

Baseada numa história de Leo Mittler, Victor Trivas e Guy Endore, essa produção de Pasternak — das melhores que êsse grande produtor tem realizado — é outra homenagem sincera de Hollywood ao heroísmo dos russos, mostrando — numa sequência admiravel de cinema — o que foi a traiçoeira agressão nazista à URSS, depois de nos levar à moderna Moscou, tudo isso através da música maravilhosa de Tschaikowsky, músico e compositor que, pouco antes da guerra, fôra aproveitado pela Ufa, para assunto de um de seus films... Gregory Ratoff, que já nos apresentara um dos mais belos romances de amor da tela, na versão americana de "Intermezzo", com Ingrid Bergman e o malogrado Leslie Howard, dá-nos agora outro romance de um músico famoso — desta vez o romance de um regente de orquestra sinfônica americano e uma camponesa soviética — que nos lembra por sua beleza, aquela história de amor em tempo de guerra, que o marido de Barbara Stanwyck viveu com Vivien Leigh, que, há pouco, revimos — "A ponte de Waterloo". E orientado pelo bom gosto e a inteligência do produtor, trabalhando com o sentimento de que só um diretor russo seria capaz, de que maneira soberba êle dirigiu "Canção da Rússia"! O film é emocionante. Robert está sincero. Ele prova que já é um ator de verdade na sequência com o oficial que o detém, terminando por visar-lhe o passe, — um dos momentos mais humanos da narrativa. E Susan Peters está vibrante, como nunca a vimos, nem mesmo naquela outra camponesa de "Encontro com o perigo". O film, porém, não é só deles: é de todos, principalmente dos demais personagens russos, tão reais, tão bem interpretados por John Hodiak, Felix Bressart, Michael Chekov (repetindo o seu trabalho estupendo de "Viveremos outra vez"), o garoto Darryl Hickman, Jacqueline White, a garotinha Patricia Prest, Joan Lorring, Sokoloff, Leo Mostrovoy, Leo Bulgakov, Zoia Zarabanova (a condutora do caminhão), o "Stalin" que aparece num "bit", feito por ator não identificado, etc. Vejam "Canção da Rússia". Será outro grande sucesso de bilheteria da temporada. — Classe "A". — PERY RIBAS.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor e Lyda Robert. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Buffalo Bil", em tecnicolor, com Joel Mac Crea e Maureen O'Hara. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA e AMÉRICA — "O conde de Monte Cristo", com Robert Donat e Elissa Landi. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda, Don Ameche e William Bendix. — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Inventores do outro mundo", comédia; "Canoa mágica", documentário; "Um dia em junho", desenho colorido; "O Brasil e a Rússia reatam relações diplomáticas", documentário; "De campeão a fazendeiro", curiosidades; "Pilotos da FAB condecorados na Itália", documentário; "Ciência popular", novos milagres e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Olhos vidrados", com Lon Chaney e Jean Parker e "Roseiral Flórido", com Glória Jean. — As 16.30 — 19.00 e 21.30 horas.

PATHÉ — "Missão em Moscou", Ann Harding, Walter Huston e George Tobias. — As 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21,30 horas.

ROXY — "Infâmia", com Merle Oberon e Myriam Hopkins. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 12.ª Semana — "Santa — O destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

REX — "Queijo Suisso", com o Gordo e o Magro. — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IPANEMA — "Viveremos outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — As 11,25 — 13,40 — 17,55 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A meia luz", com Charles Boyer e Ingrid Bergman. — As 13.20 — 15.30 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA e STAR — 2.ª Semana — "Estrelá do Norte", com Anne Baxter, Dana Andrews, Walter Huston, Ann Harding, Jane Witers e Eric Von Stroheim.

— As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20,00 e 22.00 horas.

COLONIAL — "Alegre Divorciada", com Ginger Rogers e Fred Astaire e "O Anel da Morte", com Don Coway. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Saudades do Passado", com Maria Montez e Susanna Foster. — As 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — Tamara Taumanova, a Pérola Negra da Rússia e o corpo de "ballet" russo de Monte Carlo, na página musical de Rimsky-Korsakow: "Capricho espanhol"; "A batalha de Okinawa", documentário; "O pastel e a casa mal assombrada", com os bonecos de Pal; "Fúria de ciumes", com Andy Clyde, e suas louras; "Proezas filmadas", do album de Pete Smith; "Um caminho nas selvas", miniatura; "A blitz anglo-russa-americana contra a Alemanha", documentário; jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas do meio-dia à meia noite. Aos domingos, "matinées" infantis, das 9 às 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Missão em Moscou", com Walter Huston e Ann Harding. — Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Emile Zola", com Paul Muni. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Por um ideal", com Leslie Howard e David Niven e "Bandoleiro do mistério", com William Boyd. — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A rainha dos corações", com Lucille Ball. — As 14,00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

MEDALHA MILITAR

Deram entrada na secretaria do Supremo Tribunal Militar, remetidos pelo ministro da Guerra, os processos referentes à concessão da medalha militar de bons serviços prestados ao Exército pelos seguintes oficiais: majores Renato Imbiriba Guerreiro, Augusto Cesar Alberto Portela, Clorindo de Campos Valadares, Floriano Peixoto Ramos, Guilheme Catrambi Filho; capitão Osman Lopes; sargento José Freire da Silva e músico Benjamim Cardoso Pinto.

Esses processos foram distribuidos pelo general presidente do Tribunal, aos ministros que os deverão relatar.

As atribuições legais do advogado "de ofício"

Não têm nenhum privilégio e estão sujeitos à disciplina de funcionário público

A respeito das atribuições legais dos advogados de ofício, nas varas criminais, vem o Conselho de Justiça do Tribunal de Apelação de firmar importante julgado no apreciar uma o que lhe fôra reclamado pelo Oitavo Promotor Público, em consequência do que foi cassado um despacho do Juiz da 4ª Vara Criminal.

E, em tal sentido, decidiu, "que a aceitação pelo réu do advogado de ofício para seu patrôno, não lhe confere nenhuma situação privilegiada. Como nos demais casos, o ato de ser advogado é ato dele réu, em virtude da representação.

As faltas do advogado criam, sim, uma questão disciplinar, em virtude de se tratar de funcionário público, como criariam, tambem, no caso de se tratar de qualquer outro advogado inscrito no quadro da Ordem; mas, é de meridiana evidência que tais faltas do representante, não podem aproveitar ao réu representado no processo".

Por outro lado, já as Câmaras Criminais decidiram em hipótese análoga, quando se alegou nulidade do processo por má atuação da defesa.

O PRECEITO DO DIA

DEFESA CONTRA O CALOR

Nos dias muitos quentes, o sangue vem à superfície do corpo, para permitir a perda de calor. A pele torna-se afogueada, sobrevém a transpiração, e a evaporação do suor auxilia o resfriamento do corpo. Se o calor externo aumentar exageradamente, e não houver ventilação ou refrigeração artificiais, uso e mudança constante de roupas convenientes, etc., a pessoa poderá ser acometida de insolação.

Auxilie a pele na defesa contra o calor, procurando ambientes ventilados, tomando banhos frios e usando roupas leves.

SNES.

Mensagem do presidente honorário da Federação Interamericana de Advogados ao embaixador dos Estados Unidos

O presidente honorário da Federação Interamericana de Advogados dirigiu ao embaixador dos Estados Unidos da América a seguinte mensagem:

"Senhor embaixador — Estou certo de que todos os advogados das 22 nações do Continente americano, neste momento cruciante para a humanidade, em que desapareceu da vida terrena o grande presidente Franklin Delano Roosevelt, sentem profundamente compungidos a morte desse eminente colega, que com tanta sabedoria, convicção, ardor e eficiência defendeu e propugnou a maior e a mais sagrada causa da civilização cristã: a da Liberdade em todas as suas manifestações dignificantes para as nações do mundo. — (aa) Edmundo de Miranda Jordão, presidente honorário da Federação Interamericana de Advogados."

Aceita a doação

O presidente da República assinou decreto-lei declarando aceita a doação feita à União de um terreno, no Estado de Minas, pelo Tiro de Guerra 67.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

CENTRO ESPORTIVO CARIOCA

Assembléia Geral Ordinária

Na forma do art. 24 dos Estatutos são convocados em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se às 13 horas do dia 28 do corrente, na sede social, à Rua São Luiz Gonzaga 400, os sócios proprietários do Centro Esportivo Carioca para exame e deliberação sobre as contas do exercicio findo e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1915.

José Joaquim Moreira Rabello, presidente.

Passou do prazo que lhe fôra dado para descanso

Confirmando a decisão do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria da FEB, o Conselho Supremo, ora funcionando nesta capital, condenou a 9 meses de prisão o soldado João Quirino, do 6º R. I., em operações de guerra na Itália.

Consta dos autos que o referido soldado, obtendo permissão de seus superiores para gozar alguns dias de folga, passou do prazo de que lhe fora destinado para descanso, indo passear até Livorno e outras cidades italianas, próximas de Pisa.

Em Nápoles, a policia americana, ali de serviço, interpelou-o sobre a sua situação militar, a qual não foi convenientemente explicada, do que resultou a sua prisão e retorno à unidade de origem, onde já havia sido lavrado o respectivo termo de deserção.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Ferro é indispensável à vida

O Ferro é elemento componente essencial do sangue. Tem parte importante na composição dos glóbulos vermelhos e a sua diminuição no organismo pode conduzir a perigosos casos de anemia e enfraquecimento geral, com as mais sérias consequências.

É o Ferro a base principal de IOFERQUINA, o moderno e poderoso reconstituinte e revigorador do sangue, que contém três elementos vitais: Iôdo, Ferro e Quina.

A ação do Ferro é aqui coadjuvada pelo Iôdo, que depura, ativa e regulariza a circulação, e pela Quina, que atúa como tonificante, estimulante e antifebril.

É, portanto, IOFERQUINA uma associação de elementos de grande poder anti-anêmico, com indicação perfeita nos organismos enfraquecidos e depauperados, mórmente nos periodos de convalescença, em que se faça mistér promover um rápido equilibrio orgânico.

O DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Convida a população dos subúrbios cariocas à assistir o grande concerto da Banda de Música da Polícia Militar,

AMANHÃ, AS 20 HORAS,

No Campo do Madureira Atlético Club

(Rua Conselheiro Galvão)

Excelente programa com músicas de Carlos Gomes — Francisco Braga — Puccini — Catalani — Matias de Almeida.

Regência do Tenente WALDEMIRO GUEDES DE OLIVEIRA

AMANHÃ - 25 - AS 20 HORAS — Este concerto não será irradiado.

Clubs

Mais um aniversário do Casa da Moeda F. C.

Constituido dos esportistas que servem como funcionários na Casa da Moeda, o Casa da Moeda F. C., há muito vem trabalhando pela propagação do desporto, de par com os melhores esforços no sentido da maior camaradagem entre os seus integrantes, espírito que igualmente prevalece para com os grêmios co-irmãos.

Justamente por que tem cumprido um programa tão elevado, o Casa da Moeda F. C. vem contando com a estreita colaboração dos funcionários e o apoio do próprio diretor daquele estabelecimento, major Zeno M. S. Zielinsky.

Amanhã, domingo, comemorando a sua data aniversária, o Casa da Moeda F. C. promoverá uma tarde-noite dançante, das 17 às 22 horas, nos salões da rua Aquidabã, 88, Boca do Mato, ao som da "Orquestra Tipica Metropole", festa que promete alcançar grande êxito.

HOJE, GRANDIOSO BAILE NOS DEMOCRÁTICOS

Abrem-se hoje os confortáveis salões do Club dos Democráticos para realização de animado baile, cujas danças terão o concurso de ótimos conjuntos orquestrais.

Prosseguindo o programa traçado para o corrente mês, a diretoria dos Tenentes do Diabo fará realizar, hoje, nos salões da rua Maranguape, um atraente baile.

Os agradecimentos do Comércio Exportador de Café de Vitória

Como foi em tempos noticiado, a Associação Comercial de Santos aprovou um voto de agradecimento e louvor ao Sr. José Mendes de Oliveira Castro, representante do comércio cafeeiro desta praça, por sua eficiente atuação no recente Convênio dos Estados Cafeeiros, do qual foi vice-presidente.

Agora, em sua primeira reunião depois do encerramento dos trabalhos do Convênio, o Sindicato dos Exportadores de Café de Vitória teve a mesma atitude. Em oficio dirigido ao Sr. Oliveira Castro, o Sindicato congratula-se pelo "real interêsse e efetiva colaboração" que êle teve no Convênio, "colaboração que, devido ao elevado tirocinio e conceito de que goza nas altas esferas político-econômicas da nação, muito concorreu para a oportuna solução do impasse a que havia chegado a situação do café em geral, desde a colheita até aos portos de exportação".

Vamos ler "VAMOS LER!"

LER E BRINCAR

Pela técnica de Educação JURACI SILVEIRA

Ilustrações de GISELDA G. DE MELO

Livro ilustrado a cinco côres que, além de divertir as crianças, lhes desvenda os segredos das primeiras leituras.

LER E BRINCAR

é um brinquedo alegre e é uma cartilha útil o ano inteiro.

Edição da EDITORA A NOITE

Em tôdas as Livrarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal

Preço: Cr$ 12,00

Praça Mauá, 7 - 5.º andar

EDITORA A NOITE

Ultimas edições da Editora "A NOITE"

Título	Preço
O DIABO EM FÉRIAS — Delicioso livro de ironia e sátira social do brilhante ensaista Murilo Neves ..	Cr$ 12,00
ESTADOS UNIDOS — de Leste a Oeste — magnificas páginas de viagens do Prof. Pedro Calmon	" 18,00
PEREIRA PASSOS — Biografia do grande remodelador da cidade do Rio de Janeiro, de Raymundo de Athayde	" 25,00
MORTO NO CASSINO — Novela policial, original do Prof. Anibal Costa	" 12,00
O MÉXICO — desde os tempos imemoriais à conquista espanhola, pelo Dr. Oscar Argollo	" 4,00
CANTO DA MINHA TERRA — Poesias — 3.ª edição, de Olegario Marianno	" 12,00
ACABAM DE SAIR	
LER E BRINCAR — pela técnica de Educação — Juraci Silveira com ilustração de Giselda G. de Melo	" 12,00
A MULHER MODERNA — no lar, no trabalho, na sociedade, magnifico trabalho sôbre a psicologia feminina, pela jornalista Andrée Symbolista	" 16,00
ALMA DO SERTÃO — 2.ª edição — Desafios — a mulher julgada pelos homens, de Catulo Cearense	" 12,00
INDICE ALFABÉTICO DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA ADMINISTRATIVAS, um grosso volume de 827 páginas, pelo Dr. João Alves de Moura ..	" 80,00

À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

À EDITORA "A NOITE" — Praça Mauá, 7 — RIO

Teatro

PRIMEIRAS

"Berenice", peça em 4 atos, de Roberto Gomes, no Fenix

Para a "serata d'onore" da atriz Iracema de Alencar foi encenada ontem, no Fenix, a peça "Berenice", quatro atos do infortunado escritor Roberto Gomes.

A obra do homem solitário, que vivia quase que exclusivamente para seus cães, já era nossa conhecida através de duas excelentes edições dadas no João Caetano e no Municipal. Da segunda não nos lembramos bem dos intérpretes. Da primeira os detentores dos três principais papéis foram Iracema de Alencar, Jayme Costa e Attila de Moraes, em "Berenice", "Flavio" e "Dr. Chico", respectivamente.

A edição de ontem foi boa, ensejando novos triunfos à insigne atriz Iracema de Alencar, sincera, convincente, arrebatadora. E', sem lisonja, um trabalho marcante da atriz patrícia, capaz de consagrá-la em qualquer platéia por mais exigente. Seus méritos de comediante, porem, já são sobejamente conhecidos. Outra apresentação magnífica foi a do jovem ator Rodolfo Arena, em "Flavio". E' um artista natural, espontâneo, sabendo estar em cena, à vontade e ouvindo o interlocutor com imensa verdade, coisa, aliás, dificílima na sublime arte de representar. Falar é difícil, saber ouvir, ainda mais. Pena é que esse ator não se instale definitivamente em um elenco no Rio.

Jesus Ruas, ator que vemos sempre com grande simpatia não convenceu. O seu "Dr. Chico" estava muito enfático, muito discursador. O seu personagem, segundo imaginou Roberto Gomes, é um "blagueur". E' o que os franceses chamam: — "raisoneur". Nada tem de dogmático. Alem disso estava incerto no texto de seu papel, andando, por vezes, às apalpadelas. Cirene Tostes, deu-nos uma "Lidia" sedutora, pondo em evidência, mais uma vez, suas apreciaveis qualidades de comediante. Seu trabalho é equilibrado e, sobretudo, sincero. Em "Laura", Flora May pareceu-nos outra atriz. Estava perfeitamente à vontade, levando-nos à convicção de que deve deixar de fazer "ingênuas". Os outros intérpretes à exceção da Sra. Renée Bell, muito bem em "Mme. Giló", se não foram impecaveis, tambem não comprometeram a representação.

Antes de terminarmos, temos a fazer outras restrições: — quando Roberto Gomes escreveu "Berenice", que marca uma etapa da vida mundana da cidade, as senhoras e senhoritas não fumavam publicamente. Tambem não se dançava "frevo" nos salões cariocas. Essas atualizações são sempre prejudiciais. Se todos os diretores e empresários pensassem assim, adeus teatro retrospectivo. E' uma coisa que deve ser cerceada. Do contrário, pode aparecer amanhã, um louco que nos queira impingir o "Hamlet" de casaca, ou de roupão de banho. Montagem boa. Iracema, chamada à cena inúmeras vezes, recebeu entusiastica manifestação de simpatia por parte daqueles que vão ao teatro para ver verdadeiros artistas, aqueles que devam anos ao ofício, depois de terem comprovado a sua vocação para a excelsa arte de Thalma. Ontem vimos no Fenix, uma peça representada a valer. Bom teatro só se faz assim. Nada de "camouflage". O público já não é o mesmo ingênuo e condescendente de outras épocas. Ele hoje quer ver teatro de verdade. E não é sem tempo. Chega de mistificações e improvisações. — L. B.

"A sardinha e a pescada", prato político, dia 25, no João Caetano

Freire Junior e Luiz Iglesias, mestres da "charge" política em teatro, na revista "Que rei sou eu?", que sobe à cena dia 25, às 21 horas, em "avant-première" no João Caetano, em homenagem à inteligência da platéia não se limitaram aos quadros em que os traços fisionomicos dos homens públicos em evidência são caricaturados na máscara dos atores.

Alem desses quadros, onde aliás figuram verdadeiros retratos dos nossos ex-presidentes, antigos senadores e deputados, etc., haverá em "Que rei sou eu?" quadros como "A sardinha e a pescada", a cargo de Durvalina Duarte e Alice Archambeaux. Hoje, duas vezes no João Caetano, "De pernas pro ar".

"Bonita demais", no Serrador

E' insofismavel o êxito que "Bonita demais", arrojada comédia de Joracy Camargo, vem alcançando no Serrador, o teatro de conforto máximo. Com o brilhante concurso de Eva e seus artistas "Bonita demais" será representada, hoje em três sessões, sendo uma em vesperal das "jeunes filles", a preços reduzidos. Amanhã haverá nova vesperal às 15 horas.

O sucesso de "Uma noite no Paraiso", no Rival

Hoje, às 16, às 20 e às 22 horas, estará mais três vezes em cena no Teatro Rival, a hilariante comédia "Uma noite no Paraiso", interpretada por Itala, Palmeirim e o excelente elenco de Déa e Cazarré. Amanhã, vesperal às 15 horas e à noite sessões às 20 e às 22 horas.

Já entrou em ensaios a comédia "Não saias esta noite", de S. Condal e C. Olivari, traduzida por A. A. Alencastro, que substituirá, possivelmente, no dia 27, "Uma noite no Paraiso".

Vesperal de "O super-homem" no Glória

Jayme Costa e seus companheiros apresentam hoje, às 16 horas, em vesperal elegante, a grande sátira do momento, que Silvino Lopes escreveu — "O super-homem", três atos de grande encantamento, cheios de emoção e comicidade.

O papel vivido por Jayme Costa provoca os mais entusiásticos elogios, pela forma brilhante que o ator lhe dá. Ainda temos a atuação de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Norma de Andrade, Grace Moema, Aurea Rios e todos os demais em papéis notaveis.

Amanhã vesperal às 15 horas. Hoje e todas as noites, dois espetáculos com "O super-homem".

"Rainha Vitória", com Dulcina-Odilon, no Municipal

O entusiastico sucesso que "Rainha Vitória" teve quarta-feira no Municipal, na interpretação de Dulcina-Odilon e de seus comediantes, vai dar lugar a uma serie de lotações esgotadas no nosso maior teatro. Hoje, "Rainha Vitória", voltará à cena à noite, e domingo terá duas representações: à tarde, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

Última audição de "As bodas de Figaro", no Ginástico

Na segunda-feira realiza-se no Ginástico a segunda e última audição da célebre ópera em quatro atos de Mozart: "As bodas de Figaro", que obteve grande sucesso sob a direção artística do professor Tempele e regência do maestro Martinez Grau. Continua o êxito do soprano Maria Amorim, na "Suzana", um dos seus melhores trabalhos de atriz-cantora, estreando o soprano Deolinda Ferreira na "Condessa" e barítono Guilherme Damiano, no "Figaro".

"Bonde da Light", no Recreio

Quase sempre, a partitura de uma revista congrega adaptações e arranjos de músicas já conhecidas. Em "Bonde da Light", entretanto, tal não se deu, pois Walter Pinto, transpondo todos os obstáculos, buscou maestros e compositores de nomeada para musicarem a sensacional revista política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli. De começo, solicitou ao insigne regente Eleazar de Carvalho a partitura das duas apoteóses. Foi buscar Nicolino Milano e este compôs encantadoras melodias para os quadros de fantasia de "Bonde da Light". Chamou Saint-Clair Sena e este se incumbiu das músicas do prólogo. Contratou Arlindo Marques Junior e o popular compositor autorizou a inclusão de vários sambas e marchas inéditas, inclusive o intitulado "Falam tanto da Bahia", que conquistará prontamente a atenção do público pela beleza e inspiração de que se reveste. Por fim, Sá Pereira completou o "five" de musicistas e "Bonde da Light" deverá figurar no cartaz como uma das revistas mais felizes musicalmente, pois pela primeira vez compositores de nomeada dedicaram-se seriamente ao teatro ligeiro, com a preocupação de oferecerem trabalhos de responsabilidade.

FATOS E BOATOS

E' voz corrente que Iracema de Alencar encerrará a sua temporada no Fenix, com a comédia "Berenice", de Roberto Gomes.

* * *

Haymond, célebre fenômeno vocal, imitador do belo sexo, integrará o elenco da companhia de revistas da Empresa Ferreira Silva, no João Caetano, estreando na super-revista-charge "Que rei sou eu?, original de Luiz Iglesias e Freire Junior, que subirá à cena na próxima quarta-feira, 25 do corrente.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Rainha Vitória", peça de Lawrence Housman, tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "De pernas pró ar", revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca - Ratinho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Uma noite no Paraíso", comédia de Hello do Soveral, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burleta-revista de Miguel Orrico e J. Maia, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Berenice", comédia de Roberto Gomes, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — "O super-homem", comédia de Silvino Lopes, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

ATROPELADO

Deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, Manuel de Assis Lopes Junior, de 42 anos de idade, casado, morador na rua Mariano Portela, 43.

Manoel havia sido colhido por um ônibus na rua Francisco Bicalho, sofrendo fratura da clavícula esquerda.

Retirou-se depois de medicado.

COLHIDO POR AUTO

Um auto, na rua Professor Gabizo, colheu o comerciária Waldir Anjos dos Santos, de 16 anos, solteiro, residente na rua Mariz e Barros, 42, causando-lhe fratura do crânio e outros graves ferimentos pelo corpo.

O jovem foi medicado no Hospital de Pronto Socorro.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DA CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA E DA SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

DE ACÔRDO COM AS ÚLTIMAS DETERMINAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA, NOVO APÊLO É DIRIGIDO AOS CONSUMIDORES, DE LUZ E FÔRÇA, PARA QUE REDUZAM DENTRO DOS LIMITES DO POSSIVEL OS SEUS CONSUMOS DE ENERGIA ELÉTRICA

DA COOPERAÇÃO DO PÚBLICO DEPENDERÁ O ÊXITO DAS MEDIDAS TOMADAS POR ÊSSE CONSELHO, NO PRÓPRIO INTERESSE DA COLETIVIDADE, EVITANDO DESTA FORMA O RIGOR DA CRISE QUE AMEAÇA O ANO DE 1946.

DO MEMORANDUM N.º 13, DE 18 DE ABRIL DE 1945, DO C.N.A.E.E.:

a) — a iluminação de anúncios e letreiros só poderá ter lugar diariamente das 18 às 20 horas e das 22 e meia horas às 6 horas da manhã, sendo suprimida das 6 horas da manhã às 18 horas e das 20 às 22 h 30 m;

b) — os anúncios e letreiros constantes da relação anexa poderão ser iluminados diariamente das 19 às 24 horas, enquanto a usina da ilha dos Pombos puder manter, a partir das 22 h 30 m. às 6 horas da manhã a carga do sistema; êsses anúncios são explorados diretamente pelas emprêsas de propaganda comercial e terão um horário mais longo de funcionamento até o exame detido dos contratos a que se prendem;

c) — esta Comissão estuda no momento a possibilidade de permitir a iluminação de vitrines de casas comerciais durante 1 hora e meia por dia, em horário a ser estudado com a Associação Comercial do Rio de Janeiro; após essa fixação será proibida a iluminação de vitrines e no período restante;

d) — a iluminação de fachadas deve ser suprimida totalmente nas 24 horas do dia;

e) — tendo sido verificado que alguns comerciantes, talvez sem o propósito deliberado de prejudicar a coletividade, apagam suas vitrines mas iluminam fortemente o interior dos estabelecimentos, transformando-os totalmente em vitrines, essa Companhia deve anotar tais casos para que se obriguem doutra maneira a economia de energia;

f) — essa Companhia deve apressar os entendimentos com a indústria em geral para obter a redução prevista na Resolução n.º 168, até 30% do consumo de energia;

g) — igualmente devem ser feitos entendimentos com o comércio afim de ser obtida igual redução no consumo comercial;

h) — dado que as medidas inicialmente tomadas só conduzem a uma economia da ordem de 46.000.000 kWh, a Inspetoria de Iluminação resolveu, colaborando expressivamente no problema, procurar uma maior economia na iluminação pública, possivelmente até 20% do consumo anterior de energia;

i) — sendo o "deficit" previsto em 1946 da ordem de 150.000.000 kWh, o Conselho estuda medidas de repressão para aqueles que não queiram voluntariamente colaborar na prevenção contra uma possivel crise no ano próximo futuro;

j) — as medidas para os anúncios luminosos entraram em vigor, no dia 19, e a desligação dos infratores a partir do dia 20.

NOTA — Os interessados constantes da relação a que se refere a letra b), já foram cientificados pelo C.N.A.E.E.

Donativos enviados a A NOITE

Um leitor de A NOITE, que se oculta sob as iniciais de J. P., enviou a esta redação a importância de Cr$ 10,00, destinada a José Francisco Portela, que está num leito de hospital, sem pernas e tendo mulher e três filhinhos para sustentar.

Procedente, em parte, a ação renovatória

No juizo da 11.ª Vara Civel, Rubim Goldenberg propôs uma ação renovatória de locação contra Maria Augusta de Carvalho Moraes, afim de ser renovada a locação do prédio de propriedade da ré, situado à avenida Mem de Sá, 77. Na inicial alvitra pagar o preço do aluguel antigo, majorado de Cr$ 400,00, que passará a ser de Cr$ 1.000,00. Instruiu a inicial com os documentos legais e feita a perícia "in loco" e arbitramento, o juiz Prudente de Siqueira sentenciou ontem para julgar em parte procedente a ação, fixando, porém, o aluguel mensal em Cr$ .. 1.400,00, permanecendo as demais condições da locação renovadas.

A reforma da Constituição portuguesa

E o que diz o "Diário da Manhã", de Lisboa

LISBOA, 21 (.) — O órgão governamental "Diário da Manhã", escrevendo sobre a próxima revisão da constituição portuguesa, diz o seguinte:

"Aqueles que julgam que essa revisão aceitará a proposta do retorno àquele estado de decendência nacional, que em nosso país se chama democracia, estão deploravelmente enganados. A história morta não pode ser artificialmente reconstituida".

Estão sendo transportados para a Prússia Oriental e a Pomerânia ocidental

MOSCOU, 21 (A. P.) — Os primeiros milhares de camponezes poloneses estão sendo transportados para suas novas residências na Prússia Oriental e na Pomerânia ocidental, depois da conquista destas áreas pelos russos e poloneses.

A este respeito, um despacho da "Poll Press", datado de Varsóvia, anuncia que 5.600 pessoas do distrito de Cracóvia e outras 600 famílias do distrito de Kielcedi já partiram para essas áreas enquanto outros 7.000 camponeses já foram registrados para serem transferidos do distrito de Varsóvia.

Mais 2.000 soldados para o Exército

NATAL, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Prestarão juramento à bandeira, hoje, à tarde, 2.000 conscritos. Após a cerimônia desfilarão os novos soldados e o destacamento militar nesta cidade.

Tito a 6 1/2 km de Fiume

LONDRES, 21 (R.) — O comando iugoslavo informou que as fôrças do marechal Tito, arremetendo para oeste, em torno da orla oriental do Adriático, encontram-se a 6 1/2 quilômetros do grande porto de Fiume.

Serão empossados hoje os novos diretores da "Liga Nova Iguassú"

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, a solene festividade da posse dos novos diretores da Liga Nova Iguassú, conceituada agremiação a que estão ligados os uteis empreendimentos do florescente e populoso subúrbio.

Para a cerimônia recebeu A NOITE um convite, por especial deferência do seu ilustre presidente, o Sr. Marinho Magalhães, a quem deve a "Liga Nova Iguassú" os mais assinalados serviços.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — RITMOS PORTENHOS.
9,45 — CANÇÕES INTERNACIONAIS.
10,00 — COMPARAÇÕES MUSICAIS — FOCALIZANDO O VENDEDOR DE AMENDOIM.
10,10 — CONJUNTO EM DESFILE.
10,30 — RITMO DAS AMÉRICAS.
11,00 — VALSAS BRASILEIRAS.
11,15 — EM TEMPO DE SAMBA.
11,30 — VARIEDADES SONORAS.
12,00 — PARADA ODEON.
12,45 — RECITAL COM TITO SCHIPA.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
14,55 — A VALSA QUE VOCÊ PEDIU.
15,00 — ORQUESTRA FAMOSA DA BROADWAY.
15,30 — PROGRAMA DA L. B. A. PARA A F. E. B. EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — RÁDIO NOVELA DE LUIZ QUIRINO, LONGE DA VIDA.
16,30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,00 — SUCESSOS DO MOMENTO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DO PROGRAMA DA RÁDIO GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,00 — ASTROS E ESTRELAS DA BROADWAY.
18,30 — VALSAS INTERNACIONAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, de Antonio Cordeiro.
19,30 — JÓIAS MUSICAIS.
20,00 — HORA DO BRASIL. — D. I. P.
21,00 — RÁDIO-BAILE GUANABARA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Comunicados Fúnebres

DR. ARMANDO DE SOUZA MONTEIRO

(MISSA DE 3.º DIA)

Hulda de Souza Monteiro e seus filhos Huldo, Péricles e Clovis, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, pelo repouso da alma de seu queridissimo marido e pai, no dia 23 (segunda-feira), às 11 horas.

DR. NELSON VIEIRA

AGRADECIMENTO

A familia de Antônio Joaquim Vieira, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram levando pêsames, comparecendo ao entêrro e à missa de 7.º dia, enviando flores, cartas, cartões e telegramas, vem testemunhar a sua eterna gratidão a todos que se manifestaram no doloroso transe por que passou.

JOÃO CORRÊA DA VEIGA

(7.º DIA)

Dr. Manoel Corrêa da Veiga, Gastão Corrêa da Veiga, senhora, filha e neto; Gastão Corrêa da Veiga Filho e senhora, Laura Veiga de Paiva Carvalho, Cecilia da Veiga Araujo, filhas, genros e netos; Maria Isabel da Veiga Leitão, filhos, genro e netos; agradecem a todos os que os confortaram e acompanharam no doloroso golpe que sofreram com o falecimento de seu saudoso irmão, pai, tio, e cunhado, JOÃO e comunicam aos amigos e demais parentes que, pelo repouso eterno de sua alma, será rezada missa de 7.º dia na matriz de Nossa Senhora da Candelária, terça-feira, 24 de abril, às 11 horas. Antecipadamente se confessando gratos por mais este ato de piedade cristã.

Luiz da Silva Lopes

Faleceu, ontem, às 23 horas, à rua Capitão Salomão n.º 65, LUIZ DA SILVA LOPES. A familia do extinto convida a todos os parentes e amigos. O féretro sairá às 16 horas de hoje de sua residência para o Cemitério de São João Batista.

Adelino da Costa Ribeiro

Teresa Teixeira Ribeiro, mãe do inditoso piloto tão tragicamente morto, agradece de coração as manifestações de pezar que com seu marido Albino Ribeiro receberam. Convidam para assistir à missa de 7º dia que será celebrada na Catedral no dia 23, às 9,30 horas. Desde já agradecem.

JOANA ROCHA

MISSA DE 7.º DIA

Lúcio Gomes de Carvalho, senhora e filho, Nila Carvalho de Araujo, Alpiniano Gomes de Araujo e filhos, dolorosamente participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido na Capital de Pôrto Velho, Território do Guaporé, e convidam seus demais parentes e amigos e conhecidos para a missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada na Matriz de São Cristovão, no dia 23 do corrente (segunda-feira), às 7 horas. Desde já agradecem a êste ato de piedade cristã.

Ofelia da Silva Ferreira

(6.º ANIVERSÁRIO)

Beatriz da Silva Ferreira participa a seus parentes e amigos que em sufrágio da alma de sua filha OFELIA, manda celebrar missa de sexto aniversário de seu falecimento, hoje, dia 21, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1586; Carioca,reporter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

AS SOLENIDADES DO FORTE BARÃO DO RIO BRANCO

PREPARANDO A RESERVA FLUMINENSE PARA A DEFESA DO BRASIL

O Cel. Alcides Etchegoyen, quando lia o Boletim do G. L. alusivo à data, por ocasião das solenidades realizadas em homenagem ao centenário do Barão do Rio Branco

A memória do Barão do Rio Branco, a guarnição do Grupamento de Léste prestou significativa homenagem, fazendo executar um belo programa, em que se evidenciou o espírito de confraternização das classes armadas com as classes civis, fazendo da figura glorificada, que foi um símbolo da nossa vitória de arma branca, no campo administrativo, um dos propugnadores de nossa defesa e segurança nacional.

A SOLENIDADE

As 8 horas, no portão das armas do Forte Barão do Rio Branco, achavam-se reunidas as guardas e respectivas bandeiras das Unidades sediadas em Niterói, com os representantes de todos os corpos de tropa da capital do Estado do Rio — 2.º B.I. G.C.; Forte do Imbuí, Fortaleza de Santa Cruz; 3.º R.I. e 13.º G.M.A.C. em tôrno ao busto do Barão do Rio Branco, em semi-círculo. Após o hasteamento da Bandeira Nacional deu-se início à solenidade com a chegada do general Anôr Teixeira dos Santos. Oferecendo a palma em nome do Forte Barão do Rio Branco falou o comandante daquela Unidade, capitão José Marcos Bezerra Cavalcanti, depositando-a junto ao monumento. Foi ouvido, em seguida, o Hino Nacional, executado pela banda do 3.º Regimento de Infantaria. O general Anôr Teixeira dos Santos, comandante do D.A.C. e D.D.C., pronunciou, então, o seu discurso, fazendo uma sucinta biografia de José Maria da Silva Paranhos. Falou, depois, em nome do Ministério das Relações Exteriores, o Sr. Ruy Pinheiro Guimarães, finalizando a 1.ª parte do programa da imponente solenidade. Teve início, logo após, a revista da tropa formada no Estádio do Forte pelo general Anôr Teixeira dos Santos. O capitão Alci Jardim de Maros, assistente do Quartel General do Grupamento de Leste, pronunciou o compromisso de juramento à Bandeira dos novos recrutas, que naquele momento tornavam-se reservistas do Exército Nacional, no que foi acompanhado por tôda a tropa da Artilharia de Costa, ali presente, empenhando a sua palavra de bem servir o Brasil, resguardar-lhe a sua honra, integridade e soberania, com o sacrifício da própria vida. O Hino Nacional foi em seguida cantado pelos novos reservistas fluminenses. O coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante do Grupo de Leste, procedeu então, à leitura do Boletim do G.L., alusivo à data, referindo-se à importante solenidade que se realizava, com palavras de exortação e de fé àqueles que naquele momento se preparavam para defender a nossa Pátria.

Finalizou-se a solenidade com um desfile da tropa em continência às Bandeiras ali presentes e em seguida, outro em continência às autoridades.

OS PRESENTES

Além das Unidades presentes à solenidade, representadas pelos seus comandantes, pudemos anotar, entre elas, a presença dos Srs.: coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva; comandante do 3.º R.I. e oficiais dessa Unidade; tenente coronel Corrêa Lima e major Afonso Emilio Sarmento, respectivamente comandante e sub-comandante do 13.º G.M.A.C.; representações da Escola de Intendência do Exército; tenente coronel Ismael de Sá Medeiros, majores Frederico Trota e Carlos Rebelo, do Estado Maior do Exército, tenente coronel Saddock de Sá, comandante da Fortaleza; capitão Alfredo Jorge Mirândola, comandante do Forte do Imbuí e o representante do diretor do DEIP do Estado do Rio.

A PARTICIPAÇÃO DO TIRO RIO BRANCO

O Tiro Rio Branco, do Paraná, fundado em homenagem ao chanceler cujo primeiro centenário ontem se comemorou, em todo o Brasil, tem uma história fértil em acontecimentos marcantes, que vale a pena rememorar em rápida síntese.

Fundado em 1909, recebeu o n. 19 na Confederação do Tiro, Nacional que, então, era a mentora dos tiros de guerra. Em 7 de setembro de 1910, no Rio, o Tiro Rio Branco desfilou na memorável parada militar realizada, tendo tirado o 1.º lugar. Os seus homens viajaram a bordo do paquete "Jupiter" e nele ficaram aquartelados enquanto permaneceram no Rio.

Dois anos depois, em 1912, quando da morte do Barão do Rio Branco, o Tiro veio prestar-lhe continências fúnebres. Regressaram, dessa vez, a bordo do "Minas Gerais". O Chanceler chamava os componentes daquela agremiação, carinhosamente, de "meus filhos". E não poderiam êles faltar às cerimônias realizadas quando do enterramento do seu patrono.

Retornou depois, em 1917, ao Rio, afim de tomar parte em nova parada do "Dia da Pátria", ficando aquartelado no famoso quartel dos Bourbons. A população carioca aplaudiu-o e cobriu-o de flores, à sua passagem, pelas ruas da capital brasileira. Os homens do "Rio Branco" desfilavam garbosos, cheios de orgulho pela imponência com que o seu Tiro se apresentava nessas demonstrações militares.

Ontem, na passagem do primeiro centenário do seu patrono, o Tiro desfilou, numa parada cívica, com mais de 800 homens, novos e veteranos, diante da estação do Rio Branco, em Curitiba, na praça do mesmo nome.

No Rio, uma embaixada do Tiro Rio Branco veio tomar parte nas festividades comemorativas da data. Esta delegação se compõe dos Srs. Maximino Zenon, Otavio Secundino de Oliveira, Sr. Atilio Borio, Tulio Sá Pereira de Souza e Celso Carneiro de Souza, todos com o posto de 1.º tenente do Tiro. Trouxeram uma placa de bronze, com significativa dedicatória, que será oportunamente colocada no monumento do Barão do Rio Branco.

Um telegrama da A. B. I. ao ministro interino do Exterior

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Sr. J. R. Macedo Soares, ministro interino das Relações Exteriores, o seguinte ofício: — "Associando-se às homenagens que vêm sendo prestadas à memória do barão do Rio Branco, cujo centenário ora transcorre, a Associação Brasileira de Imprensa recorda que o luminoso roteiro de fraternidade nacional, solidariedade continental e cooperação universal que Rio Branco legou à nação, jamais foi mais merecedor da meditação e da admiração de todos os brasileiros. Nesse momento em que o Brasil se empenha na maior guerra de sua história, em defesa justamente do patrimônio que Rio Branco engrandeceu e consolidou com a sua gigantesca obra diplomática, a Associação Brasileira de Imprensa sente-se desvanecida ao lembrar que Rio Branco também foi um jornalista e que suas idéias e sua ação sempre encontraram na imprensa brasileira o mais voluntário e constante dos colaboradores, o mais vigilante e avançado dos defensores. Cordiais saudações. — (a.) Herbert Moses, presidente."

A Associação Comercial nas comemorações

A Associação Comercial do R. de Janeiro por incumbência do Ministério das Relações Exteriores, distribuiu pelo comércio desta praça mais de um milheiro de retratos do Barão do Rio Branco que estão expostos nas vitrinas.

Uma comissão composta do Sr. João Daudt d'Oliveira e dos vice-presidentes Hortêncio Lopes e Manoel Ferreira Guimarães, deporá, hoje, no pedestal do monumento do chanceler imortal riquíssima palma de flores naturais, em nome da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Na Faculdade Nacional de Odontologia

A Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, associando-se às comemorações que estão sendo prestadas pelo centenário do nascimento do Barão do Rio Branco, prestou significativas homenagens à memória de tão insigne brasileiro, falando aos alunos do 1.º ano o professor Abelardo de Britto, aos do 2.º ano o professor Frederico Eyer e nos do 3.º ano o professor Alvaro Doria.

SESSÃO MAGNA, QUARTA-FEIRA, NA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

A Academia Fluminense de Letras organizou, para o próximo dia 24 do corrente, uma sessão magna consagrada à memória de Rio Branco.

Os trabalhos serão presididos pelo presidente efetivo da ilustre companhia, Sr. Carlos Maul, devendo proferir uma conferência sobre o tema "Rio Branco e sua obra", o acadêmico Henrique Ladgen.

A sessão terá início às 21 horas.

UM TELEGRAMA DO EMBAIXADOR AMERICANO

O Sr. Adolf Berle, embaixador norteamericano junto ao govêrno brasileiro, enviou ao Sr. José Roberto de Macedo Soares, ministro interino das Relações Exteriores, o seguinte telegrama:

"Por ocasião do Primeiro Centenário do nascimento Barão de Rio Branco, envio-lhe minhas saudações e a garantia que a grande obra desse ilustre estadista brasileiro é tão apreciada nos Estados Unidos quanto no Brasil e em todo o continente.

O Barão do Rio Branco devotou sua vida não só à fixadas fronteiras do Brasil, mas também no ajuste pacífico de contraversias que em qualquer outra parte com demasiada frequência conduzem à guerra.

O sucesso do trabalho de sua vida, é uma prova vigorosa de que os homens de bôa vontade podem servir sua pátria e seus vizinhos "com êles, a causa da Paz"."

Devem defender o Japão mesmo depois de mortos...

As almas dos nipônicos são obrigadas a continuar lutando, declara o novo ministro da Guerra do Micado — Aniquilados os últimos remanescentes japoneses em Cebu, onde se verificou um súbito colapso — Mais de cem navios de guerra e 2.569 aviões inimigos destruidos em trinta dias — Os americanos avançaram 50 quilômetros em Mindanau, num dia

LONDRES, 21 (R.) — A agência Domei divulgou pelo rádio um despacho contendo uma ordem de cinco pontos expedida pelo novo ministro da Guerra do Japão e dirigida aos oficiais e soldados das fôrças armadas japonesas. Diz a ordem, entre outras coisas, que os militares nipônicos, mesmo depois de mortos, são obrigados a lutar com a alma.

Os cinco pontos da aludida ordem são os seguintes:

1.º) — Os oficiais e soldados do exército japonês devem obedecer as instruções imperiais e acreditar firmemente na indestrutibilidade da sua divina terra.

2.º) — Devem defender o país até o fim e envidar os máximos esforços para repelir o invasor inimigo. Mesmo depois de mortos, têm de defender o país com a alma.

3.º) — Ter completo preparo, por meio de rigoroso treinamento e pela construção de uma fortaleza de animo inexpugnavel, de modo que possam esmagar o inimigo.

4.º) — Lutar intrepidamente, para vencer ou morrer, e rechaçar todo o inimigo que ouse invadir o país. Não devem permitir que nenhum invasor saia do território patrio com vida.

5.º) — Devem liderar o povo japonês, executando a grandiosa tarefa de defender sua terra.

ANIQUILADOS OS ÚLTIMOS NIPÔNICOS EM CEBU

MANILHA, 21 (R.) — As tropas norteamericanas completaram virtualmente a campanha de Visayen, tendo cercado e praticamente aniquilado os últimos japoneses na ilha de Cebu, — anuncia o comunicado de hoje do Q. G. do general Mac Arthur.

INESPERADO COLAPSO JAPONÊS

MANILHA, 21 (R.) — O comunicado do general Mac Arthur informa que a campanha para a libertação do grupo de Visayen, nas Filipinas centrais, entrou na fase final com o inesperado colapso, ocorrido no dia 17 do corrente, da resistência nipônica, a qual não pôde levar a efeito sua missão de repelir a divisão americana atacante, ao longo do setor que envolve a cidade de Cebu.

Na ilha de Mindanao, as fôrças do 8.º Exército fizeram um rápido avanço terra a dentro a partir de sua cabeça de ponte no golfo de Oro, onde a única resistência digna de ser mencionada foi registrada ao Norte de Cotabato, onde houve pequenas escaramuças. Ao norte de Luçon, a compressão do bolsão de Baguio continua e uma elevação foi tomada a 9 quilômetros ao noroeste da cidade de Baguio.

2.569 AVIÕES E MAIS DE 100 NAVIOS JAPONESES DESTRUIDOS EM TRINTA DIAS

GUAM, 21 (U. P.) — O almirante Nimitz informou que durante os trinta dias anteriores à última quarta-feira foram destruidos mais de cem barcos de guerra e naves auxiliares japonesas, além de 2.569 aviões e consideravel quantidade de embarcações de pequeno porte.

Por sua vez os norteamericanos perderam quinze naves, cinco destroyers, um destroyer-transporte, dois caça-minas, um barco para transporte de munições e cinco embarcações de pequeno porte.

AVANÇARAM MAIS DE 50 QUILÔMETROS NUM DIA

MANILHA, 21 (INS) — As tropas norteamericanas que tinham desembarcado na ilha de Mindanao avançaram mais de 50 quilômetros no curso de um só dia.

Este êxito foi anunciado pelo general MacArthur, em cujo comunicado informou também que o aeródromo conquistado está sendo já utilizado pela aviação norteamericana.

KYUSHU ATACADA NOVAMENTE

GUAM, 21 (U. P.) — Em um terceiro ataque em cinco dias, "Super-Fortalezas" norteamericanas, em um total variavel entre 200 e 300 máquinas, despejaram numerosas toneladas de bombas sobre nove aeródromos da ilha Kyushu.

Por sua vez, a emissora de Tóquio anunciou que umas 200 "Super-Fortalezas" haviam atacado Kyushu, durante quatro horas, desde às 6 horas de hoje.

CONTINUA A RESISTÊNCIA DOS FRANCESES NA INDOCHINA

PARIS, 21 (R.) — As tropas francesas, localizadas ao nordeste da Indochina, estão oferecendo forte resistência aos japoneses da região do Laos, segundo divulgou um comunicado emitido pelo Q. G. da Defesa Nacional ontem, à noite.

O comunicado acrescenta: "O contacto foi efetuado na região ao sudoeste de Diebien, onde pesadas baixas foram infligidas ao inimigo. No rio Mekong, numerosas barcas fluviais nipônicas foram incendiadas após ações de guerrilhas."

A OFENSIVA NA BIRMÂNIA

CALCUTTA, 21 (U. P.) — O Q. G. de lord Mountbatten revelou que colunas blindadas do 14.º Exército foram além do ponto onde se encontram os remanescentes de quatro divisões e uma coluna blindada japonesa de poderio desconhecido, em uma ofensiva de três semanas para alcançar pontos que ficam 112 quilômetros ao sul de Meiktila.

As fôrças do 14.º Exército estão agora ao norte de Pyinmana, 370 quilômetros ao norte de Rangun.

Em um encontro mais ao sul foram mortos 1.100 japoneses.

Calcula-se em 4.000 o número de japoneses mortos no curso destes avanços para o sul.

Um comunicado anterior revelava que as operações de ontem na Birmânia estiveram limitadas principalmente à consolidação de posições aliadas em torno dos campos petrolíferos de Chauk, cidade sobre o Irrawady.

A inauguração da nova Base Aérea de Campo Grande

A inauguração da nova Base Aérea de Campo Grande revestiu-se de solenidade. O ministro Salgado Filho, depois de passar revista às tropas, e de inspecionar as construções recentemente concluidas, participou de um almoço íntimo juntamente com o brigadeiro Apel Neto, comandante da 4.ª Zona Aérea; do general Pinto Guedes comandante da Nona Região Militar; do coronel Marinho Lutz, presidente do Aéreo Club de Baurú; do prefeito e de outras autoridades civis e militares.

Em seguida, na companhia dessas autoridades, teve início a cerimônia da inauguração, quando falou o comandante da Base, capitão aviador Ormuzd. O brigadeiro Neto saudou o ministro, na inauguração de um marco comemorativo, e nessa ocasião também usou da palavra o Sr. Salgado Filho, que teve oportunidade de encarecer os esforços e os sacrifícios que estão sendo feitos pelas fôrças expedicionárias brasileiras, na Itália, salientando a necessidade de nos mantermos unidos.

Hoje, sábado, o ministro da Aeronáutica e sua comitiva, seguirão para Curvelo, onde irá presidir a cerimônia da entrega de brevets a mais uma turma, formada pelo Aéro Club local, devendo estar no domingo em S. Paulo, ali demorando-se até 23 do corrente, quando a Escola Técnica de Aviação entregará à FAB a sua 1.ª turma de especialistas.

Estão indo para a Noruega

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — O "Morgon Tidnongen" anuncia que a "Luftwaffe" está conduzindo líderes nazistas com destino à Noruega.

O Brasil no mesmo plano das grandes potências

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O Sr. Rockefeller está atualmente à testa da Divisão de Assuntos Latino Americanos no Departamento de Estado e chefiou a delegação dos Estados Unidos à Conferência do México, sob a supervisão do Sr. Edward Stettinius, secretário de Estado americano.

O principal motivo da importância dada pelos Estados Unidos às demais Repúblicas americanas é que estas possuem 41 % dos votos totais da Conferência das Nações Unidas. Tal proporção poderia obrigar aos participantes da Conferência a aceitar as emendas ao plano de Dumbarton Oaks, unindo as pequenas potências da Europa. Esta possibilidade ocupa a atenção do Sr. Edward Stettinius e altos funcionários do Departamento de Estado continuamente.

Quando da Conferência do México, Stettinius fez grandes esforços para por fim às notícias de que fora constituido um bloco para a Conferência de São Francisco. No entanto, mesmo que os países latino americanos, independentemente ou em conjunto com os Estados Unidos não votem como um bloco, parece certo que votarão de modo semelhante nos casos em que já chegaram a um acordo. Estes casos incluem as exigências latino americanas para um representante permanente no Conselho de Segurança. Isto colocaria de modo efetivo um país latino americano, possivelmente, o Brasil, no mesmo nível dos Estados Unidos, China, Grã Bretanha e União Soviética, na organização da política executiva das nações.

Por outro lado, o sistema latino americano deseja que quaisquer disputas surgidas dentro do Hemisfério possam ser resolvidas pelo próprio sistema com pequena ou nenhuma interferência do exterior.

CÔRTE PERMANENTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

WASHINGTON, 21 (R.) — Os jurisperitos de todas as Nações Unidas, com exceção da União Sulafricana, da India e da Polônia, assinaram o documento que completa os planos para a instituição da Nova Côrte de Justiça Internacional.

Esse documento será apresentado à conferência de San Francisco.

O estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haia, serviu de modêlo ao presente esbôço.

As mudanças feitas ao antigo estatuto incluem as pleiteadas pelo plano de Dumbarton Oaks e outras que a comissão achou aceitáveis.

Foram unânimes em concordar com que nenhuma recomendação de caráter formal e definitivo seria feita, pois a decisão será deixada ao cuidado da conferência de San Francisco.

Entre as alterações figura o processo de nomeação dos juizes da Côrte.

No debate, discutiram sôbre se se devia adotar o método seguido outrora pela velha côrte, ou adotar método mais direto de nomeação pelos govêrnos.

Outra questão é saber se a apresentação dos litígios à Côrte pode ser optativa ou se se deveria instituir uma cláusula obrigando todos os Estados a submeter-se ao exame da Côrte em certos casos. Três representantes não oficiais foram nomeados pela Côrte de Haya, para assistirem à conferência de San Francisco, em resposta ao convite dos govêrnos patrocinadores.

HAIA, NOVAMENTE A SEDE DOS TRIBUNAIS INTERNACIONAIS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os delegados à Conferência de Direito Internacional decidiram recomendar à Conferência de San Francisco a cidade de Haia para sede do novo Tribunal Internacional.

O CHANCELER PADILHA CONFIA NO ÊXITO DA CONFERÊNCIA

EL PASO (Texas) 21 (A. P.) — O Sr. Exequiel Padilha, ministro do Exterior do México, declarou que a Conferência de San Francisco conseguirá sobrepor todas as dificuldades e transformar-se numa das mais felizes reuniões da história.

O Sr. Padilha acredita que os acordos assinados nessa conferência influirão poderosamente nos destinos da humanidade.

TRIBUNAL MUNDIAL

WASHINGTON, 21 (INS) — Os juristas internacionais das Nações Unidas, em suas deliberações preliminares para a Conferência, preparam-se para partir com destino a São Francisco, para onde levarão um estatuto revisto do velho Tribunal Mundial, para ser submetido à aprovação das diversas delegações.

No que se refere à jurisdição sôbre certos tipos de controvérsias, diz-se que os juristas recomendarão que a organização das Nações Unidas exija que todos os membros da côrte subscrevam um regulamento semelhante ao do antigo tribunal.

PERSHING, GENERAL DA GUERRA PASSADA, PRETENDE AUXILIAR

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O general John J. Pershing mostrou desejos, caso for possivel, de ir a San Francisco, afim de auxiliar "a terminar a tarefa iniciada para a paz mundial".

Esse comentário do comandante em chefe aliado na Primeira Guerra Mundial, foi revelado aos jornalistas, por Edward Scheiberling, comandante da Legião Americana que visitou o velho militar no hospital Walter Reed.

CHEGOU A LOS ANGELES A DELEGAÇÃO CHILENA

LOS ANGELES, 21 (A. P.) — O Sr. Felix Nieto del Rio, delegado do Chile à Conferência de San Francisco e membro da Comissão Jurídica Interamericana, e o Sr. Enrique Bernstein, secretário da Delegação do Chile, chegaram, por via aérea, a esta cidade, procedentes de Washington, seguindo imediatamente para San Francisco. Os outros delegados chilenos são esperados nos primeiros dias da semana vindoura.

A CONFERÊNCIA DEVERÁ DURAR QUASE DOIS MESES

WASHINGTON, 21 (INS) — Em consequência da decisão tomada pelos Estados Unidos, a conferência será um fôro livre, onde se ventilarão principalmente as causas dos pequenos.

Stettinius declarou oficialmente que a conferência terá duração de quatro a cinco semanas, mas é provavel que se prolongue por um ou dois meses.

Tudo poderá ser discutido e todas as nações poderão dar expansão aos seus pensamentos: Se ao finalizar as deliberações "não se tiverem feito demasiadas modificações" no programa de Dumbarton Oaks, a Conferência de São Francisco será considerada um triunfo para os Estados Unidos.

O CASAMENTO DE HITLER

LONDRES, 21 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" junto ao 1.º Exército norteamericano, Edward Connolly, informa que os habitantes de Leipzig falam abertamente no casamento de Hitler, há três semanas, com Olga Tschekowa, famosa atriz do cinema alemão. Dizem que o enlace teve lugar em Bad Frankenhausen.

Connolly tambem afirma que todos os cidadãos de Leipzig falam dos amores de Hitler e afirmam que o Fuehrer está "maluco" por Olga, que está vivendo no Q. G. de Adolfo.

Uma pessoa manifestou que Olga é a mesma misteriosa criatura que os correspondentes junto ao 3.º Exército diziam viver ao lado do Q. G. de Hitler.

Coluna medica

Crianças há, apaticas e indiferentes, apresentando baixo peso e estatura inferior a normal. Os pais preocupados, percorrem as clinicas, enchem-nas de remédios e terminam desiludidos com a cura.

Está provado que a carência em riboflavina representa geralmente a causa de tais estados.

Segundo o que se vem observando, a côta indispensável de riboflavina às crianças até 10 anos de idade é avaliada em 540 unidades, cêrca de 2,7 migrs, a 600 3,0 migrs, para as de maior idade e os adultos.

O "deficit" de riboflavina, denominado ariboflavinose, manifesta-se também por alterações dos lábios. As lesões começam por uma palidez da mucosa labial e dos ângulos da boca, seguindo-se de maceração e fissuras transversais e bilaterais nas comissuras. Além das lesões labiais aparece uma dermatite esfoliativa seborraica, de aspecto untuoso ao fundo da região nasogeniana, das asas do nariz e pavilhão da orelha. Distúrbios oculares às vezes se verificam. Alguns doentes apresentam conjuntivite e acentuada fotofobia. Além das desordens oculares, outras teem sido verificadas, — lesões escamosas, sem eritema, no antebraço, dorso das mãos e nas panturrilhas, acompanhadas de intenso prurido, prurido vulvar de par com dermatite eritematosa perineal e vaginic, congestiva e exsudativa.

A riboflavina é encontrada nas folhas verdes em estado de desenvolvimento. A carne fresca, ovos, leite, queijo, brocolis, trigo integral, couve, espinafre, bananas, cenoura, batata, tomate, óleo de caroço de algodão, frutos citricos, figado, são alimentos de primeira ordem ricos de tal substância.

A alimentação selecionada constitui a chave do problema.

Licinio Santos.

Da Argentina para os EE.UU.

Serão levados, anuncia-se, o principe Stharemberg e seis outras personalidades alemãs

MONTEVIDÉU, 21 (R.) — Circulos bem informados anunciam que é esperada em Buenos Aires uma "Fortaleza Voadora" do exército norteamericano, na qual serão levados para os Estados Unidos o principe von Sthremberg e seis outras personalidades alemãs de destaque comprometidas com o Eixo.

Todos eles se encontram detidos na Argentina.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Os últimos prêmios ao "carioca-repórter", conferidos sempre às mais importantes noticias do dia, couberam às seguintes pessoas: dia 14, Rolas e Léo Magalhães, prêmio dividido, que comunicaram, respectivamente, um desastre de aviação em Barreiros e o grave desastre de bondes na praça da República; dia 15, Roberto Kellys, que nos deu a notícia do incêndio num barracão da base aérea de Manguinhos, onde morreu um homem; dia 17, Braz da A. P. e Landeosa, prêmio dividido, que comunicaram a morte de um homem na rua Itabira e o desastre na Rio - São Paulo, e desastre e morte na rua Visconde Niterói, respectivamente; dia 18, Ary Pinto, que comunicou a tragédia de Bangú, dia 19, João de Souza, que deu aviso do grande desastre de bonde da rua Viveiros de Castro; dia 20, prêmio dividido, Albertino Gomes e Anibal Leitão que nos deram as noticias do incêndio na Penitenciária de Bangú e do atropelamento e morte na avenida Passos.

Diante do monumento a Rio Branco em Montevidéu

A cerimônia realizada com a presença do embaixador Batista Lusardo e da delegação atlética

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — Com a presença do embaixador brasileiro, Sr. Baptista Luzardo, e da delegação atlética do Brasil, que toma parte no Campeonato Sulamericano, realizou-se ontem uma cerimônia em homenagem ao barão do Rio Branco, em frente ao seu monumento desta capital.

Os alunos da Escola Brasil entoaram os hinos do Uruguai e Brasil. O presidente da C. B. D., Sr. Rivadávia C. Meyer, usou da palavra

Milhares de cadáveres

MOSCOU, 21 (A. P.) — Milhares de cadáveres alemães cobrem a zona das defesas de Berlim, por onde avançam os tanks russos sob a proteção das terriveis barragens dos "Katushas". Entretanto, apesar das suas perdas catastróficas os nazistas parecem dispostos a defender a sua capital até o último homem. Ao mesmo tempo a aviação russa estendeu verdadeiro "guarda-sol" sôbre as massas de infantaria, tanks e artilharia que atacam Berlim, sabendo-se que mais de 140 aviões nazistas foram destruidos nestas últimas 24 horas em tôda a área da frente do Oder. A aviação russa na frente de Berlim está sendo comandada pessoalmente pelo marechal do Ar, A. A. Novikov.

PLASMA PREPARADO EM MANGUINHOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

menta, de modo que está apto a levar mais tempo a ser tratado. Fazendo parte da medicina de urgência, essa mesma medicina que acompanha o combatente até os postos mais avançados, o plasma tem provado sobejamente sua importância na guerra atual. Eis por que o Instituto Oswaldo Cruz, em intima cooperação com o serviço de Saúde do Exército, vem trabalhando ativamente no preparo de plasma sanguineo.

A NOITE fez uma visita a Manguinhos, tendo podido observar os trabalhos que ali se realizam. Superintende o Serviço de Plasma o Dr. Humberto Cardoso, que conta igualmente com um eficiente grupo de auxiliares, os quais, juntamente com seu chefe, trabalham noites e dias a fio no desempenho de sua benéfica tarefa. Pode-se adiantar, aliás, que ainda não estamos enviando plasma para o "front", e isto porque, sendo uma matéria de competência exclusiva do Exército, através do seu Serviço de Saúde, por razões óbvias, não foi julgado ainda conveniente a sua remessa para os nossos expedicionários.

O Dr. Humberto Cardoso, depois de nos mostrar os principais processos para a obtenção do plasma, fala com entusiasmo da cooperação do Serviço de Saúde do Exército, no que aliás é secundado pelo Dr. Henrique Aragão, diretor do Instituto Osvaldo Cruz. Referem-se ambos aos esforços empregados pelo general Souza Ferreira no sentido de dotar Manguinhos da aparelhagem necessária para a obtenção do plasma. Hoje, funcionando com o que há de mais moderno na fabricação americana em questão, o Instituto Osvaldo Cruz trabalha ativamente, tendo começado a obter o plasma quase que simultaneamente com os norteamericanos.

O Dr. Humberto Cardoso vai explicando ao reporter, à proporção que seus auxiliares se movimentam no trabalho cotidiano.

Eles tratam de transformar em plasma todo o sangue que eles próprios se prontificaram a doar:

— O Instituto recebe o sangue dos respectivos Bancos de Sangue, em caixas apropriadas e em vidros fornecidos por nós, levando-o para a geladeira, em seguida, são feitos os exames sorológicos. Prontas as reações, são centrifugadas, afim de que sejam separados dos glóbulos vermelhos. Depois, passa-se ao processo da mistura de plasma. Com uma cânula, perfura-se o frasco que vem do doador, em seguida o plasma é decantado (separado) e aspirado para um frasco maior, onde então é misturado a vários outros plasmas aspirados, sucessivamente. Depois de misturados, são distribuidos em frascos em quantidades que vão ser dessecadas. Em prosseguimento, os frascos, já contendo o plasma, passam por um banho de alcool a menos 35 graus, onde então o plasma é congelado. Uma vez congelado, pode ser encaminhado ou à máquina de secar, diretamente, ou armazenado em depósitos a menos trinta graus, para depois ser empregado como etapa final. A vantagem de secar — explica-nos ainda o Dr. Humberto Cardoso, reside na conservação por um prazo muito grande, ou seja, de cinco anos, à temperatura comum, sem nenhum outro cuidado. Quando restaurado o plasma com água distilada, na ocasião do emprêgo, mantem tôdas as qualidades do plasma sêco.

As máquinas onde estão sendo obtidos êsses plasmas têm grande capacidade de fabricação, resultando, portanto, um enorme benefício, não só para os militares que lutam na frente, como ainda fazem para os próprios civis, nas cidades, que dêle venha, por ventura, a precisar. Espera-se, assim, que dentro em pouco êsse plasma possa ser enviado para os nossos soldados, na Europa.

O tempo de secagem do plasma é em média de vinte horas, resultando disso que o trabalho dos técnicos tem sempre que se prolongar noites a dentro.

O plasma, que pode muito bem ser considerado uma conquista da guerra atual, é hoje utilizado em todo o mundo civilizado, milhares de vezes por dia, quer como recursos de emergência para salvar a vida de alguem, quer como tratamento de alguns casos menos desesperados. Sua história, como de resto a de tôdas as conquistas da humanidade, é um belo exemplo de como um método terapêutico se aperfeiçoa lentamente através dos séculos, à custa da contribuição de muitos homens, embaraçados por infindáveis fracassos e tendo de vencer numerosas dificuldades. Mas quando vence, é tôda a humanidade que ganha.

Uma Palestina livre e democrática para os judeus

WASHINGTON, 21 (A.) — O Sr. Stephan Wise, presidente do Conselho de Emergência Sionista Americano, visitou o presidente Truman, na Casa Branca.

Ao deixar a Casa Branca, declarou aos jornalistas que o novo presidente tinha endossado plenamente a defesa de Roosevelt de uma Palestina livre e democrática para os judeus.

PARIS, 21 (R.) — Terminou ontem a última resistência organizada em Nuremberg, berço do nazismo, onde os americanos, que ocuparam a cidade, festejaram o aniversário de Hitler, hasteando a "Stars and Stripes".

Musica

Curso Magdalena Tagliaferro -- Aula, hoje, às 17 horas

Realiza-se hoje, sábado 21 de abril, no salão da Escola Nacional de Música, a próxima aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo de Magdalena Tagliaferro.

Nessa aula, que terá início excepcionalmente, às 17 horas, far-se-ão ouvir os seguintes participantes:

a) Seção de Arte Vocal:

Senhorita Wally Moraes Leal — Haendel: Rend'Il Sereno al Ciglio. Scarlatti: Se Florindo é Fedele. Cesar Frank: Lied. Brahms: Serenata Inutil. Francisco Braga: Virgens Mortas.

Ao piano: senhorita Leonora Gondim.

b) Seção de Piano:

Senhorita Maria Adelaide Moritz — Bethoven: Sonata, Opus 13 "Patetica".

Sr. Homero Magalhães — Ravel: Sonatina.

Senhorita Rosina de Assis — Chopin: Fantasia, op 49.

Iolanda Laport Machado

A grande animadora do Centro Musical Roxy King acedeu em prestar seu valioso concurso no concerto inaugural, dessa sociedade, na temporada que ora se inicia. Para isso preparou um programa no qual terá ocasião de, mais uma vez, demonstrar seus dotes de cantora e intérprete, tão apreciados em outras ocasiões que se tem apresentado em público. Tratando-se, além disso, de um nome de projeção, nos meios social e artístico, certamente sua festa atrairá na noite de 27 dêste, à Escola Nacional de Música, uma assistência elegante e culta.

Iolanda Laport Machado interpretará o seguinte programa:

I PARTE

G. F. Handel — Ch'io mai vi possa.

Felice Blangini — Le pauvre temps.

Haydn — Canzonetta de Concert.

Schumann — Le pauvre Pierre, a) Voyez Marguerite et Jean, b) Je porte en moi le sombre mal, c) Le pauvre Pierre marche seul, Dernier mot. L'Hidalgo.

II PARTE

Ernest Chausson — Nocturne. e Amour d'antan.

Claude Debussy — Chevaux de Bois.

Henri Duparc — L'Invitation au voyage e Le manoir de Rosemonde.

III PARTE

Octavio Pinto — Você e Presente de Natal.

Francisco Mignone — Si vous saviez.

Arr: de Teodore Spathy — To Layarni (canção popular grega).

Retchkunoff — Bien aimée.

Ao piano — Aracy Coutinho Pereira da Silva.

"As Bodas de Figaro", no Teatro Ginástico

A segunda e última audição de "As Bôdas de Figaro", com os diálogos traduzidos para o português e realizada sob a direção do Prof. Tempele, está definitivamente marcada para a próxima segunda-feira às 20.45.

A regência está a cargo do maestro Martinez Grau e nesse espetáculo tomarão parte alguns novos elementos de que dispõe o conhecido professor.

Politica e políticos

A reunião de ontem dos lideres do P. S. D.

Realizou-se, ontem, no apartamento do governador Benedito Valadares, em Copacabana, uma reunião dos próceres social-democráticos, para exame e aprovação dos estatutos do partido em formação.

Compareceram quase todos os delegados estaduais, com exceção do Sr. Cirilo Junior, que se encontra em S. Paulo, cabendo a presidência dos trabalhos ao Sr. Valadares.

Durante mais de três horas, foram discutidos aqueles estatutos, já na fase definitiva, ficando praticamente concluidos, e agora sòmente dependentes de redação final, a ser aprovada na próxima reunião.

A organização do P. S. D. terá seu núcleo originário nas comissões municipais, que elegerão os diretórios estaduais, êstes o Conselho Nacional de cujo seio se selecionará a Comissão Executiva.

O Conselho Nacional, composto de 21 membros, um por Estado da Federação, superintenderá a vida partidária, através a Comissão Executiva, constituida de 7 diretores, sendo, pois, o supremo órgão do partido e o seu máximo intérprete perante a opinião pública.

Uma fórmula interessante e lógica assistirá, como principio, no regimento interno: cada representante, no Conselho Nacional, terá tantos votos quantos os representantes do setor partidário que tiver mandado ao Parlamento, formado, como se sabe, da Câmara dos Deputados e do Conselho Federal.

Assim, para exemplificar: o setor do Partido no Distrito Federal conseguiu eleger oito deputados e dois conselheiros; a sua representação no Conselho Nacional será, pois, de dez membros.

O programa do Partido também ficou bastante adiantado, faltando, apenas, a contribuição de alguns técnicos, que foram consultados, notadamente a do Sr. Gastão Vidigal sôbre crédito bancário.

A posição dos católicos em face das candidaturas

Pretendeu-se reunir os católicos em tôrno da candidatura do major brigadeiro, sob o fundamento de que se tratava de um cidadão de profundas crenças religiosas, filiado à Igreja Católica, Apostólica Romana. Houve mesmo, e continua havendo, forte trabalho agremiador.

Alguns dos lideres da Igreja Católica, Apostólica, Romana, nesta capital e nos Estados, deram passos firmes naquele sentido, procurando convencer outros elementos de influência e de conselho justo e ponderado.

Venceu, porém, o bom senso, e os católicos brasileiros, em cujas hostes também se encontra, como um dos mais ilustres e devotados, o general Eurico Gaspar Dutra, estão divididos na questão das candidaturas, pendendo, já agora, a sua maioria, para o lado do titular da pasta da Guerra.

A última entrevista do major brigadeiro teria concorrido decisivamente para a formação dessa maioria.

A massa católica, em nosso país, é amante da ordem, da paz pública e da justiça.

A chegada dos últimos exilados

Os Srs. Octavio Mangabeira e Paulo Nogueira Filho, os últimos exilados politicos, deverão regressar ao país, por toda a próxima semana.

O ex-ministro das Relações Exteriores virá de Nova York, e Sr. Paulo Nogueira Filho, antigo deputado por S. Paulo, de Buenos Aires, devendo êste desembarcar na Paulicéia, e o Sr. Octavio Mangabeira, no Rio.

A Lei Eleitoral e a apuração do pleito

O projeto elaborado pela Comissão da Lei Eleitoral, tanto quanto conseguimos apurar, foi geralmente bem recebido nos circulos oficiais, embora não seja conhecido em todos os seus detalhes.

O próprio ministro da Justiça só na próxima semana o receberá das mãos do ministro José Linhares, presidente da Comissão, para dar-lhe o destino conveniente. Todavia, pelas noticias vindas nos jornais, ficou a impressão de que talvez seja necessário pequena alteração na parte relativa à apuração do pleito.

O govêrno está sinceramente interessado não só na absoluta lisura das eleições, como, ainda, na rapidez da apuração.

O processo adotado no projeto, se procedente o noticiário, retardará de algumas semanas essa apuração.

O pensamento do Executivo é deixar instalado o Parlamento, antes do fim do ano, e empossado e em pleno exercicio de suas funções, na mesma época, o cidadão que as urnas consagrarem para a suprema magistratura da Nação.

Ainda a origem da candidatura Dutra

Dissemos ontem que a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidencia da República tivera o seu berço na oposição.

Os lideres situacionistas, empenhados em conduzir o país a um regime de ordem e paz públicas, sem perturbações de nenhuma espécie e visando a harmonia na familia brasileira, a adotaram, não só por a reputarem digna, sob todos os aspectos, mas porque, em face das manifestações oposicionistas, julgaram que viria realizar o congraçamento.

Depois do que publicamos, chegaram-nos novos e interessantissimos detalhes da reação dos atuais adversários dessa candidatura, quando souberam da reunião promovida em S. Paulo pelo governador Benedito Valadares.

Os Srs. José Américo e J. E. Macedo Soares sofreram verdadeiro choque, e o último teria pronunciado, em uma roda de correligionários:

— Vejam só, eu, que levei seis anos preparando a candidatura do Dutra, assisto ao seu lançamento pelos nossos inimigos!

A caminho, os arautos do major brigadeiro

Na próxima semana, seguirão para os Estados, afim de percorrerem as zonas de sua presumida influência, os arautos, mais graduados, da candidatura do major-brigadeiro.

Vai o Sr. Carlos Lima Cavalcanti para Pernambuco, em primeiro lugar. O Sr. Domingos Velasco arruma os "terem" rumo a Goiaz. O Sr. João Vilas Bôas apresta-se para cair sôbre Mato Grosso.

Não se sabe quando partirão para o Rio Grande do Sul os Srs. Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, João Carlos Machado, nem para a Paraiba o Sr. José Américo ou o Sr. Arthur Bernardes para Minas.

A escolha dos governantes nas chapas da U. N. D.

As eleições para o govêrno dos Estados serão as últimas a serem realizadas, isto é, depois das para a presidência da República e o Parlamento Nacional.

Ocorrerão ao mesmo tempo das eleições para as assembléias legislativas estaduais e municipais, ou seja lá para janeiro, fevereiro em março do ano vindouro. Isso não impede que já estejam sendo consideradas, tanto por uma parte das fôrças majoritárias como pelas hostes da minoria.

Mas aonde os apetites já se ensaiam, violentamente, é nas fileiras adversárias.

Os mineiros unionistas ensaiam a candidatura do Sr. Arthur Bernardes com o evidente desgosto do Sr. Pedro Aleixo, que já tinha o olho posto na macia curul do palácio da Liberdade.

Na Paraiba, o Sr. José Américo não sabe como conciliar as suas aspirações com as de seu correligionário Sr. Argemiro Figueiredo, e o Sr. José Augusto olha, de lado, para o Sr. João Camara e para o Sr. Rafael Fernandes, sem contar com o Sr. Juvenal Lamartine.

Quanto a S. Paulo, vemos uma corrida disputada valentemente pelos Srs. Julio Prestes, Eloi Chaves, Ademar de Barros, João Sampaio, Armando Sales Oliveira e Waldemar Ferreira.

Em Pernambuco, a desesperança reina como um soberano absoluto. Os chefes nacionais da União Democrática não descobrem meio de "conciliar" os Srs. Eurico de Souza Dantas, João Cleofas, Alde Sampaio e Carlos Lima Cavalcanti...

E a lista iria longe, se a fôssemos desenrolar.

A posse da diretoria da F. S. B.

A diretoria da Frente Socialista do Brasil, de que é presidente o Sr. Rubem Tramont, tomará posse hoje, às 20 horas, em sua séde, à rua Almirante Tefé, 589, na vizinha cidade de Niterói.

Lapsus linguae...?

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa é justamente considerado um hábil dançarino.

Há quem afirme, por aí, que teve a assisti-lo em treino perseverante, na sua mocidade, aquele famoso equilibrista da corda bamba, do então popularissimo Circo Dudú. O que é certo, é que com o treino e o mestre, ou sem êle, o Sr. Herbert Moses é hoje o mais reputado dançarino de trapézio e corda bamba da cidade...

E' conhecida a sua solicitude, a inexcedivel pontualidade e indefetibilidade de telegramas, de congratulações ou de pesar, a todos os cidadãos influentes do país, nos atos públicos, e até domésticos, como aniversários, e outros, de repercussão na imprensa.

Moses nunca falta. E' o telegrama que tôda a gente espera, e que afinal, como um cronômetro funcionando, cumpre o dever.

Mas o dinâmico presidente da A. B. I. receia, algumas vezes, comprometer-se, e na sua politica de uma vela a Deus e outra ao Diabo — que êle maneirosamente trata de "Sr. Diabo" —, não raro topa com problemas de dificil solução.

Foi o que aconteceu, agora, com a concessão da anistia. Ele quis aplaudir o ato, e estava nas cordas da sua vocação congratulatória o telegramazinho. Não se comprometeria, porém, com a linguagem a usar? Sim, aí é que estaria tôda a inteligência, e deu tratos à memória. Escreveu, cortou aqui, cortou ali, sem que a fórmula ideal lhe brotasse da pena.

Congratular-se era a expressão, e não havia outra. Quem se congratula, congratula-se com alguém. E êsse alguém só poderia ser do govêrno, que tinha decretado a medida. Ora, na pessôa, nas congratulações com a "pessôa" estava todo o perigo.

E foi então que Moses, batendo no crânio iluminado, bradou o seu "Eureka!" lançando sôbre o papel, apressadamente, a sua genial descoberta.

Não se congratularia com a pessôa, pela "coisa", que vem a ser a anistia, mas com a "coisa" sem a pessôa!... E eis como mandou o despacho, só por fôrça da exigência burocrática do telegrama, dirigido ao Sr. Getúlio Vargas:

"A Associação Brasileira de Imprensa, no momento em que V. Excia. assina o decreto de anistia para os exilados e presos politicos brasileiros, congratula-se com essa grande medida." etc., etc.

— Lapsus Linguae, dirão, talvez, os leitores tolerantes. Mas, não, puro Herbert Moses...

Declarações do embaixador Macedo Soares

O embaixador José Carlos Macedo Soares, entrevistado em São Paulo, ontem, fez as seguintes declarações, que em parte confirmam outras anteriormente publicadas:

— Minha impressão é que o general Dutra triunfará nas urnas por grande maioria.

O Sr. Getúlio Vargas não se candidatará, devendo, a êsse respeito, proferir um discurso no próximo dia 1 de maio.

O integralismo poderá voltar, em minha opinião, como partido politico, afastando-se, porém, os seus elementos mais exaltados.

A Convenção Social Democrática de Goiaz

A Convenção Social Democrática de Goiaz, a realizar-se dentro de poucos dias, terá a representação dos 55 municipios do Estado e de todos os chefes politicos situacionistas do interior.

O Sr. Punaro Bley afasta-se da atividade politica

O Sr. João Punaro Bley, ex-interventor no Estado do Espirito Santo e atual diretor da Companhia do Vale do Rio Doce, tornou público, em Vitória, numa formal declaração dirigida a seus amigos correligionários, a resolução de manter-se alheio a qualquer atividade politica.

Homenagens que serão prestadas ao novo interventor no Maranhão

S. LUIZ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do Sr. Genesio Rego, amigos e correligionários do interventor Clodomir Cardoso promoveram uma reunião no Casino Maranhense. Nessa reunião ficaram assentadas as homenagens que deverão ser prestadas ao novo interventor por ocasião de sua chegada a esta capital.

Nomeado o representante de Santa Catarina na Comissão de Estatuto do P. S. D.

Foi nomeado representante das fôrças politicas situacionistas de Santa Catarina, junto à comissão encarregada de elaborar o estabelecimento do Partido Social Democrático, o Sr. Joaquim Ramos.

RETIRAM-SE OS ALEMÃES

Sob a pressão da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália - Brilhante ação dos nossos soldados

COM A FEB, NA ITALIA, 21 (De Campos Mitke, enviado especial da Agência Nacional) — Os alemães estão se retirando de toda a frente, abandonando dezenas de localidades. Segundo informações colhidas no "front", os nazistas pretendem organizar uma linha defensiva ao longo da margem esquerda do rio Panaro. Elementos avançados da Fôrça Expedicionária Brasileira ultrapassaram Montese e Montelo, encontrando-se, já, na região de Bertocchi, proxima ao rio Panaro. As localidades de Zocca, Sulato, Ranochio, Bertocchi e dezenas de outras localidades foram ocupadas. Ontem de manhã, um esquadrão de reconhecimento da FEB atingiu Caselano, já nas margens daquele rio. O general Mascarenhas de Morais transferiu o seu Quartel General mais para o norte. Os nazistas, com o avanço espetacular da Décima Divisão de Montanha americana e a perda de objetivos vitais, ficaram grandemente ameaçados de cêrco, abandonando tôda a região ao norte de Montese. A FEB, que tinha a importante missão de proteger o flanco norte-americano durante o avanço, executou brilhantemente sua tarefa, auxiliando eficazmente o sucesso da operação. Prosseguem os brasileiros avançando, tendo iniciado a limpeza do terreno. Pelotões de mineiros desobstruem as estradas minadas pelos nazistas na sua retirada.

RECUAM ANTE O ATAQUE DOS BRASILEIROS

ROMA, 21 (A.P.) — As tropas brasileiras da FEB, que atuam nas fileiras do 5.º Exército, continuam a manter contacto com os nazistas, tendo capturado Montalto, a 35 quilômetros ao sul de Modena, depois de um avanço de mais de 5 quilômetros através das suas antigas posições.

Apesar da sua extrema resistência os nazistas recuaram ante os ataques dos brasileiros.

PENETRARAM EM CASALECCHIO

ROMA, 21 (A.P.) — Convergindo sôbre Bolonha pelo oeste e pelo sul as tropas do 5.º exército, que seccionaram a importante rodovia n. 9, a nordeste de Modena, penetraram em Casalecchio e continuaram a explorar as vantagens obtidas no mais importante avanço já registrado nesta ofensiva da primavera, em tôda a frente da Itália.

TROPAS DO 5.º E DO 8.º EXÉRCITOS

ROMA, 21 (A. P.) — A captura de Bolonha foi realizada pela manhã de hoje, por tropas do 5.º e do 8.º Exércitos aliados.

Um pedaço de mandioca brava entre as raizes de aipim

Duas crianças envenenadas — Morre uma delas

Dolorosa ocorrência registrou-se, ontem, à noite, na rua Tacaniaba, em Engenheiro Leal. Duas criancinhas, Ema, de 8 anos, e Hilda, de 4 anos, comeram um pedaço de aipim, e sentiram-se mal, tendo Ema falecido em consequência, e Hilda, medicada em tempo no Posto de Assistência do Meyer, salva milagrosamente. O fato passou-se da seguinte forma. Adelina Brasil, mãe das crianças, mandou seu filho Oto, de 14 anos, ao Mercado de Madureira comprar um cruzeiro da citada raiz que após cozida devidamente, foi comida por toda a familia. Sobrou, entretanto, um pedaço cru. Ema e Hilda provaram do pedaço de aipim cru. Mais tarde, as duas irmãs tiveram dores violentas, fixaram-se sentir, e, logo após, Ema faleceu. O pai das meninas, Sr. João Brasil, ante o trágico desenlace, conduziu a outra menina imediatamente ao Posto de Assistência do Meyer, onde foi submetida ao tratamento indicado, sendo posta fora de perigo.

A policia do 24º distrito notificada do fato fez remover o cadaver da infeliz criancinha para o necrotério do Instituto Médico Legal, afim de ser determinada a "causa-mortis".

É sabido que o aipim, espécie de mandioca, muito se parece com a raiz venenosa, de onde se extrai a farinha de mesa, em seguida a processo vulgar desse preparo, para libertá-la do suco que se encontra tóxico violento.

Dai supor-se que o pedaço ingerido cru pelas crianças tenha sido um pedaço de raiz venenosa da mandioca brava, que estava misturada com o aimpim muito facil de confundir.

Executados por violação e assassinio

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 21 (R.) — Três soldados dos Estados Unidos foram executados por terem sido considerados culpados diferentemente da França, por assassinio e violação. A sentença condenatória foi revista e afirmada pelo general Eisenhower.

Goering refugiado numa ilha do lago Constança

ZURICH, 11 (U. P.) — Goering se encontra na ilha de Reichenau, no lago Constança — revelam informes chegados da fronteira.

TIRADENTES

NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Comemorando o seu segundo aniversário de fundação a União dos Discípulos de Jesus — organização cristã de assistência social — realizará hoje, às 20 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, uma sessão magna, na qual será homenageado o imortal Tiradentes.

Usarão da palavra por essa ocasião os senhores coronel Waldemar Pereira Cotta, general Franco Ferreira, major Gonçalves e Silvio de Brito Soares, diretores dessa novel instituição de caridade.

Abrilhantará a solenidade a banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida por seu comandante.

Entrada franca.

O DIA DE TIRADENTES NA ESCOLA METALÚRGICA PROFISSIONAL

Comemorando o dia do martírio de Tiradentes, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, às 19 horas, uma sessão cívica. Nessa solenidade, que será efetuada na sede da Escola Metalúrgica Técnica Profissional, à rua do Lavradio, 181, será pronunciada uma conferência alusiva à Inconfidência mineira.

PARADA MILITAR EM RECIFE

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se, hoje, uma parada militar em homenagem à memória de Tiradentes.

O Serviço de Saude da FEB

Referências, em boletins do general Mascarenhas de Morais

ROMA, 21 (U. P.) — O Corpo Médico Brasileiro, adido à FEB, tem recebido os maiores elogios por parte do general Mascarenhas de Moraes, comandante da tropa expedicionária brasileira.

Num dos últimos boletins da FEB, o general Mascarenhas de Moraes, referindo-se ao coronel médico Dr. Emmanuel Marques Porto, chefe do serviço de saúde da Fôrça Expedicionária Brasileira, disse o seguinte: "Oficial de méritos assinalados e de capacidade profissional largamente comprovada, é o coronel Marques Porto. Sua experiência e observação permitiram organizar, de uma maneira inteligente e em beneficio da nossa tropa, um escalonamento de meios, perfeitamente entrosado no sistema americano de evacuações, que corresponde às necessidades do teatro de operações da Itália. A linha de evacuações, montada com os meios da FEB, incluindo os da D.I.E., estende-se dos P.S. dos batalhões do 1.º Escalão aos hospitais de Nápoles; e em qualquer desses pontos, há uma única preocupação: recuperar um combatente, ou pelo menos, salvar-lhe a vida para ainda ser útil à Pátria. E isso amplamente se evidenciou no recente periodo de operações ofensivas, entre 20 de fevereiro e 5 de março, que culminou na captura de Castelnuovo. Todo o mecanismo do Serviço funcionou com segurança e regularidade e com uma alta e patriótica finalidade, razão por que lhe apresento meus louvores e felicitações".

Noutro boletim o general Mascarenhas de Moraes assim se refere ao ilustre médico brasileiro: "Como chefe do Serviço de Saúde da FEB, confirma o coronel médico Dr. Emmanuel Marques Porto os invejáveis qualidades profissionais e morais que todo o Exército reconhece, numa desvelada e continua assistência às secções e aos hospitais, com orientação e dedicada consideração pelos comandos superiores.

Percorre, com frequência, os nossos baixados, confortando-os com sua presença de chefe e amigo, sanando as falhas do serviço que possam afetar os doentes e feridos, e, contando com a autoridade de suas virtudes técnicas, adquiridas em longa experiência na vida militar e no aperfeiçoamento constante dos conhecimentos, contribui, em todos os momentos, para a obtenção do mínimo de porcentagem no tratamento e vigilância, ao mesmo tempo o isolamento de medidas preventivas nos serviços mais perigosos.

O funcionamento do serviço adquiriu um padrão de alta competência e eficiência, de que, sem dúvida, está sempre a par de todos os progressos, dirigindo os estudos e estatisticas. Distribuiu os médicos e enfermeiras pelos diversos serviços, segundo as especialidades e aptidões.

Mantém constantes entendimentos com as autoridades americanas, em beneficio do serviço e zela pelos interesses dos subordinados, impondo-se como um chefe austero, digno, dinâmico, sincero e de grande capacidade de trabalho. Mostrou-se, outrossim, à altura da função que desempenha.

Louvo nestes termos o coronel médico Dr. Marques Porto, salientando os relevantes serviços nesta fase das operações do vale do Reno, da Itália."

Berlim em chamas!

ESTÁ SENDO DEVORADA PELOS INCENDIOS

MOSCOU, 21 (U. P.) — Teve inicio nos acessos aos subúrbios de Berlim uma batalha de proporções espantosas. A luta atinge rapidamente seu ponto culminante, pois enormes massas de tanks e tropas soviéticas estão formando um "anel de aço" em tôrno de Berlim, cidade que está sendo praticamente devorada pelos incêndios ateados pela artilharia russa e aviação aliada e soviética.

AVANÇANDO PELA AREA DOS MAGNATAS DE BERLIM

MOSCOU, 21 (R.) — As fôrças soviéticas estão agora marchando pela área das residências dos magnatas de Berlim. O avanço é ininterrupto, a despeito da resistência encontrada.

MASSAS COMPACTAS DE TANKS

ESTOCOLMO, 21 (R.) — "Massas compactas de tanks soviéticos, seguidos por fôrças incalculáveis de infantaria, estão abrindo caminho para o interior de Berlim" — declarou a agência alemã D. N. B., numa transmissão extraordinária.

"AS COISAS ESTÃO PRETAS"...

LONDRES, 21 (R.) — O porta-voz militar da "Transocean", depois de passar em revista os últimos acontecimentos na frente de Berlim, admite francamente que as "coisas estão pretas" para os defensores da capital germânica, em vista da superioridade esmagadora das fôrças soviéticas, "que não diminuem a pressão sôbre as linhas alemãs".

ESPERADAS NOVAS IRRUPÇÕES DIZ A TRANSOCEAN

ESTOCOLMO, 21 (R.) — "A situação melhorou um pouco para nós" — declarou o porta-voz militar da "Transocean". "Os bolchevistas — acrescentou — continuam atacando repetidas vezes e aliviaram a tremenda pressão soviética, em alguns setores. São esperadas, contudo, novas irrupções russas".

A 6 KM DO PERIMETRO SUBURBANO

ESTOCOLMO, 21 (R.) — Pontas de lança couraçadas soviéticas entraram no Alexandeberg, exatamente a 6 km do perímetro suburbano de Berlim — declara a "Transocean" em despacho urgente.

CENSURA PARCIAL

LONDRES, 21 (R.) — Admite-se que o Alto Comando russo esteja mantendo uma censura parcial nas noticias sôbre as atividades de guerra no setor de Berlim, por motivo de segurança.

CRITICA A SITUAÇÃO

MOSCOU, 21 (R.) — A emissora de Berlim anuncia que "as fôrças alemãs acabam de sofrer grandes revezes nas defesas internas da capital do Reich, onde a situação da Wehrmacht tornou-se critica".

PELA PRIMEIRA VEZ EM 110 ANOS

LONDRES, 21 (U. P.) — Pela primeira vez, nos últimos 110 anos, Berlim está ouvindo o troar da artilharia inimiga, informou a agência Transocean através da rádio nazista.

BERLIM ENTRE DOIS FOGOS

PARIS, 21 (U. P.) — Hoje ou amanhã os exércitos dos generais Simpson e Hodges desfecharão o assalto final contra Berlim, pelo oeste. A capital alemã está entre dois fogos — do leste pelos russos e do oeste pelos norteamericanos — sendo impossivel à Wehrmacht continuar resistindo mais do que alguns dias.

A MAIS BRUTAL E SANGRENTA DAS BATALHAS

MOSCOU, 21 (R.) — A rádio de Berlim qualifica a batalha que se trava para a captura da capital do Reich como "a mais brutal e sangrenta de tôdas as que já se travaram em qualquer época".

BERLIM BOMBARDEADA NOVAMENTE PELA "RAF"

LONDRES, 21 (R.) — Berlim foi novamente atacada por bombardeiros da RAF, ontem à noite — anuncia o Ministério do Ar.

SEIS VEZES

LONDRES, 21 (U. P.) Urgente — O Ministério do Ar anunciou oficialmente que ontem à noite, Berlim foi atacada seis vezes por aparelhos "Mosquitos" das Reais Forças Aéreas. Todos os aeródromos foram atacados.

GRANDE BATALHA

LONDRES, 21 (R.) — Grande batalha ruge ao longo dos caminhos de acesso a Berlim e em volta dos lagos da floresta de Hangelaberg, que se estende até a linha limitrofe do leste da capital. De acordo com informações de última hora, tanks soviéticos já teriam atravessado a referida floresta e cruzado, tambem, a estrada que circunda Berlim.

ATRAVESSANDO A REGIÃO DE WERNEUCHE

LONDRES, 21 (R.) — Um correspondente da agência DNB, na linha de frente, anunciou, às primeiras horas de hoje, novo avanço soviético na direção dos subúrbios norteorientais de Berlim. "As fôrças russas — acrescentou — estão atravessando a região de Werneuche, (12 km, exatamente da área de Berlim) apoiadas por colossal massa de tanks".

NA FLORESTA DE HANGERSBERG

LONDRES, 21 (R.) — Segundo informações de origem alemã, a investida russa de suleste contra Berlim alcançou o coração da floresta de Hangersberg, que está situada a apenas 8 km dos limites da capital alemã.

OS MAIORES EXÉRCITOS DA HISTÓRIA

MOSCOU, 21 (INS) — Provavelmente encontram-se em ação, a leste de Berlim, os maiores exércitos de tôda a História.

Calcula-se que entre as fôrças russas que atacaram Kuestrin, a leste de Berlim, e as que avançaram ao sul da capital do Reich, há uns 3.000.000 de soldados.

Goebbels, comissário da defesa de Berlim

LONDRES, 21 (U. P.) Urgente — A Transocean vem de anunciar que Goebbels foi nomeado comissário da defesa de Berlim.

CAPTURADA BAUTZEN

LONDRES, 21 (R.) — Foi oficialmente anunciada a captura de Bautzen pelas fôrças soviéticas sob o comando do marechal Ivan Koniev. Bautzen está situada a 41 quilômetros de Dresden.

OCUPADA BAD FREIENWALD

MOSCOU, 21 (R.) — A oeste do rio Oder, as tropas russas eliminaram a resistência inimiga e capturaram a cidade de Bad Freienwald. Mais de 2.000 oficiais e soldados inimigos pereceram nos cursos das batalhas ali travadas e no centro ferroviário de Wriezen.

A Fôrça Aérea Soviética apoiou eficazmente as fôrças terrestres.

ATINGIRAM KAMENTZ E BAUTZEN

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — A emissora de Moscou anuncia que poderosas colunas de tanques soviéticos atingiram Kamentz e Bautzen, nas imediações dos limites da capital do Reich.

REPELIDOS OS CONTRA-ATAQUES

MOSCOU, 21 (R.) — A emissora local divulgou que os alemães concentraram três divisões de tanks e uma motorizada nas proximidades do rio Spree e lançaram vários contra-ataques às fôrças soviéticas do Grupo Central de Exércitos. As fôrças russas repeliram esses contra-ataques e destruiram 55 tanks e mataram vários milhares de soldados e oficiais alemães.

KOTTBUS AMEAÇADA PELO SUL

MOSCOU, 21 (R.) — Kottbus, junção-chave alemã entre as frentes de Berlim e Dresden, está agora desprotegida pelo sul, como resultado do velocissimo avanço soviético a nordeste de Dresden. As tropas russas colocaram-se a meio caminho da linha Kottbus-Dresden, tapando assim uma área militar pela qual iam e vinham reservas alemãs, nesse setor critico.

Os canhões soviéticos foram levados para um ponto de onde "martelam" incessantemente a linha de defesa exterior de Dresden, após um rápido avanço além do Spree que foi assinalado com tal rapidez que várias pontes e outros objetivos foram capturados intactos.

EM SILENCIO...

LONDRES, 21 (U. P.) — Hitler permaneceu em silêncio neste 56.º aniversário natalicio enquanto as transmissoras aliadas anunciavam ao mundo que o Reich alemão encontrava-se convulsionado pela guerra civil e "gigantescas demonstrações pró-paz" em Berlim e Munich.

Mesmo lguns de seus porta-vozes admitem que se desenvolve grande crise na Alemanha, enquanto que a rádio de Luxemburgo anuncia que o povo de Berlim saiu às ruas gritando por paz empunhando bandeiras vermelhas.

IMINENTE JUNÇÃO DE AMERICANOS E SOVIETICOS

PARIS, 21 (A. P.) — As últimas informações oficiais aqui recebidas dão a entender que a junção das fôrças americanas e russas na área de Dresden está iminente, podendo-se registrar nestas próximas 24 horas.

O 9.º Exército já ouve o troar dos canhões russos

LONDRES, 21 (U. P.) — O correspondente do "Daily Herald", junto ao 9º Exército norteamericano, Ronald Matthews, informou seu jornal que "agora posso ouvir o troar distante dos canhões soviéticos. O Exército Vermelho está cada hora mais próximo."

ESTÃO SENDO FEITOS TODOS OS PREPARATIVOS PARA A JUNÇÃO

MOSCOU, 21 (R.) — Estão sendo feitos todos os preparativos, na frente central soviética, para a iminente junção entre o Exército Vermelho e as fôrças aliadas procedentes do ocidente.

TERIAM FEITO JUNÇÃO COM OS AMERICANOS

MOSCOU, 21 (U. P.) — Uma noticia recebida nesta capital, porém não confirmada oficialmente, anuncia que os exércitos russos e norteamericano do general Patton estabeleceram enlace na zona de Dresden.

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, o senhor Clodomir Cardoso, recentemente nomeado interventor federal no Maranhão, em substituição ao Sr. Paulo Ramos, com o qual palestrou longamente sobre os problemas de maior relevância daquele Estado nordestino. O novo chefe do Executivo maranhense deverá seguir na próxima segunda-feira para São Luiz, onde assumirá o governo. A foto acima fixa o momento em que o Sr. Getulio Vargas palestrava com Sr. Clodomir Cardoso

ÚLTIMA HORA

LEVADAS DE ROLDÃO AS LINHAS NAZISTAS

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — A "Transocean" informou que os exércitos soviéticos levaram de roldão as linhas nazistas entre Kottbus e Bautzen.

AO SUDESTE

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — O D.N.B. anunciou que poderosissimas fôrças soviéticas estão avançando sôbre Berlim em marcha do sudeste.

VOLTOU-SE PARA O NORTE O EXERCITO SOVIETICO

ESTOCOLMO, 21 (R.) — Mais ao sul de Berlim o exército vermelho, depois de irromper entre Kottbus e Bautzen, voltou-se repentinamente para o norte e para o noroeste — afirma a Transocean.

EM KOENIGSWUSTERHAUSEN

ESTOCOLMO, 21 (R.) — Luta-se em Koenigswusterhausen, sede da estação radiofônica de ondas longas de Berlim, a sudeste, onde a batalha era encarniçada, ao meio dia de hoje — declara a Transocean.

A MENOS DE 10 KM DO PERIMETRO URBANO

ESTOCOLMO, 21 (R.) — A estação de Koenigswusterhausen, onde, segundo a própria agência nazista Transocean, estão lutando encarniçadamente tropas russas e alemãs, fica a menos de 10 km do perimetro urbano de Berlim.

ATRAVES DA FLORESTA DE PLOETZEL

LONDRES, 21 (A. P.) — Uma agência inglesa de informações anunciou ter captado uma irradiação nazista "dando a entender" que os russos, avançando da floresta de Ploetzel, estavam-se aproximando da "Autobahn" de Berlim, num ponto situado apenas a 3 quilômetros dos limites da capital.

Furtaram a carteira do guarda civil

Furtaram a carteira do guarda-civil 488, Arnaldo Pereira Soares, quando viajava num bonde, em Madureira. A carteira continha documentos, papéis e 540 cruzeiros em dinheiro.

O lesado queixou-se ao comissário Nogueira Guedes, do 24.º distrito policial.

Completa hoje 19 anos a princesa Elizabeth

LONDRES, 21 (INS) — A princesa Elizabeth, fez hoje 19 anos de idade.

Foram-lhe enviadas mensagens de congratulações de todo o império da América.

Libertadas 1.400.000 pessoas nas Filipinas

MANILHA, 21 (U. P.) — Tropas norteamericanas esmagaram a última resistência organizada na ilha Cebu, com o que completaram a conquista das Filipinas Centrais.

O general Mac Arthur revelou que a investida pelas Filipinas Centrais permitiu a libertação de, pelo menos, 1.400.000 pessoas.

NÃO TARDARA' A COMUNICAÇÃO DA VITÓRIA!

BRISTOL, 21 (A. P.) — Ao falar hoje nesta cidade, o primeiro ministro Churchill declarou que a vitória sôbre a Alemanha será decidida pelos comandantes aliados em conjunto, que notificarão os respectivos govêrno, "quando tiverem terminada a sua tarefa".

"E da parte que me toca acredito que essa comunicação não tardará muito" — acrescentou Churchill.

A anistia concedida aos presos politicos no Brasil

Comentários que a medida está sugerindo nos circulos da opinião internacional

HAVANA, 21 (A. P.) — O jornal "Hoy" de tendências comunistas, comentando em editorial a libertação de Luis Carlos Prestes declara que "êste fato representa, especificamente, um avanço democrático do povo brasileiro e é uma poderosa contribuição para a existência do clima civico no Brasil capaz de causar adequadas aspirações nacionais para o funcionamento normal ads instituições republicanas de govêrno". Acrescenta que a decisão tomada pelo govêrno do presidente Vargas, libertando os presos politicos, merece o mais quente aplauso de todos os homens livres do Hemisfério".

NO MÉXICO

MÉXICO, 21 (U. P.) — Com respeito à libertação de Luis Carlos Prestes, o ministro da Marinha, general Heriberto Jara, declarou:

"O govêrno brasileiro merece calorosas felicitações, já que a prolongada prisão de Prestes constituia motivo de ressentimento para aqueles que crêm em liberdade e democracia".

A MORTE SUSPEITA DE UMA MOCINHA

Recolhido o cadaver ao necrotério

Faleceu na madrugada de hoje, em estranhas circunstâncias, o que determinou mandar o comissário Nogueira recolher o corpo ao necrotério do Instituto Médico Legal, Dalva Nogueira dos Santos, de 15 anos de idade, filha de Tomé e Odene Nogueira dos Santos, residentes na rua Carolina Amado, 1.111, em Irajá.

O falecimento ocorreu na casa d eseus pais, depois da jovem regressar de um passeio, ou da uma sessão espirita, como alegou, havendo-a advertido o Sr. Thomé Santos e, castigado, mesmo. Dai, as suspeitas e a intervenção da policia do 24.º distrito, pois, pode ser admitida a hipótes ede um suicidio.

A necropsia esclarecerá o caso.

Novos e brilhantes êxitos da FEB

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 21 (R.) — "As tropas brasileiras, avançando impetuosamente, obtiveram ganhos numa média de mais de cinco quilômetros, numa ampla frente, e tomaram de assalto Montelto" — informa o comunicado oficial de hoje do Alto Comando Aliado.

Q. G. AVANÇADO DA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, 21 — (Por Henry Balgey, da Associated Press) — As forças brasileiras expandiram a cunha do 5º Exército Americano em vários quilômetros para o noroeste atingindo o vale do Rio Panaro enquanto tropas norteamericanas avançavam para o norte, no Vale do Pó, a oeste de Bologna.

Os brasileiros avançaram depois de quase três dias de relativa calma em seu setor e sua nova ofensiva tornou-se semelhante a uma corrida diante da fuga desordenanada dos alemães dos montes que dominam o vale do Penaro.

A aldeia de Bertucchi, a cerca de 2 quilômetros a lest do rio Panaro, assim como a aldeia de Daiano, mais para leste e diversos outros lugarejos foram conquistados pelas tropas brasileiras quinta-feira, à noite, e na sexta-feira.

Os alemães concentraram apenas fogo de artilharia e morteiro, na noite de quinta-feira, numa desesperada tentativa para conter o avanço dos brasileiros mas, ao se verem perdidos, evacuaram rapidamente suas posições. Em sua corrida atraz dos alemães, os brasileiros capturaram diversos prisioneiros.

A retirada dos alemães nesse setor, ao que tudo indica, foi provocada pelo perigo de se verem cortados e separados das outras forças, depois dos novos e rápidos avanços da 10ª Divisão de Montanha, da 1ª Divisão Blindada e da 85ª Divisão do 4º Corpo de Exércitos Americanos ou então pela necessidade de concentrarem mais tropas nesse setor.

Aparentemente, os alemães espeam brevemente poderoso ataque vindo do setor em poder dos brasileiros como prova o terrivel fogo de barragem que concentraram nesta região

Uma das provas de que os alemães se retiraram está no comunicado oficial do Q. G. brasileiro que anuncia "nada de novoo.

Patrulhas brasileiras sairam ao ataque ao meio dia, não encontrando signal algum da presença dos nazistas e ao meio da tarde, uma patrulha de reconhecimento brasileira, em carros blindados e "jeeps" atravessaram diversas aldeias não encontrando nenhum soldado alemão. Depois das 18 horas, as forças de infantaria da FEB, avançaram ao longo da linha dos Monte Buffone Montello e a elevação n. 88, importantes centros de resistência inimiga nos primeiros três dias da atual ofensiva. Antes do cair da noite, a patrulha de reconhecimento capturou a aldeia de Bertocchi, a 4 quilômetros ao norte de Montese capturada pelos brasileiros em 11 de abril último. Em Bertocchi registrou-se rápida luta, tendo sido morto um alemão e capturados outros 4. Na escuridão da noite que se aproximava, os brasileiros capturaram o monte Maiolo, dominado o vale do Pandano. Nesta área os civis italianos informaram aos brasileiros que os últimos nazistas abandonaram a aldeia às 19 horas.

Durante etoda esta noite e na madrugada seguinte o general Mascarenhas ,de Morais enviou patrulhas para as posições inimigas ao longo da margem leste do rio Panaro.

ENTRARAM EM CASALECHIO

ROMA, 21 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que forças sulafricanas entraram em Casalechio, cinco quilômetros ao sudoeste de Bolonha.

ATRAVESSARAM A RODOVIA N.º 9, DO VALE DO PO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 21 (R.) — Duas divisões do 5.º Exército penetraram no vale do rio Pó, ontem, à tarde, e cruzaram a rodovia n.º 9, que liga Bolonha a Modena — anuncia-se oficialmente.

A 15 KM DE FERRARA

ROMA, 21 (U. P.) — Tropas do 8.º Exército britânico estão avançando sobre a importante cidade italiana de Ferrara, cuja ocupação selará a sorte dos nazistas que defendem Bolonha. Os britânicos estão a 15 quilômetros de Ferrara.

IMPORTANTES ELEVAÇÕES CAPTURADAS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 21 (R.) — A oeste da estrada Pistola-Bolonha, forças do 5.º Exército capturaram, depois de um avanço de vários quilômetros, as importantissimas elevações de Monte San Michels e Monte Altissimo, com mais de 5.000 pés de altura — anuncia-se oficialmente.

EM SAN NICOLO O 8.º EXÉRCITO

ROMA, 21 (A. P.) — As tropas do 8.º Exército penetraram em San Nicolo, aldeia de grande importância estratégica que defende o acesso a Ferrara, da qual dista apenas 15 quilômetros.

Além disso, os britânicos forçaram a travessia do Indice sobre o qual estabeleceram várias cabeças de ponte, obrigando os alemães a recuar para novas posições, mais ao norte do rio.

AMEAÇADOS POR UM MOVIMENTO DE PINÇAS

ROMA, 21 (A. P.) — As tropas do 8.º Exército britânico encontram-se a 5 quilômetros a sudoeste de Burio, que está a 10 quilômetros dos subúrbios de Bolonha, onde os nazistas estão na iminência de ficar metidos num grande movimento de pinça.

Toda a frente italiana está em movimento, com os aliados atacando incessantemente as posições alemãs.

NO ESTADIO DO VASCO, AMANHÃ, O TORNEIO INITIUM DA F. M. F.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Para o Torneio Início da Divisão Extra de Profissionais, marcado para amanhã, em São Januário, foram designados os seguintes juizes: 1.º jôgo, Mario Viana; 2.º jôgo, Oscar Pereira Gomes; 3.º jôgo, João Aguiar; 4.º jôgo, Solon Ribeiro; 5.º jôgo, Aristides Figueiras; 6.º jôgo, Fioravante d'Angelo; 7.º jôgo, José Ferreira Lemos; 8.º jôgo, Carlos Milistein; 9.º jôgo, será sorteado em campo, entre os juizes: Antonio da Rocha Dias, José Pereira Peixoto, Carlos Gomes Potengi, Alzilar Costa, Guilherme Gomes e Belgrano Santos

«Chaves» e «Contra Chaves»

Em ação tambem os estrategistas do football bandeirante

A penúltima etapa

A PROVA DOS 4x400 E OS 10.000 METROS, E AS PRIMEIRAS CINCO COMPETIÇÕES DO DECATLON NO PROGRAMA DE HOJE DO XIV CAMPEONATO SULAMERICANO DE ATLETISMO

O certame continental de atletismo entra hoje em sua fase semi-final com a disputa da penúltima etapa do programa geral.

Confirmando as deduções que os resultados de quinta-feira impunham aos que observam a marcha do certame divulgam as agências telegráficas opiniões francamente otimistas de nossos dirigentes e técnicos antecipando com justificadas razões a vitória da equipe brasileira na máxima competição internacional de atletismo de que participam normalmente as nações sulamericanas. No conjunto estacionário que se observa dos resultados dos principais concorrentes o nosso país manteve muito do excelente material humano que lhe permitiu o tri-campeonato de 37, 39 e 1941 apresentando ademais alguns novos valores que completaram uma equipe bastante oficiente como o desenrolar do certame está confirmando.

Marchamos por consequência para a vitória e daí para uma fase de reerguimento novo e decisivo em todos os centros regionais de sorte a preparar os futuros defensores dessa hegemonia que tudo indica a Confederação Brasileira de Desportos vai retomar.

O PROGRAMA DE HOJE NO CAMPEONATO

100 metros — (Declation) — Celso Pinheiro Doria, Raymundo Rodrigues e Rubens Costa.

Salto de altura, para moças — Elisabeth Clara Muller, Erica Renner e Elisa Martins.

Salto em distância - (Decatlon).

Lançamento do peso — (Decatlon).

10.000 metros rasos — Germano Belchior, José Berger e Joaquim G. Silva.

Salto em altura — (Decatlon).

80 metros sôbre barreiras — Moças — Erica Renner, Estella Ardinghi e Elisa Martins.

400 metros rasos — (Decatlon).

Revesamento de 4x400 - Rosalvo Ramos, Agenor Silva, Edgard Santos e Bento de Assis.

Sylvio Magalhães Padilha, o veterano atleta indicado para vencer a prova de 400 metros com barreiras

Uma autêntica "charada" no "clássico" São Paulo x Palmeiras — Og, na meia direita; Villadoniga, de centro médio...

S. PAULO, 22 — (Da Sucursal de A NOITE) — Não se pode deixar de reconhecer que o campeonato paulista de 45, vem tendo o seu lado técnico comprometido em face das escassas possibilidades dos conjuntos em ação. Não há por enquanto, bons quadros, observando-se falhas sensiveis em quase todos os teams. E para provar esse aspecto basta recordar as surpresas e os imprevistos até agora verificados nos resultados dos jogos. Um Palmeiras repleto de cracks não conseguiu vencer o S. P. R., enquanto o Corintians até agora não se firmou perdendo três pontos nos três jogos disputados. O São Paulo, dos três grandes, é o que aparece melhor e mais firme, muito embora não tenha ainda se avistado com os mais perigosos concorrentes... Mesmo assim, com a torcida descontente, os campos se enchem aos domingos e o movimento das bilheterias correspondem plenamente, ganhando com isso os clubs de menor expressão que se aproveitam sempre do início da temporada para ameaçar os "maiorais" e ganhar alguns cruzeiros...

O primeiro clássico

Amanhã disputa-se no Pacaembú, o primeiro clássico do ano. São Paulo x Palmeiras, o primeiro lider do campeonato e o segundo com um ponto perdido. Mas não há mais cadeiras à venda. E' sinal que teremos uma renda de quase quinhentos mil cruzeiros. O público acompanha interessado os preparativos.. As concentrações correm normalmente. Os técnicos entretanto, é que se mostram preocupados. Cambom, do Palmeiras, mostra-se alarmado com a pouca produção do seu ataque enquanto Joreca não sabe se conta com Luizinho e Leonidas ambos contundidos...

"Chaves" e "contra chaves"

A reportagem de A NOITE esteve ontem em contacto com os dois técnicos... e pôde então apurar que tanto Carbom como Joreca estudam "chaves" e "contra-chaves"... Og não será o centro-médio e Villadoniga não jogará na meia esquerda. Vão trocar a posição para confundir completamente a marcação dos sampaulinos. Korece está prevenido disso e então já resolveu lançar Sastre no "pivot", enquanto Baucer deixará a asa média direita para ser provisoriamente o meia direita... Como se verifica, os estrategistas conhecem os planos um do outro e já tomaram as suas providências. Pitoresco, portanto esse aspecto moderno do nosso football. Plano, táticas, chaves, despistamentos e estratagemas revelando uma preocupação diferente do passado quando o segrêdo das vitórias consistia apenas na produção do conjunto na forma dos jogadores... Chamam a isso evolução do football brasileiro. Para nós o juizo é um tanto precipitado, pois o que está faltando ao Palmeiras e ao São Paulo é justamente mocidade e entendimento nas suas equipes. Todavia, vamos aguardar o clássico para decifrar as charadas dos dois notaveis estrategistas: Carbom e Joreca...

HIPISMO

A inauguração da sede de campo da Sociedade Hípica Brasileira e o IV Concurso Oficial da temporada de obstáculos do Jacarepaguá T.C.

O programa de atividades no campo do hipismo assinala para a tarde de hoje um verdadeiro acontecimento com a inauguração da sede de campo da Sociedade Hípica Brasileira nas matas da Tijuca.

O aprazivel local situado no tradicional sitio da Solidão alem da sede perfeitamente aparelhada para atender os entusiastas do hipismo conta com uma pista para obstáculos em a qual será realizado hoje um concurso interno com duas provas, a primeira aberta a amazonas e a segunda a todos os cavaleiros da sociedade, restringindo-se as inscrições a um animal para cada cavaleiro.

A festa de hoje da Hípica constitui um dos fatos mais atraentes da semana não só quanto ao aspecto desportivo como quanto ao social.

IV CONCURSO HIPICO — O CERTAME DE AMANHÃ NA PISTA DO JACAREPAGUA' TENNIS CLUB

Dando cumprimento às provas de seu calendário, a Federação Hípica Metropolitana promoverá amanhã, o IV concurso oficial da temporada de obstáculos.

O certame está marcado para a pista do Jacarepaguá T. C.

Domingos, técnico do Corintians em 46

Motivos que levaram o club bandeirante a desistir do concurso de Del Debbio — Entendimentos processados com êxito

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Os circulos de maior expressão do Corintians andaram agitados durante toda a semana, em face do desejo de alguns associados em fazer Del Debbio voltar às fileiras corintianas. Chegou a ser feita uma subscrição para o pagamento de luvas ao veterano técnico que pedira inicialmente 60 mil cruzeiros de luvas por um contrato de dois anos. Todavia, a diretoria do popular grêmio dos calções negros apreciando a iniciativa dos seus associados não aprovou a mesma, acentuando que 60 mil cruzeiros representavam uma importância muito exagerada para a contratação do veterano treinador.

UMA CONTRA-PROPOSTA QUE NÃO FOI ACEITA — Com surpresa géral, soube-se na tarde de ontem que a diretoria do Corintians voltou a se reunir para apreciar o "caso" da volta de Del Debbio levando o presidente Alfredo Trindade, ao conhecimento dos seus pares, uma contra-proposta de Del Debbio, o qual voltaria ao seu posto mediante luvas de 20 mil cruzeiros por um ano de contrato. Mas as novas bases também não foram aceitas com surpresa aliás para muitos corintianos que almejavam a volta de Del Debbio levando em conta que Vani não vinha absolutamente correspondendo.

DOMINGOS O TÉCNICO PARA 46 — A reportagem de A NOITE procurou saber após a resolução da diretoria dos motivos fundamentais que levaram o Corintians a desistir definitivamente do concurso de Del Debbio. Apesar da reserva de vários próceres corintianos a reportagem conseguiu finalmente colher a palavra autorizada de um dos elementos de maior prestigio do club alvi-negro o qual afirmou-que que o Corintians contratará em 46 os serviços de Domingos da Guia para seu técnico. Desta forma, a entrada de Del Debbio agora, não seria aconselhavel e poderia comprometer os entendimentos já processados entre Domingos e os diretores. Aí está portanto uma nota sensacional. Domingos da Guia abandonará o football em 45 e será em 46 o técnico do Corintians.

REGATA DE CRUZEIRO A PAQUETÁ — Promovida pelo Rio Iacht Club será realizada hoje e amanhã, em duas etapas, uma regata de cruzeiro à ilha de Paquetá, aberta a todos os clubs e a iates de todas as classes. É a segunda competição do ano no mesmo local, sagrando-se vencedor da primeira, em disputa da taça "Confraternização", o Cruzeiro Rob-Roy, comandado por seu proprietário, Sr. Paulo Lefebre. O Rob-Roy foi fotografado por Souza, um dos fotógrafos de A NOITE, quando chegava vitorioso

As corridas desta tarde na Gávea

Com um programa de oito páreos teremos esta tarde na Gávea, mais uma reunião turfista sabatina.

As montarias até ontem assentadas entre os profissionais eram as seguintes:

1.º Páreo, 1.400 m., às 13,30 horas — Cr$ 12.000,00

		Ks.
1	1 Drina, H. Soares	56
2	2 Branubio, A. Barbosa	54
3	3 Decreto, N. Linhares	54
	4 Ancito, J. Araujo	50
4	5 Fair, D. Ferreira	56
	6 Talumina, O. Ullôa	56

2.º páreo, 1.000 m., às 14 horas — Cr$ 20.000,00

		Ks.
1	1 Ursula II, A. Silva	54
2	Isadora, J. Martins	54
	3 Juliana, A. Araujo	54
3	4 Guariubo, D. Ferreira	54
	5 Giria, O. A Serra	54
4	6 Içaru, O. Ulloa	54
	7 Jandira V, E. Castillo	54

3.º páreo, 1.200 m., às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00

		Ks.
1	1 Robusto, J. Martins	54
	2 Mascarado, O. Reichel	50
2	3 Nada Mais, S. Batista	50
	4 Cananá, G. Cunha	54
3	5 Bauá, A. Araujo	54
	6 Ciclone, D. Ferreira	54
4	7 Fanfa, P. Simões	58
	8 Destino, J. Araujo	54

4.º páreo, 1.800 m., às 15,00 horas — Cr$ 12.000,00

		Ks.
1	1 Goiano, A. Araujo	56
2	2 Armonioso, J. Araujo	58
3	3 Baccarat, J. Portilho	48
4	4 Remember, C. Brito	52
	5 White Horse, A. Brito	50

5.º páreo, 1.500 m., às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00

		Ks.
1	1 Sombra, A. Rosa	53
	2 Very Good, A. Brito	53
2	3 Alvinegro, J. Morgado	55
	4 Balandra, I. Sousa	53
3	5 Motocolombo, S. Câmara	53
	6 Jatobá, A. Barbosa	55
4	7 Star Blue, O. Ulloa	53
	8 Minucia, G. Cunha	53

6.º páreo, 1.200 m., às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting

		Ks.
1	1 Don Pedro II, C. Pereira	55
	" Durian, J. Martins	55
	2 Bola Branca, G. Costa	53
	3 Bagdad, O. Fernandes	53
	4 Alcatraz, J. O. Silva	55
2	5 Dianteira, J. Maia	53
	6 Concurso, R. Silva	55
	7 Farofa, J. Mesquita	53
	8 Huasca, S. Batista	53
	9 Zaragata, C. Brito	53
3	10 Very Nice, H. Soares	53
	11 J'Attendrai, L. Leighton	53
	12 Bombeiro, A. Silva	55
	13 Fuá, O. Ullôa	53
	14 Lady be Good, A. Brito	53
4	15 Giruá, J. Portilho	53
	16 Razão, L. Rigoni	53
	17 Mangah, I. Sousa	55
	18 Ventaneira, D. Ferreira	53
	" Bengolea, S. Câmara	53

7.º páreo "Grande Prêmio Outono" (1.ª Prova da Tríplice Coroa) — 1.600 m., às 16,45 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting

		Ks.
1	1 Typhoon, J. Mesquita	55
	2 Piccadilly, G. Cunha	55
2	3 Estouvado, D. Ferreira	55
	4 Grey Lady, P. Simões	53
3	5 Fulgor, A. Rosa	55
	6 Heleno, O. Ulloa	55
4	7 Fontaine, E. Castillo	53
	8 Marrocos, J. Canales	55

8.º páreo, 1.500 m., às 17,20 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting

		Ks.
1	1 Air Maid, A. Brito	50
	2 Marconi, não corre	48
2	3 Spin, G. Cunha	58
	4 Hurca, N. Linhares	54
3	5 Comarin, A. Araujo	58
	6 Milamores, Freitas F.º	50
4	7 Saruá, L. Rigoni	48
	8 Milongon, O. Serra	48
	" San Michel, R. Silva	48

Os nossos palpites

Decreto — Branubio — Talumina.

Guariuba — Ursula I — çara.

Cananá — Bauá — Nada Mais.

Goyano — Armonioso — Remember.

Alvinegro — Balandra — Sombra.

J'Attendrai — Giruá — Alcatraz.

Fontaine — Fulgor — Estouvado.

Air Maid — Milamores — Hurce.

BASKETBALL

A terceira rodada de aspirantes e juvenis

Em continuação aos campeonatos de juvenis e aspirantes, foram realizados ontem, à noite, os seguintes jogos de basketball:

CAMPEONATO JUVENIL

Tijuca x Grajaú — Quadra da rua Conde de Bonfim. Vencedor, o Tijuca, pela contagem de 28x24.

TORNEIO DE ASPIRANTES

Tijuca x Grajaú — Quadra da rua Conde de Bonfim. Venceu o "five" do Grajaú, sem dificuldades, por 47x16.

E. C. PALMEIRA

Dando inicio às comemorações do seu 10.º aniversário, que consta de um bem organizado programa de festas, a partir das 6 horas de hoje com o hasteamento do pavilhão do club e o comparecimento de toda a diretoria, e às 20 horas, com um jogo amistoso de tennis de mesa entre duas equipes da 1.ª categoria, encerrando-se no domingo, 6 de maio próximo, as comemorações, com uma grandiosa domingueira dançante.

Torneio Internacional Noturno no Country Club

Os jogos finais da Competição Belgrano x Country — Weiss e Nacho venceram as provas de singles

Numeroso público acorreu a assistir às primeiras partidas da competição Belgrano A. C. x R. J. Country Club, que se está realizando nas quadras do Leblon.

Os jogos realizados, num nivel técnico bastante apreciado, despertaram vivo entusiasmo, notadamente o que colocou frente a frente o chileno Nacho Galleguillos e o argentino Lucilio Del Castillo.

Heraldo Weiss enfrentou Rood com a segurança de golpes a que nos habituou mantendo quatro sets de longos e bem colocados drives.

Magnifica transcorreu igualmente a prova de duplas de senhoras. Os resultados verificados:

H. Weiss venceu Carlton Rood por 5-7, 9-7, 6-0, 6-3. Nacho Galleguillos venceu L. Del Castillo por 6-4, 6-3, 6-4. Sofia de Abreu e Santa Victoria venceram Mary T. Weiss e Grace Cockley por 7-5, 6-4.

OS JOGOS FINAIS DO TORNEIO

Hoje, às 17 horas: Del Castillo (Belgrano) x Carlton Rood (Country Club). Às 20 horas: Heraldo Weiss (Belgrano) x Nacho Galleguillos (Country Club). Às 21 horas: Grace Cockley e Del Castillo (Belgrano) x A. Faria e Else Rossi (Country Club).

Amanhã, 22, às 16 horas: Sofia de Abreu (Country Club) x Mary Weiss (Belgrano). Às 21 horas: Heraldo Weiss (campeão argentino) x Alcides Procopio (campeão brasileiro). Final do Torneio Internacional Noturno em disputa da "Taça Prefeito Henrique Dodsworth".

A MAIOR PROVA CICLISTICA JA' REALIZADA NO BRASIL

Disputa-se nos dias 5 e 6 de Maio no percurso Rio-Juiz de Fora-Rio

A Federação Metropolitana de Ciclismo, marcando uma nova fase das suas atividades, sob a direção dinâmica e eficiente de Alberto Lobão, fará disputar nos próximos dias 5 e 6 de maio a maior prova ciclística até hoje realizada no Brasil.

DETALHES DA PROVA

A prova em apreço que se denomina "Grande Prêmio Cavalli" compreende o percurso Rio-Juiz de Fora-Rio, num total de 428 quilômetros, os quais compreenderão duas etapas: uma Rio-Juiz de Fora disputada no dia 5 e outra Juiz de Fora-Rio disputada no dia 6.

Está previsto um tempo estimativo de oito horas para cada etapa, de modo que os corredores largarão no dia 5, às 7 horas, da praça Mauá, chegarão a Juiz de Fora cerca das 15 horas, outrotanto acontecendo no dia 6, quando os corredores largarão de Juiz de Fora às 7 horas para atingir a praça Mauá cerca das 15 horas.

Os prêmios serão valiosos, de acordo com a importância dessa competição, pelo que vem reinando grande interesse e entusiasmo por parte dos corredores que participarão dessa empolgante competição, que, ao que tudo indica, promete revestir-se de um brilhantismo extraordinário e da qual daremos amplos detalhes oportunamente.

LETRAS E ARTES

HISTORIA DA MUSICA

A História da Músi..., tanto como a Estética Musical, ajuda a compreensão total da expressão artística. A correlação estreita entre a fisionomia social de cada época e a sua manifestação estética, base de tôda a análise crítica, é, hoje, a base dos trabalhos de investigação no difícil e apaixonante setor da História da Arte. Entre os musicógrafos brasileiros ocupa o professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo um lugar eminente. Mestre de folclore, compositor, pesquisador cuidadoso e atento, o Sr Luiz Heitor foge dos êxitos fáceis e de efeito para dedicar-se ao estudo profundo dos assuntos que lhe interessam ou que deve professar por dever de ofício. Lembro-me ainda de uma publicação antiga, que fez sôbre as escalas dos nossos índios e seus instrumentos musicais, onde já se revelavam o cuidado e a honestidade que põe nas suas pesquisas.

Em recente conferência sôbre Schumann, ilustrada inesquecìvelmente por essa grande cantora que é Cecília Rudge, o Sr. Luiz Heitor mostrou mais uma face de seu talento: a do conferencista, logo depois confirmada em uma série de ilustrações feitas nas Ondas Musicais, sôbre música brasileira.

Anuncia-se agora um curso livre de extensão, de vinte e seis lições, professadas pelo Sr. Luiz Heitor no Conservatório Brasileiro de Música. "De Palestrina a Stravinski", intitula-se a sequência de aulas, que compreendem quatro lições preliminares, preparando o advento da polifonia palestriniana, passando depois pelas formas camarísticas e sinfônicas dos séculos XVII a XIX, para chegar, nas últimas, ao nacionalismo do século XX e nas escolas contemporâneas. O professor Luiz Heitor ilustrará as suas lições com a audição de discos, que mostrarão ao vivo as criações musicais apontadas nos textos.

Esse curso, com laboratório, onde se poderão fazer experiências musicais, é altamente interessante e contribuirá para fixar as tendências dos nossos ouvintes de concerto, que bem precisam de algumas regras de conduta. Ao professor Luiz Heitor não faltam bom gosto e cultura para isso. É o que poderemos chamar um bom pastor e não um dêsses guias que se arvoram em mestres para ajudar a catastrófica deturpação do nosso gôsto musical.

G. de M.

EXPOSIÇÕES — Continua com grande êxito a exposição de Cordelia N. de Andrade, no Museu de Belas Artes.

—— Os Carôlo, pai e filho, expõem no Pálace Hotel.

—— Kóvacz, no Liceu de Artes e Ofícios.

—— Salão Permanetne da Associação dos Artistas Brasileiros no Pálace Hotel.

—— Na Galeria Askanazy, à rua Senador Dantas: "Arte condenada pelo III Reich".

—— José Moraes, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

—— Galeria Bernardelli, na E. N. de Belas Artes.

—— Lucilio de Albuquerque, rua Ribeiro de Almeida, 32.

—— M. D. Gotlib, na Associação Cristã de Moços.

—— Arte para o povo, no Diretório Acadêmico — E. N. de Belas Artes.

—— Galeria Pedro Américo — Rua Senador Dantas, 20.3°.

—— Inaugura-se em 1° de maio a exposição do artista português Manoel Pilô, na A. B. I.

CONFERÊNCIAS — Hoje, do Sr. Castaño Ferreira, sôbre "Rosa Cruz e Civilização Moderna", rua Buenos Aires 81. 2° andar, às 20,30 — Entrada franca.

Amanhã — às 10 horas, à rua Benjamin Constant, 74 sôbre "Filosofia Positiva". Entrada franca.

Às 16 horas, professor Luiz Porto Carreiro Neto, sôbre "O Esperanto no Espiritismo". Avenida Passos, 28. Entrada franca.

—— Dia 23, às 17 horas — o Sr. Julian Duncan, sôbre "Rendas Nacionais no Após Guerra", no edifício Hollerith, Av. Graça Aranha, 182.

—— Dia 24 — às 17 horas, o coronel Luiz Mariano de Barros Fournier, sôbre "Concepção de Deus". Praça da República, 54. Entrada franca.

A NOITE — Sábado, 21/4/45 — N. 11.920

O embaixador Berle e outras personalidades, em companhia de Prestes

A Passeata do Silêncio em memória de Roosevelt

O EMBAIXADOR NORTEAMERICANO E LUIZ CARLOS PRESTES, NA VARANDA DA EMBAIXADA, ASSISTIRAM AO GRANDE DESFILE

Aspecto da manifestação

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, a anunciada "Passeata do Silêncio", em memória do grande presidente Roosevelt.

De acordo com o que fora estabelecido pelos promotores da passeata, a Liga de Defesa Nacional, o Movimento Unificador dos Trabalhadores, Comissão Estudantil de Ajuda à F.E.B., União Nacional dos Estudantes e União Metropolitana de Estudantes, o povo aglomerou-se em frente ao edifício do Ministério da Fazenda, na Esplanada do Castelo.

Das escadarias, discursou o Sr. Aydano do Couto Ferraz, que anunciou aos participantes que Prestes, cuja presença era esperada, não ia falar: Relembrou, ainda, que se tratava tão somente de uma homenagem a Roosevelt, pedindo ordem e silêncio.

Obedecendo à voz de comando transmitida por alto-falantes, o povo iniciou a marcha, descendo a Av. Almirante Barroso, indo sair na avenida Rio Branco. Ja então havia engrossado a massa popular que seguia, em ordem e silêncio, conforme a recomendação, o carro que levava a efígie de Roosevelt.

EM FRENTE A EMBAIXADA AMERICANA

Depois de contornar a avenida Rio Branco, em demanda à Presidente Wilson, onde se encontra o edifício da Embaixada Americana nesta capital, a grande massa humana, deparou, na varanda da Embaixada, o Sr. Adolf Berle, embaixador norteamericano, que estava acompanhado de altas figuras da embaixada, e o "líder" esquerdista Luiz Carlos Prestes, que se mantinha à esquerda do diplomata, também acompanhado pelos Srs. Trifino Correia, Agildo Barata, e muitos outros, inclusive numerosos jornalistas.

A multidão se deteve por alguns momentos em frente à Embaixada, fazendo então o Sr. Trifino Correa e o próprio Luiz Carlos Prestes, por meio de gestos, apelo para que prosseguisse a marcha em homenagem ao grande estadista Roosevelt. Pouco depois terminava o desfile, tendo se retirado o embaixador Berle, Prestes e as outras pessoas que se encontravam na sacada da Embaixada Americana.

Jugulada a rebelião de Honduras

TEGUCIGALPA, 21 (U. P.) — O govêrno anuncia que as fôrças do Exército nacional venceram, após tremenda luta, ante-ontem, as tropas rebeldes na provincia de Copan, perto da fronteira da Guatemala.

Achada uma placa de automóvel

O Sr. José Eduardo, achou na rua Licinio Cardoso, e entregou na portaria deste jornal, onde se encontra à disposição do seu dono, a placa do automovel n. 4.29.87.

O tratamento dispensado aos prisioneiros, na Inglaterra e na Alemanha

CARLISLE (Cumberland), 21 (R.) — Folando nesta cidade, o major-general sir Edward Spears, membro do Parlamento, sôbre a disparidade de tratamento que os britânicos despensam aos prisioneiros alemães e vice-versa, disse o seguinte: "É incrível que os prisioneiros de guerra alemães na Grã-Bretanha estejam recebendo rações duas vezes maior que os operários civis da Grã-Bretanha. Julgo que essas rações deviam ser reduzidas e os víveres poupados e aproveitados para auxiliar as populações famintas da Europa".

Pró-expedicionário ferido

A iniciativa cívica dos estudantes petropolitanos

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Movimentam-se os estudantes desta cidade para a realização de uma campanha patriótica que foi acolhida por todos com viva simpatia, e cujo fim é angariar donativos e contribuições em dinheiro para a aquisição de presentes destinados aos expedicionários evacuados do "front", ora em tratamento no Hospital Central do Exército.

A iniciativa conta com a solidariedade do comércio e da indústria locais, tendo sido já providenciada a distribuição de listas para a aposição de assinaturas nas casas comerciais, fábricas e em todos os estabelecimentos de ensino, de molde a ser possível o encerramento da campanha na primeira semana do próximo mês, procedendo-se, então, à solene entrega das lembranças aos bravos feridos da FEB, no decorrer da visita que os estudantes lhes farão, em companhia do Sr. Hilario Pimentel e frei Felicio Vasconcelos, O. F. M.

A Comissão Central Estudantil Pró-Expedicionário Ferido, está integrada dos seguintes nomes: presidente, Albino de Souza Pacheco; vice-presidente, Eliete Guimarães; tesoureiro, Antonio Marques Ribeiro.

Comissão Auxiliar: Dante Portari, Aldir Corrêa da Silva, Paulo dos Santos de Oliveira, Sergio Filpo, Francisco Gouvêa, Antonio Bolles, Henrique Sampaio, Malcokn Lunau, Raimundo Romero, Alvaro Silva Netto, Afonso Abrantes e Raimundo de Araujo.

SOB A PRESIDENCIA DE HONRA DO CHEFE DO GOVERNO

Os promotores da Campanha, pretender eleger, o chefe do governo presidente de honra do certame e presidente de honra da caravana que irá ao Rio efetuar a entrega dos presentes, o sr. Alcindo Sodré, prefeito de Petrópolis.

A juventude estudiosa, outrossim, não deixou no olvido os que morreram pela Pátria na frente italiana.

Assim, fará celebrar, amanhã, domingo, às 9 horas, um ofício religioso em sufrágio dos mortos da FEB, celebrado por monsenhor Gentil Costa, na matriz de Petrópolis.

Poemas variados em "Pátria Distante"

Maria Eduarda dirá hoje, às 22 horas e 25 minutos versos de poetas brasileiros e portugueses.

Antero de Quental, Augusto dos Anjos, Virginia Victorino, Alceu Wamosy, desfilarão assim ao microfone da Rádio Nacional pela voz da jovem locutora.

Reserva aos seus ouvintes para o próximo sábado o encanto espiritual da leitura de poemas do novo livro de Giuseppe Ghiaroni, intitulado: "A Graça de Deus".

Acredite ou não... De Ripley

CENÁRIO INTERNACIONAL

A Polônia em S. Francisco

A Conferência de São Francisco está esbarrando, por antecipação, no problema da representação da Polônia. Há dois governos: o emigrado, de Londres, apoiado pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, e o de Varsóvia ("Comité de Lublin", antes da libertação da capital), apoiado pela Rússia. Como, porém, têm todos de negociar em conjunto, é mister que haja um só govêrno. Qual será?

Em Yalta chegou-se a um acôrdo: o govêrno polonês a representar-se em São Francisco seria de união nacional, formado após acôrdo entre o exilado e o efetivo. Mas êste govêrno até hoje não foi formado, motivo por que a Rússia está solicitando o reconhecimento do de Varsóvia.

Mas, porque não foi possível a união, quando é do interêsse nacional da Polônia estar no congresso das grandes potências que irão decidir sôbre a organização do mundo futuro? Será uma mera questão de prestígio ou de cabeça dura de certos homens?

A questão é mais grave: a Polônia e os Aliados estão colhendo os frutos da política errada, seguida desde os últimos anos da guerra passada. Porque, de então até hoje, sempre se agiu, no que se refere às relações da Polônia com a Rússia e com a Lituânia, ignorando, propositadamente, os interesses legítimos daqueles dois paises. Mais do que isso: reconstituida a Polônia, graças ao auxílio dos Aliados, os latifundiários e militaristas poloneses, liderados pelo herói nacional Pilsudski, cedo abandonaram o caminho da democracia e trilharam uma orientação fascista e de colaboração com o Terceiro Reich, orientação que só foi abandonada na undécima hora, quando (tarde demais!) perceberam que iam ser devorados pelos exércitos conquistadores de Hitler.

Para caracterizar o que foi a Polônia de antes da guerra, basta dizer que o seu govêrno de então — de que o de Londres se diz herdeiro — ajudou Hitler a esquartejar a Tchecoslováquia, traindo miseravelmente a aliada da "Pequena Entente", ao enviar-lhe um ultimatum, exigindo o distrito carvoeiro e industrial de Teschen.

Mas a punhalada na Tchecoslováquia foi apenas uma etapa a mais no caminho da política imperialista, — sem fundamento histórico que a justificasse e muito menos sem fôrça militar suficiente para sustentá-la — que a nova Polônia seguiu, desgraçadamente, desde a sua formação, ao terminar a primeira Guerra Mundial.

A reconstituição da Polônia, como nação independente, foi um dos postulados do presidente Wilson, em seus famosos 14 princípios. E era do interêsse militar e político da Inglaterra e da França, na falta da Rússia, que olhavam então inamistosamente, possuirem um aliado forte, nas fronteiras orientais da Alemanha. Exatamente para criar uma Polônia grande e forte foi que lord Curzon apresentou, a 8 de dezembro de 1918, a famosa linha que tem o seu nome. Era o máximo a que a Polônia legitimamente poderia aspirar, dentro do princípio etnográfico, então aceito por todos.

Mas os militares, que cêdo passaram a dar a nota em Varsóvia, prepararam rapidamente um exército que logo se elevou a 800.000 homens, e com êle investiram contra a Ucrânia e contra a Rússia Soviética, àquela época muito enfraquecida pela guerra perdida, pela revolução, pela fome e pelas intervenções dos exércitos brancos de Kolchak e Denekin, que as potências ocidentais haviam armado para abatê-la.

A grande ofensiva polonesa começou a 25 de abril de 1920, E a 8 de maio já havia alcançado Kiev. As tropas soviéticas, contudo, depois de liquidarem Kolchak e Denekin, voltaram-se contra os invasores poloneses e infligiram-lhe tais desastres que, em julho, êles pediram a mediação dos Aliados. Êstes propuseram "que os poloneses se retirassem para a linha Curzon" e que a paz fosse negociada em uma Conferência a realizar-se em Londres, na qual tomassem parte todos os paises bálticos interessados. Os russos, porém, fortes pelas suas vitórias, declararam preferir negociar diretamente com a Polônia.

No entre tempo, a tropas soviéticas chegaram às portas de Varsóvia. Foi então que as potências aliadas, receiosas do avanço do Exército Vermelho, decidiram ajudar a Polônia. Enviaram armas e munições, através da Alemanha, e mais o general Weygand para colaborar com o Estado-Maior polonês, O cólera atacou o exército russo e Pilsudski pôde batê-lo na ofensiva iniciada a 14 de agosto.

A Rússia foi, assim, obrigada a aceitar os termos da paz de Riga, assinada a 18 de março de 1921, pela qual territórios russos além da linha Curzon, habitados por população russa, foram incorporados à Polônia.

Com a Lituânia, a coisa foi muito peior. A cidade que, no passado, fôra a capital do país, foi assaltada, com a respectiva província por aquilo a que se tem chamado um pouco cinicamente de "coup de main", pelo general polonês Zeligowski, a 9 de outubro de 1920, quando da ofensiva contra os russos. O govêrno polonês "censurou" o general. Mas esqueceu-se de ordenar-lhe que evacuasse o território ocupado, de um país vizinho, com que a Polônia não estava em guerra. A Lituânia nunca reconheceu a ocupação da sua antiga capital e manteve-se durante anos "em estado latente de guerra" com a Polônia, com fronteira fechada e sem permitir qualquer movimento nas estradas de ferro ou de rodagem. Êste "estado de guerra latente" só terminou por um "ultimatum" verbal, que exigia "guerra ou paz", apresentado por Pilsudski ao então ditador Voldemaras, na sessão da Liga das Nações, de 1927.

Os fatos acima, embora expostos rapidamente, são suficientes para esclarecer porque os polonêses não queriam, de fórma alguma, permitir, em 1939, a passagem de tropas soviéticas através do território da Polônia, para combater os alemães.

Hoje, o govêrno polonês de Londres entende a reconstituição da Polônia com as suas fronteiras de 1939. O de Varsóvia, reconhece a linha Curzon. E os russos prometem rever a referida linha com "modificações em favor da Polônia" e mais compensações no oeste, com a reincorporação de territórios ocupados pela Alemanha e que, no passado, foram, efetivamente poloneses. E se prometem tudo isso é porque, de fórma alguma, podem concordar com o govêrno polonês de Londres. As suas pretensões, além de injustas para com a Rússia e para com a Lituânia, não têm fundamento histórico, no passado, nem militar, no presente.

Os fatos demonstraram que uma Polônia hostilizada pela Rússia e pela Alemanha, ao mesmo tempo, terá sempre existência precária. Uma Polônia forte e grande só poderá existir se formada dentro das suas fronteiras etnográficas e aliada à Rússia, federação de paises, cujos troncos são também eslavos.

O impasse de São Francisco só será vencido, pois, com a formação de um govêrno, cujo peso ponderavel esteja nas mãos dos homens de Varsóvia, que, aliás, estão dirigindo, de fato, o país.

SALUSTIO

Inaugurada, ontem, solenemente no Palacio Itamaraty a Exposição Rio Branco

Flagrante durante a cerimônia

Perante numerosa assistência, composta de representantes de todas as esferas sociais, além de nossas altas autoridades civis e militares, bem assim, dos embaixadores, ministros e diplomatas junto ao nosso govêrno, realizou-se, ontem à tarde, no Palácio Itamarati, a inauguração da Exposição Comemorativa do Centenário de Rio Branco.

A solenidade foi presidida pelo representante do presidente da República, comandante Otavio Medeiros, com a presença do ministro José Roberto de Macedo Soares, encarregado do expediente do Ministério das Relações Exteriores, e senhora; representantes dos ministros da Aeronáutica e da Educação; D. Aloisio Masela, núncio apostólico; embaixadores da Inglaterra, Venezuela, Portugal e China; generais José Valentim Benicio da Silva, Souza Doca, José Pessoa e major-brigadeiro Gervasio Duncan; tenente-coronel Landry Sales Gonçalves, diretor geral dos Correios e Telégrafos, Srs. Jorge Latour e Murilo de Miranda Bastos, presidente e membro da comissão organizadora do certame.

O ato inaugural

A fita simbólica para a inauguração do certame sôbre a vida e a obra do grande brasileiro foi cortada pela Sra. José Roberto de Macedo Soares, seguindo-se a visitação da grande exposição que ocupa todo o pavimento térreo e superior do histórico Palácio Itamarati, constituida por fotografias, mapas, livros, documentos, objetos de arte, tapeçarias, cortinas, jornais e revistas da época.

Agência Postal "Itamaraty"

Momentos antes, teve lugar a cerimônia da instalação da Agência Postal Especial, para a venda de sêlos comemorativos, no saguão à esquerda de quem entra no palácio. Estiveram presentes à cerimônia os Srs.: ministro José Roberto de Macedo Soares, encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores; diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, tenente-coronel Landry Sales; diretor da Casa da Moeda, major Zeno Marques de Souza Zielinsky; diretor da Imprensa Nacional, Sr. Alberto Brito Pereira; diretor dos Correios, Sr. Avelino Pinto Guimarães, diretor regional dos Correios, Sr. Rafael Machado; presidente do Club Filatélico do Brasil, outras pessoas gradas e grande número de filatelistas.

EM BELO HORIZONTE

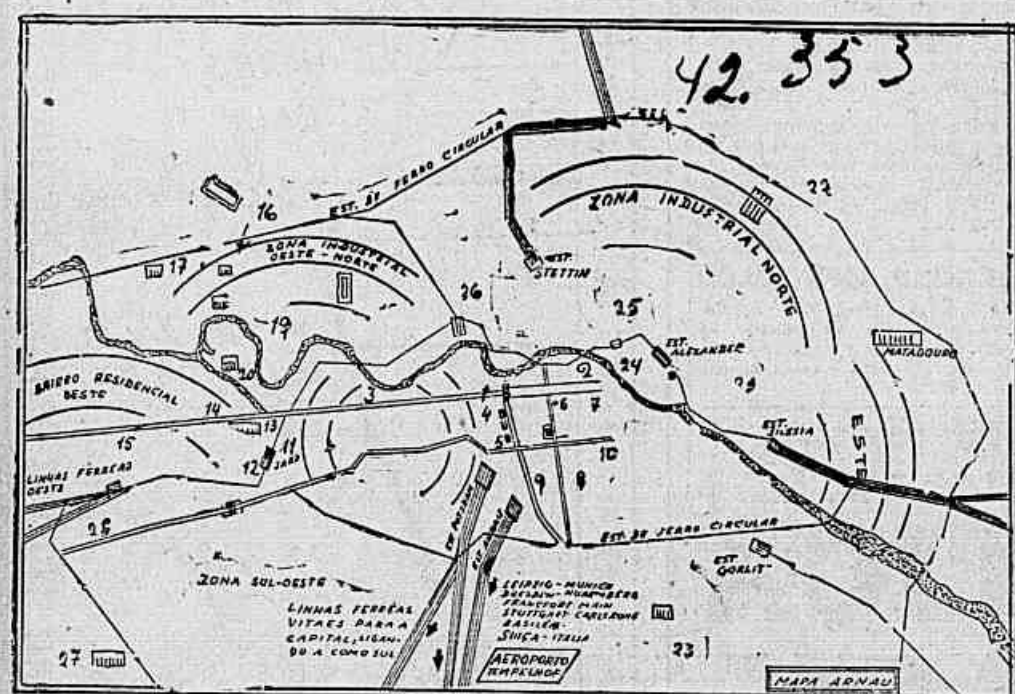
Inaugurado um Restaurante Popular para jornalistas, estudantes, bancários e radiofônicos

O prefeito de Belo Horizonte inaugurando o novo restaurante

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Belo Horizonte conta mais uma notavel obra de assistência social.

Inaugurou-se um novo "Restaurante da Cidade", que se destina a atender aos jornalistas, estudantes, bancários e radiofônicos. Sua capacidade é para 600 refeições diárias e suas instalações obedeceram às mais rigorosas condições técnicas e os mais exigentes princípios higiênicos. Cada refeição será cobrada ao preço de Cr$ 2,50, e a direção do restaurante ficará a cargo do nosso colega de imprensa Sr. Oswaldo Neves Massote, inspetor do Material da Municipalidade. A inauguração coincidiu com o 5.° aniversário da fecunda administração do prefeito Juscelino Kubitschek, que por esse motivo recebeu entusiástica manifestação.

42.353

ZONA INDUSTRIAL NORTE — ZONA INDUSTRIAL OESTE-NORTE — EST. DE FERRO CIRCULAR — EST. STETTIN — EST. ALEXANDER — MATADOURO — BAIRRO RESIDENCIAL OESTE — LINHAS FERREAS OESTE — EST. SILESIA — EST. GORLIT — ZONA SUL-OESTE — LINHAS FERREAS VITAES PARA A CAPITAL, LIGANDO-A COMO SUL — LEIPZIG-MUNICH, DRESDEN-NUREMBERG, FRANKFORT MAIN, STUTTGART CARLSRUHE, BASILÉA, SUIÇA-ITALIA — AEROPORTO TEMPELHOF — MAPA ARNAU

BERLIM

1 — A Porta de Brandemburgo (Brandenburger Jhor), por onde Napoleão entrou em Berlim.
2 — "Unter den Linden", famosa artéria central de Berlim.
3 — A Avenida de Charlottemburgo.
4 — O Ministério do Exterior.
5 — Palácio da Chancelaria.
6 — O antigo palácio presidencial.
7 — Ministério da Aeronáutica.
8, 9, 10 — Friedrichstrasse, Wilhelmstrasse e Leipzigertrasse, três das principais ruas da cidade.
11 — O "Tiergarten" (Jardim Zoológico).
12 — A estação de Tiergarten.
13 — Universidade Técnica.
14 — A Avenida Berlim.
15 — A Kaiserdamm.
16 — Fábrica AEG.
17 — Usina de gás do noroeste.
18 — Hospital Municipal.
19 — Fábricas de armas e munições.
20 — Usinas Siemens.
21 — Chefatura de Polícia.
22 — Gasômetro do nordeste.
23 — Gasômetro.
24 — Alexanderplatz.
25 — Estação da Bolsa.
26 — Estação de Lehrter.
27 — Gasômetro.
28 — Kurfuerstendamm, a mais luxuosa avenida de Berlim.

Sugerida a rendição

LONDRES, 21 (R.) — A Suécia provavelmente sugerirá às tropas alemãs na Noruega que se "rendam honrosamente" em vez de serem mortas ou aprisionadas pelos aliados — informa hoje o correspondente em Estocolmo do "Daily Express". "Se essa sugestão não for levada em consideração — acrescenta o referido correspondente — outras medidas serão tomadas por várias autoridades suécas e aliadas".

"DIA DO PRESIDENTE"

As comemorações realizadas em São Gonçalo

Entre as comemorações realizadas ontem, no Estado do Rio, da data aniversária do presidente Getulio Vargas, destacaram-se a missa solene mandada rezar por iniciativa do Sindicato da Indústria do Cimento, em nome das classes trabalhistas de S. Gonçalo e a sessão solene levada a efeito na sede daquela prestigiosa entidade proletária.

A cerimônia religiosa foi rezada na matriz de S. Gonçalo e estiveram presentes, além de outras numerosas pessoas gradas e representação das classes trabalhistas locais, o capitão Jorquim Rocha, representante do interventor Amaral Peixoto e o Sr. Xavier Sobrinho, delegado regional do Ministério do Trabalho no Estado do Rio.

Durante a realização da concorrida sessão solene, que se realizou após a celebração daquele ato religioso, usaram da palavra diversos oradores, os quais tiveram oportunidade de enaltecer a obra social do presidente Getulio Vargas.

Fotografia colhida após a missa em ação de graças

EM S. PAULO

S. JOÃO DA BOA VISTA, 20, S. Paulo (Serviço especial de A NOITE) — O jornal "O Município" publica hoje substancioso artigo referente ao aniversário do presidente Vargas, estampando em sua primeira página um grande clichê do eminente estadista. É esse o único jornal da cidade com grande circulação em toda a zona mogiana desde 1930, apoiando a política do Presidente Vargas e dando o seu entusiástico apoio a todas as iniciativas em bem da grandeza nacional. Em homenagem ao natalíciante ilustre, o prefeito municipal inaugurará hoje uma escola com o nome do presidente Vargas.

NO CEARÁ

GRANJA, Ceará, 19 (Serviço especial de A NOITE) - A cidade está festejando condignamente a passagem do aniversário natalício do grande presidente Getulio Vargas.